JASC

JOGUINHOS ABERTOS de Santa Catarina

OLESC
OLIMPÍADA ESTUDANTIL CATARINENSE

REGULAMENTO TÉCNICO
EDIÇÃO 2026

CAPÍTULO I
SISTEMA DE DISPUTA

Art. 1º. As competições de todas as modalidades dos JASC, JOGUINHOS e OLESC, serão realizadas de acordo com as regras oficiais de cada modalidade adotada pela confederação específica, e pelo que dispuser este regulamento.

Art. 2º. As organizações das competições dosJASC, JOGUINHOS e OLESC, em todas as suas etapas deverão obedecer ao sistema de disputa especificado neste regulamento.

Art. 3º. Na **ETAPA MICRORREGIONAL** as equipes serão sorteadas aleatoriamente, não haverá a distribuição das equipes em blocos, bem como, a condição de cabeça de chave e será disputada de acordo com os critérios abaixo:

§ 1º - Com 4 equipes – Chave Única. A ser disputado em 2 ou 3 dias;

§ 2º - Com 5 equipes – Chave Única. A ser disputado em até 3 dias;

§ 3º - De 6 a 8 equipes - A ser disputado em até 4 ou 5 dias;

1a fase – Com 2 Chaves - (A e B) classificando-se o 1º e 2º colocado de cada chave;

2a fase - Semifinal

1º Chave A	**X**	2º Chave B
1º Chave B	**X**	2º Chave A

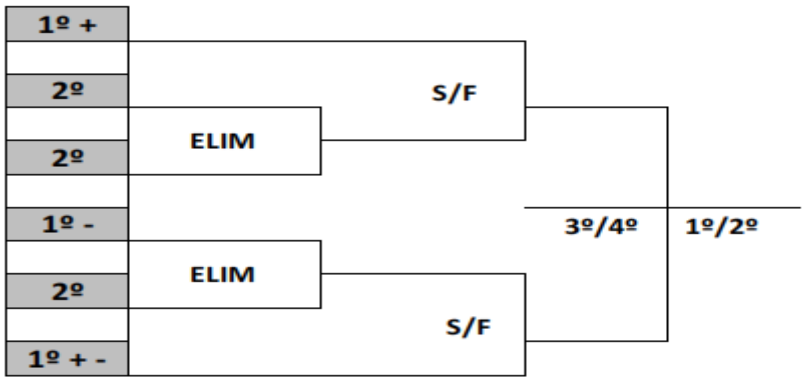
3a fase - finais - Perdedores da fase semifinal (3o e 4o lugares)

- Vencedores da fase semifinal (1o e 2o lugares)

§4º - De 9 a 12 equipes

1ª fase – Com 3 chaves (A, B e C), classificando-se os 1os e 2os colocados de cada chave a ser disputada em até 5 dias.

2a fase - Eliminatória simples com 6 equipes;

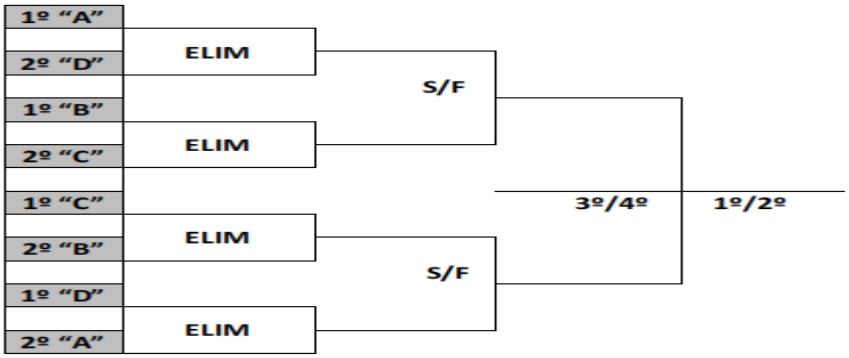


3a fase - finais - Perdedores da fase semifinal (3º e 4º lugares)
- Vencedores da fase semifinal (1º e 2º lugares)

Obs. O segundo colocado da chave do melhor primeiro colocado da fase anterior ocupará a posição cinco na chave eliminatória

§ 5º - De 13 a 16 equipes: - A ser disputado em até 5 dias

1ª fase – Com 4 Chaves (A, B, C e D) classificando-se os 1os 2os de cada chave;
2ª fase – Eliminatória simples com 8 equipes;



3a fase - finais - Perdedores da fase semifinal (3º e 4º lugares)
- Vencedores da fase semifinal (1º e 2º lugares)

Art. 4º. Na etapa microrregional quando o número de participantes por modalidade e naipe ultrapassar 16 (dezesseis) municipios,o sistemadedisputaeformadeclassificaçãoseráestabelecido pelacoordenação técnica da etapa.

Art. 5º. NA ETAPA REGIONAL para a composição das chaves nas modalidades de Basquetebol, Bocha, Bolão 16 Bolão 23, Futebol, Futsal, Handebol e Voleibol serão considerados cabeças de chave as equipes melhores classificadas da última edição válida e será disputada de acordo com os critérios abaixo:

I - Com 4 equipes – Chave única. A ser disputado em até 2 ou 3 dias

II - Com 5 equipes – Chave única . A ser disputado em até 3 dias;

3º - De 6 a 8 equipes – A ser disputado até 4 ou 5 dias

1a fase – Com 2 chaves (A e B), classificando-se o 1º e 2º melhor colocado de cada chave;

2ª fase – Semifinal

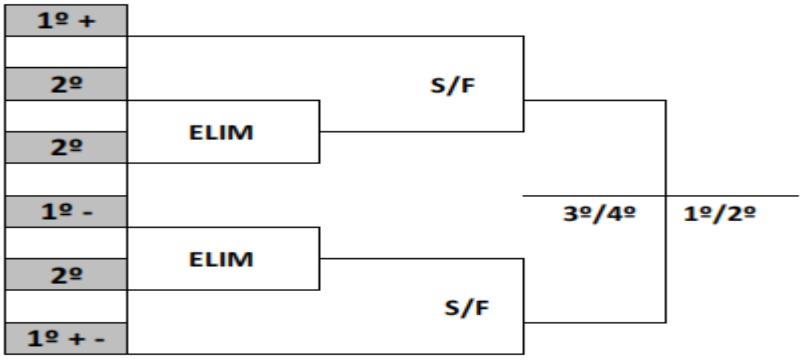
1º Chave A	**X**	2º Chave B
1º Chave B	**X**	2º Chave A

3a fase - finais - Perdedores da fase semifinal (3º e 4º lugares)
- Vencedores da fase semifinal (1º e 2º lugares)

§ 4º De 9 a 12 equipes: a ser disputada em até 5 dias.

1ª fase – Com 3 chaves (A, B e C), classificando-se os 1os e 2os colocados de cada chave a ser disputada em até 5 ou 6 dias.

2a fase - Eliminatória simples com 6 equipes



3a fase - finais - Perdedores da fase semifinal (3º e 4º lugares)
- Vencedores da fase semifinal (1º e 2º lugares)

Obs. O segundo(2º) colocado da chave do melhor primeiro(1º+) colocado da fase anterior, ocupará a posição de número cinco (5) na chave de eliminatória simples.

§ 5º Critérios para composição das chaves de 9 a 12 equipes:

Critério1– O posicionamento das equipes dentro dos blocos de sorteio obedecerá a seguinte ordem::

BLOCOS	
BLOCO 1 (1, 5 e 9)	1º melhores classificados de cada etapa microrregional ou acesso;
BLOCO 2 (2,6e10)	2º melhores classificados de cada etapa microrregional ou acesso;
BLOCO 3 (3,7e11)	3º melhores classificados de cada etapa microrregional ou acesso;
Bloco4 (4,8e12)	Sede, melhor classificado na última edição da etapa regional (válida), 4º melhor colocado da etapa microrregional com maior número de participantes ou municípios inscritos que não houve disputa e convidado.

Critério 2 - No congresso técnico durante os sorteios, os municípios classificados em 1º e 2º lugar de uma mesma etapa microrregional, quando possível não deverão compor a mesma chave, caso esta situação ocorra, o município assumirá a mesma posição na chave imediatamente seqüente. Se por acaso acontecer no último número sorteado, será alterada com equipe sorteada da chave seqüente (A-B-C-A....) obedecendo o bloco sorteado.

Critério 3 – Haverá acesso ao bloco superior, no caso de não existir equipe para posição, seguindo as seguintesregras:

I. Do bloco inferior para o bloco superior. Obedecendo a Microrregional ou Regional, reverberando a todos os classificados dessa.

II. Quando uma microrregião ou região não tiver a execução de etapa antecessora, essa perde o direito a acesso, sendo priorizado o direito de acesso as microrregiões ou região que executaram etapa antecessora.

III. Caso não aconteça nenhuma etapa antecessora, será considerado cabeça de chaves somente o melhor classificado da útima edição da etapa regional que tenha sido disputada neste formato e as demais equipes serão incluídos nos blocos livres para sorteio geral.

Art. 6º. Caso alguma modalidade e naipe da etapa regional tenham a obrigatoriedade de ser disputada por mais de 12 equipes, o sistema de disputa e forma classificação será estabelecido pela coordenação técnica do evento.

Art. 7º. NA ETAPA ESTADUAL para a composição das chaves nas modalidades de Basquetebol, Bocha,Bolão 23, Futebol, Futsal, Handebol e Voleibol serão considerados cabeças de chave as equipes melhores classificadas da última edição do respectivo evento válida e será disputada de acordo com os critérios abaixo:

§ 1º - Com 5 equipes – Chave única. A ser disputado em até 5 dias;

§ 2º - De 6 a 8 equipes – A ser disputado em até 5 dias

1a fase – Com 2 chaves (A e B), classificando-se duas equipes de cada chave;

2ªfase– Semifinal:

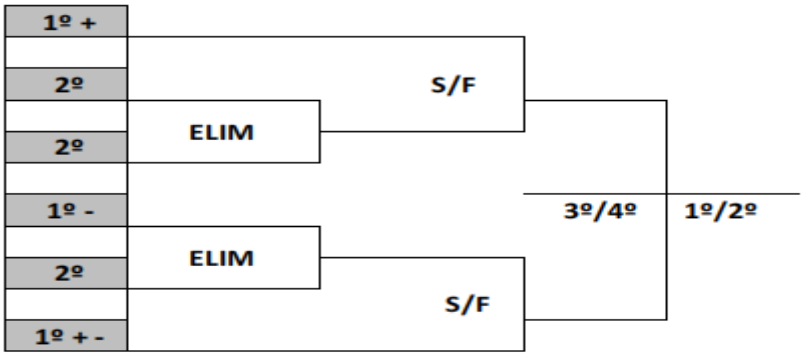
1º Chave A	**X**	2º Chave B
1º Chave B	**X**	2º Chave A

3a fase - finais - Perdedores da fase semifinal (3º e 4º lugares)-
Vencedores da fase semifinal (1º e 2º lugares)

§ 3º De 9 a 11 equipes: a ser disputada em até 6 dias

1a fase – Com 3 chaves (A, B e C), classificando-se os 1os e os 2os melhores colocados de cada chave;

2ªfase-Eliminatóriasimplescom6equipes;

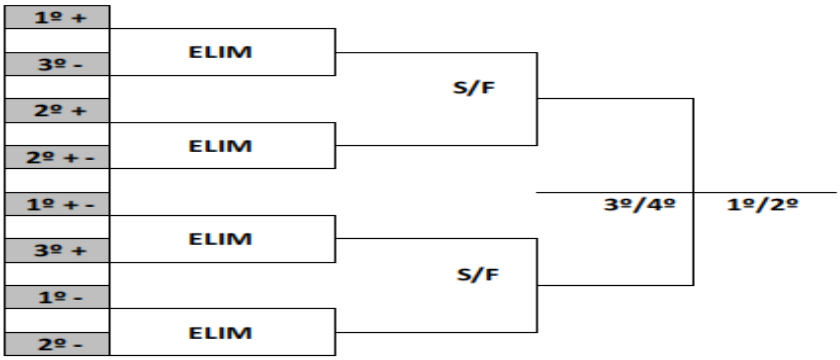


Obs. O segundo (2º) colocado da chave do melhor primeiro(1º +) colocado da fase anterior, ocupará a posiçãode número cinco (5) na chave de eliminatória simples.

§ 4º Com 12 equipes: a ser disputada em até 6 dias.

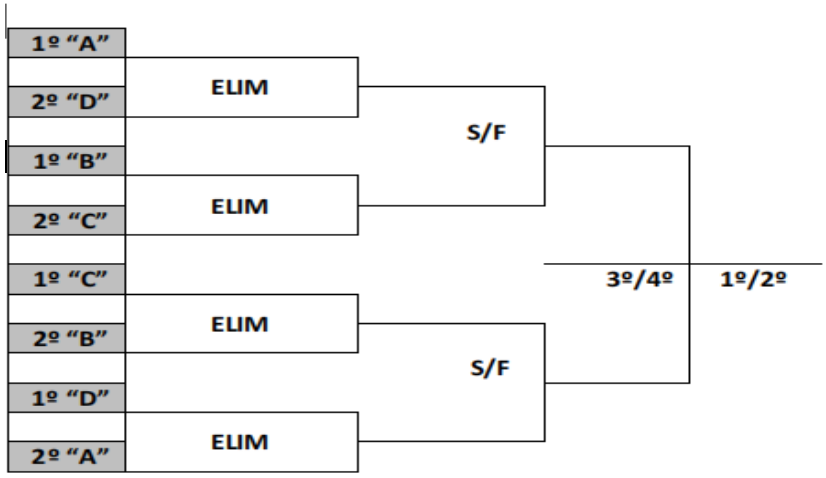
1ª fase – Com 3 chaves (A, B e C), classificando-se os 1os e 2os melhores colocados cada chave e os dois melhores 3os colocados entre as 3 chaves;

2ª fase – Eliminatória simples com 8 equipes;



§ 5º - De 13 a 16 equipes: a ser disputado em até 6 dias

1ª fase – Com4 Chaves (A, B, C, e D) classificando-se as duas melhores equipes de cada chave;
2ªfase–Eliminatória simples com 8 equipes;;



§ 6º. Serão adotados os seguintes critérios para o posicionamento dentro dos blocos para composição das chaves, conforme os critérios abaixo:

BLOCOS	
BLOCO1(1,5,9e13)	Melhores classificados última edição ou seu sucessor;
BLOCO2(2,6,10e14)	1º colocados etapa regional ou acesso
BLOCO3(3,7,11e15)	2oscolocados etapa regional ou acesso
BLOCO4(4,8,12e16)	3oscolocados etapa regional + município sede, município inscrito que não disputou a etapa anterior e convidado.

§ 7º. No congresso técnico durante os sorteios,osmunicípios classificados em 1ºe 2º lugar de umamesmaetapa regional, quando possível não deverão compor a mesma chave, caso esta situação ocorra,o município assumiráa mesma posição na chave imediatamente seqüente. Se por acaso acontecer no último número sorteado, será alterada com equipe sorteada da chave seqüente (A-B-C-D-A) obedecendo o bloco sorteado.

§ 8º. Caso algum município pré-classificado não confirme a sua participação, a Fesporte poderá convidar o município4º melhor classificado da etapa regional com maior número de participantes, para ocupar a vaga em aberto, este somente poderá ocupar os espaços com os números (4, 8, 12 e 16), caso ocorra esta situação os demais devem ocupar a vaga numerada acima. Ocorrendo empate no número de municípios participantes, ocupará a vaga a equipe que obtiver o melhor aproveitamento na fase que gerou a desclassificação (decisão 3º/4º), caso persista o empate, será feito um sorteio entre os municípios empatadas.

§9º. Caso alguma modalidade e naipe da etapa estadual tenha a obrigatoriedade de ser disputada por mais de 16 equipes, o sistema de disputa e forma classificação será estabelecido pela coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO II

DISPOSIÇÕESTÉCNICAS

Art. 8º. Para definição dos melhores primeiros colocados para fase anterior serão considerados os seguintes critérios de apuração conforme itens abaixo, exceto nas modalidades de Badminton, Tênis de Mesa e Vôlei de Praia que terão critérios específicos:

a) Maior quociente nos pontos de classificação da modalidade;

b) Average: (BB/pontos, BO/bolas, FC, FS e HB/gols. Nas modalidades de VB e PU a sequência será sets e pontos;

Maior quociente pró: (BB/pontos, BO/bolas, FC, FS e HB/gols, TC/games, PU, VB pontos);

c) Menor quociente contra: (BB/pontos, BO/bolas, FC, FS e HB/gols, PU, VB e pontos);

d)Nas modalidades de Bolão 16 e 23 o critério adotado será o de pinos prós divididos pelo número jogos na fase;

e)Sorteio.

f)

§ 1º. O quociente será sempre calculado (divisão) considerando-se o item solicitado e o número de jogos realizados.

§ 2º. Sempre que for mencionado "AVERAGE" (divisão do número de jogos pelo item solicitado) no regulamento técnico, considerar-se-á a divisão por 0 (zero) como o melhor average, uma vez que está divisão é impossível, assegurando assim, aquele que não sofreu gols, cestas, pontos ou sets, como o de melhor aproveitamento.

§ 3º. A classificação final das modalidades do quinto ao oitavo colocado será definida pelos critérios de desempate estabelecido no regulamento técnico da modalidade, sendo considerados somente os resultados da fase de eliminação.Caso ocorra igualdade nos resultados na fase eliminatória, será considerada como melhor classificado o município que obteve a melhor classificação na fase anterior da referida modalidade e naipe.A partir do nono colocado serão utilizados os critérios do caput deste artigo (a, b, c, d, e, f).

Art. 9º. Quanto ao desempate entre 3 (três) ou mais equipe na primeira fase, serão observados os critérios sempre em seqüência, não podendo mudar de item, de acordo com o regulamento técnico de cada modalidade.

Art. 10. As modalidades de Badminton, Punhobol, Tênis e Vôlei de Praia, obedecerão ao sistema de disputa determinado pela Comissão Técnica da FESPORTE, sendo que o sorteio para formação das chaves será realizado em congresso técnico e os cabeças-de-chave serão os municípios melhores classificados na última edição evento finalizada.

Art. 11. As modalidades de Atletismo, Basquete 3 x 3, Boxe, Ciclismo, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Karatê,JiuJitsu,Judô,Natação,Remo,Skate, Surf,Taekwondo,TênisdeMesa,Tiros,TriatlhoneXadrez,utilizarão os critérios de classificação e formatos de disputas utilizados pela respectiva federação.

Parágrafo único - Nas modalidades de Atletismo, Boxe, Ciclismo, Jiu Jitsu, Judô, Karatê, Natação, Remo, Surf, Taekwondo e Tiros, os municípios deverão obrigatoriamente enviar via e-mail para FESPORTE e para a respectiva Federação à relação nominal por prova, peso ou categoria até 72 horas antes do horário previsto para realização do congresso técnico específico da modalidade, informado no boletim oficial atualizado, não sendo mais permitida a substituição de atletas, após expirado este prazo do envio da respectiva ficha.

Art. 12. Quanto ao WO, os 15 minutos de tolerância iniciam a partir da assinatura de algum integrante da comissão técnica ou capitão da equipe presente, com o apito do árbitro.

Art. 13. Em caso de exclusão ou suspensão de equipe, serão desconsiderados todos os resultados dos confrontos realizados pela mesma.

Art. 14. Ficará a critério da Coordenação Técnica do evento a elaboração da programação (datas, locais ehorários) das competições nas etapas microrregionais, regional e estadual.

§ 1º. A coordenação geral e técnica das etapas microrregional, regional e estadual será de responsabilidade da Fesporte ou servidor público por ela indicada.

Art. 15. Em caso de interrupção de partida por fatores extra-quadra, a Coordenação Técnica adotará os seguintes critérios:

a) Até 2 (duas) horas - a partida será reiniciada no mesmo local, mantendo-se o mesmo placar (cestas, gols,pinos, pontos, set´s), tempo de jogo no momento da interrupção e mantendo-se as posições (punhobol, vôlei de praia e voleibol), este procedimento será utilizado nas partidas reiniciadas no mesmo dia.

b) De 2 (duas) a 4 (quatro) horas - a partida será reiniciada em local diferente, mantendo-se o mesmo placar (cestas, gols, pinos, pontos, set´s), tempo de jogo no momento da interrupção e mantendo-se as posições (punhobol, vôlei de praia e voleibol), este procedimento será utilizado nas partidas reiniciadas no mesmo dia ou naquelas que forem transferidas para outro dia;

c) Mais de 4 (quatro) horas – A partida será anulada caso tenha sido jogada somente até 25% do tempo de jogo ou pontuação total prevista na regra oficial, cabendoà coordenação técnica da Fesporte determinar novo horário e local, para uma nova partida. Caso a partida tenha sido disputada com percentual superior a 25%, a mesmadeve seguir os critérios descritos no item b.

d) Apartidaparalisadaouanulada,estadeveserconcluídaantesdoiníciodapróximarodada.

Art. 16. Quanto ao Regulamento Técnico, a FESPORTE, ouvida a Coordenação Técnica, poderá modificá-lo, por Resolução, respeitando o início de cada etapa do evento da modalidade e naipe.

Art. 17. Nos jogos dos quais houver transmissão pela televisão, poderá haver uma interrupção de um minuto em cada tempo das disputas dos jogos coletivos.

Art. 18. Não serão permitidas bandas, fanfarras, instrumentos musicais, objetos de percussão ou som estridente no recinto das competições.

Art. 19. Durante o evento, a relação nominal e os documentos de identificação dos atletas deverão ser entregues ao coordenador da modalidade até 30 (trinta) minutos antes do horário previsto na programação oficial, para cada disputa ou jogo, respeitando o número limite de cada modalidade. A equipe que não cumprir com esse dispositivo perderá o direito de aquecimento na área de competição.

Art.20. Oaquecimentodosatletasemquadranãopoderá,deformaalguma,excedera10minutos.

Art. 21. Quando houver coincidência de uniformes, caberá à equipe que estiver à esquerda da tabela de jogo providenciar a troca do uniforme, no tempo máximo de 15 minutos.

Art. 22. Conforme determinação da Organização Mundial de Saúde, todo atleta que sofrer acidente sangrento deverá ser retirado imediatamente do jogo, não podendo retornar até que o ferimento seja estancado, caso seja necessário, o atleta deverá trocar a parte do uniforme que esteja com manchas de sangue.

Parágrafo único. Compete exclusivamente ao árbitro paralisar a partida e fazer cumprir o que determina o regulamento ou regra oficial.

Art. 23. Computa-se na pena final aplicada pela Justiça Desportiva, a suspensão automática decorrente da regra ou do regulamento específico da modalidade.

Art. 24. Caso algum integrante da comissão técnica ou atleta, que possam caracterizar conflito de interesse poderão atuar tão somente por um município na etapa da competição.

Art.25. Oscasosomissosdesteregulamentoserãoresolvidospelacoordenaçãogeraletécnicadoevento.

CAPÍTULO III – ATLETISMO

Art. 1º. Poderão participar da modalidade atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/ Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculino/Feminino	**2009 a 2012 14 a 17 anos**	**2007 a 2010 16 a 19 anos**	**Nascidos até 2010 16 anos**

Art. 2º. Constarão do programa oficial da modalidade as seguintes provas:

PROVASDEPISTA		JASC		JOGUINHOS		OLESC	
		MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM
CORRIDAS RASAS	100,200,400,800e 1.500m	X	X	X	X	X	X
	3.000m	-	-	X	X	X	X
	5.000m	X	X	X	X	-	-
	10.000m	X	X	-	-	-	-
REVEZAMENTOS	4x100m	X	X	X	X	X	X
	4x400m	X	X	X	X	-	-
	4x400misto(2M/ 2 F)	X	X	X	X	X	X
CORRIDASCOM BARREIRAS	100m(0,84m)	-	X	-	X	-	-
	100m(0,76m)	-	-	-	-	-	X
	110m(0,99m)	-	-	X	-	-	-
	110m(1,067m)	X	-	-	-	-	-
	110m(0,91m)	-	-	-	-	X	-
	400m(0,91m)	X	-	X	-	-	-
	400m(0,84m)	-	-	-	-	X	-
	400m (0,76m)	-	X	-	X	-	X
CORRIDASCOM OBSTÁCULOS	3.000m(0,91me0,76m)	X	X	X	X	-	-
	2.000m(0,84me0,76m)	-	-	-	-	X	X
MARCHA ATLÉTICA	10.000m	X	X	-	-	-	-
	5.000m	-	-	X	X	-	-
	3.000m	-	-	-	-	X	X

PROVASDECAMPO		JASC		JOGUINHOS		OLESC	
		MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM
LANÇAMENTOS	Disco(2 Kg)	X	-	-	-	-	-
	Disco(1.750Kg)	-	-	X	-	-	-
	Disco(1,5Kg)	-	-	-	-	X	-
	Disco(1 Kg)	-	X	-	X	-	X
	Dardo(800gr)	X	-	X	-	-	-
	Dardo(700gr)	-	-	-	-	X	-
	Dardo(600gr)	-	X	-	X	-	-
	Dardo(500gr)	-	-	-	-	-	X
	Martelo(7,260Kg)	X	-	-	-	-	-
	Martelo(6Kg)	-	-	X	-	-	-
	Martelo(5Kg)	-	-	-	-	X	-
	Martelo(4Kg)	-	X	-	X	-	-
	Martelo(3Kg)	-	-	-	-	-	X
ARREMESSOS	Peso(7,260Kg)	X	-	-	-	-	-
	Peso(6Kg)	-	-	X	-	-	-
	Peso(5Kg)	-	-	-	-	X	-
	Peso(4Kg)	-	X	-	X	-	-
	Peso(3Kg)	-	-	-	-	-	X
SALTOS	Distancia	X	X	X	X	X	X
	Altura	X	X	X	X	X	X
	Triplo	X	X	X	X	X	X
	Vara	X	X	X	X	X	X
PROVAS COMBINADAS	Decatlo	X	-	X	-	X	-
	Heptatlo	-	X	-	X	-	X

Parágrafo único. Na prova de salto triplo as tábuas de salto terão as seguintes medidas:

JASC	Masculino	11e13 metros
	Feminino	9e11 metros

JoguinhosAbertose OLESC	Masculino	9, 11e13 metros
	Feminino	7, 9 e 11 metros

Art. 4º. Na OLESC, JOGUINHOS ABERTOS e JASC, cada atleta poderá ser inscrito no máximo em duas provas individuais e nos revezamentos.

§ 1º. Para que a prova seja realizada, deverá haver a confirmação e participação de, no mínimo, três atletas, nas provas individuais e três equipes, nas provas de revezamentos, inclusive nas competições dos troféus.

§2º.Osatletasnestascondições,nãopoderãoparticipardasseguintesprovas:

JASCMasculino–(16e17anos)-10.000metrosrasos;10.000 Marcha Atética,Arremesso do Peso, Lançamento do Martelo, Lançamento do Disco e Decatlo.

JASC - Feminino - (16 e 17anos) - 10.000 metros rasos e 10.000 Marcha Atética.

JOGUINHOS ABERTOS: (16 e 17anos) - os participantes das provas de Heptatlo e Decatlo poderão somente, participar desta prova e dos revezamentos.

OLESC - **Masculino (14 anos)** - 3.000 metros rasos; 110 com barreiras; 400 metros com barreiras; 2.000 metros com obstáculos; arremesso/lançamento, Decatlo.

OLESC – Feminino (14 anos) – 3.000 metros rasos; 100 com barreiras; 400 metros com barreiras; 2.000 metros com obstáculos, disco, Heptatlo.
OLESC – atletas (15 anos) – Não terá restrição em participação nas provas da categoria sub 18 (exceto nas combinadas)
§ 3º. Na OLESC **(15, 16e17anos)**os participantes das provas de Heptatlo e Decatlo poderão somente, participar desta prova e dos revezamentos.

§ 4º. Os nascidos em 2011 poderão participar em apenas um revezamento e os nascidos em 2007, 2008, 2009 e 2010 poderão participar em dois revezamentos.

§ 5º Nos JOGUINHOS ABERTOS – (18 e 19 anos) participantes das provas de Heptatlo e Decatlo poderão participar de mais uma prova individuale um revezamento.

§ 6º. No JASC os participantes das provas de Heptatlo e Decatlo poderão participar de mais uma prova individuale um revezamento.

Art. 4º. Na OLESC, JOGUINHOS ABERTOS e JASC, cada município poderá inscrever no máximo dois atletas por provas individuais e uma equipe em cada revezamento.

Art. 5º. O município que obtiver classificação nas provas de revezamento poderá mudar a constituição de sua equipe em até 4 atletas, usando qualquer atleta inscrito na modalidade no sistema da FESPORTE que esteja na listagem final de inscritos.

Art. 6º. O atleta, ao confirmar e responder à chamada no local da competição deverá apresentar-se ao árbitro da prova munido de documento original com foto expedido por órgão oficial, sem a qual não poderá competir.

Art. 7º. O atleta que não participar de uma prova, após a confirmação oficial, salvo por motivo de força maior, será eliminado da competição.

Art. 8º. Ao atleta será permitido o uso de implemento próprio, desde que seja aferido, antes do início de cada etapa, pelo setor de aferição e posto à disposição de todos os competidores, exceto na prova de salto com vara.

Art. 9º. A contagem geral de pontos para cada prova individual será a seguinte:

1º lugar	13pontos
2º lugar	8pontos
3º lugar	6pontos
4º lugar	5pontos
5º lugar	4pontos
6º lugar	3pontos
7º lugar	2pontos
8ºlugar	1ponto

§ 1º. Nas provas combinadas e nos revezamentos, a contagem geral de pontos será em dobro. Sendo que, na prova de revezamento 4 x 400 misto os pontos serão divididos entre os dois naipes.

§ 2º. Serão acrescidos 6 (seis) pontos de bonificação aos recordes igualados ou superados estabelecidos nas provas dos JASC, JOGUINHOS e OLESC. Em caso de recorde brasileiro igualado ou superado na categoria correspondente serão acrescidos 8 (oito) pontos após a homologação, não sendo a bonificação cumulativa.

§ 3º. No caso de empate na contagem geral da competição, a melhor classificação reverterá em favor do município que obtiver o maior número de primeiros lugares; persistindo o empate, o maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

Art. 10º. As competições da modalidade serão realizadas em seis a oito etapas. Excepcionalmente, por motivos técnicosa coordenação da modalidade apresentará novo programa horário para o evento.

Art. 11º. Serão agraciados com medalhas os atletas (masculino e feminino) que obtiverem o melhor resultado

técnico da competição, em conformidade com o que for decidido pelo conselho técnico da Federação Catarinense de Atletismo -FCA, que será reunido na etapa final da competição para escolha do melhor índice técnico da competição.

§ 1º.Quando a pista possuir seis raias, o 7º e 8º colocados contarão pontos de acordo com o resultado da semifinal.

Art. 12º. As provas só poderão ser adiadas por motivo de força maior e por determinação da Coordenação da modalidade e da Diretoria Técnica do evento.

§ 1º. No caso das provas serem suspensas ou adiadas em função de intempérie, elas serão reiniciadas depois de aprovadas as condições do campo atlético pela Coordenação da modalidade e Diretoria Técnica do evento.

§2º. Na permanência do mau tempo até o final dos JASC, JOGUINHOS e OLESC, e desde que o campo atlético não ofereça condições, a competição será encerrada. Os resultados obtidos pelos atletas serão homologados. Os pontos dos municípios serão somados desde que 75% das provas finais tenham sido realizadas. Esta decisão caberá ao Coordenador Geral do evento, após consulta a comissão técnica e coordenação da modalidade.

Art. 13º. Quando o número de participantes não exceder o número de raias, as provas serão realizadas no horário previsto para a final.

Art. 14º. A numeração e os alfinetes serão responsabilidade da FESPORTE.

§ 1º. O atleta deverá usar um número, colocado na frente da camiseta ou de acordo com a prova de participação.

§ 2º. O número do atleta não poderá ser trocado durante a competição, salvo em situações especiais, desde que autorizado pela direção da competição.

Art. 15º. Para os JASC, JOGUINHOS e OLESC, as alturas iniciais para os saltos com vara e em altura serão definidas no Congresso Técnico.

Art. 16º. Nos revezamentos, os componentes de cada equipe deverão competir obrigatoriamente com ascamisetas dos uniformes idênticas entre si e, preferencialmente, calções ou bermudas idênticas.

Art. 17º. Os atletas deverão comparecer devidamente uniformizados para a premiação.

Art. 18º. A distribuição das raias para as provas de pista será efetuada no momento da confecção das súmulas, respeitando-se o ranking da confederação/federação, na inexistência deste será realizado sorteio. Para as provas de saltos, arremessos e lançamentos a ordem de tentativas dos atletas será inversa a ordem do ranking.

Art. 19º. Os protestos e recursos ocorridos durante as provas serão resolvidos inicialmente pelo árbitro da prova; em segunda instância, pelo árbitro-geral e, em última instância, pelo Júri de Apelação, composto por pessoas presentes à competição, indicadas quando da realização do Congresso Técnico da modalidade.

Art. 20º. O programa horário de cada evento será divulgado em até 30 dias antes do início da etapa estadual, após aaprovação do Conselho Técnico da FCA.

Art. 21º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULOIV–BADMINTON

Art. 1º Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	OLESC	JASC
Masculino	2010 a 2012 14 a 16 anos	Nascidos até 2012 A partir de 14 anos
Feminino		

Art. 2º A equipe poderá ser composta por no máximo 6 (seis) atletas, sendo 3 (três) no naipe masculino e 3 (três) no naipe feminino. A comissão técnica será composta por até 2 (duas) pessoas, sendo que todos devem ter o seu registro no Conselho Profissional de Educação Física.

§ 1º Para a OLESC, a equipe poderá ser composta por no máximo 3 (três) atletas no naipe masculino e até 2 (duas) pessoas para a comissão técnica.

§ 2º Na categoria individual cada município poderá participar com no máximo 2 atletas.

§ 3º O município poderá participar das competições mesmo inscrevendo apenas um atleta ou uma dupla, não sendo obrigatória a participação em todas as categorias previstas.

§ 4º No caso de um atleta ser desqualificado ou sofrer contusão que não permita a sua continuidade no jogo, a partida será encerrada e será atribuída a pontuação máxima de acordo com as regras oficiais à equipe declarada vencedora. Para a próxima partida desta equipe, será permitida apenas uma substituição. O atleta substituído não poderá mais disputar as partidas subsequentes.

Art. 3º A competição dos JASC será disputada nas categorias Individual e Dupla, nas seguintes modalidades:

I – Simples Masculina (SM) – máximo de 2 (dois) atletas por município;

II – Simples Feminina (SF) – máximo de 2 (duas) atletas por município;

III – Dupla Masculina (DM) – máximo de 1 (uma) dupla por município;

IV – Dupla Feminina (DF) – máximo de 1 (uma) dupla por município;

V – Dupla Mista (DX) – máximo de 1 (uma) dupla por município, constituídas de 1 (um) atleta do naipe masculino e 1 (um) atleta do naipe feminino.

Parágrafo único. Para participar de todas as modalidades previstas nos incisos I a V deste artigo, o município terá que ter inscrito no mínimo 4 (quatro) atletas, sendo 2 (dois) no naipe masculino e 2 (duas) no naipe feminino.

Art. 4º A competição da OLESC será disputada nas categorias Individual e Dupla, nas modalidades:

I – Simples Masculina (SM) – máximo de 2 (dois) atletas por município;

II – Dupla Masculina (DM) – máximo de 1 (uma) dupla por município.

Art. 5º As partidas serão disputadas no formato de dois (2) sets vencedores de vinte e um (21) pontos cada um, conforme regras oficiais da BWF – Federação Mundial de Badminton.

Art. 6º Havendo empate em vinte (20) pontos será necessário que um atleta e/ou dupla alcance a diferença de dois (2) pontos para ser declarado(a) vencedor(a), até o limite de vinte e nove (29) pontos.

Art. 7º Havendo empate em vinte e nove (29) pontos, o atleta e/ou dupla que conquistar o trigésimo ponto será declarado(a) vencedor(a) do “game”.

Art. 8º Na categoria de Dupla, a equipe deverá ser formada somente pelos atletas inscritos pelo mesmo município.

Art. 9º O sistema de disputa e classificação a ser utilizado será definido no Congresso Técnico específico da modalidade, considerando-se principalmente o número de atletas inscritos e o tempo disponível para a realização dos jogos.

Art. 10. Serão considerados cabeças de chaves os municípios melhores classificados da última edição da modalidade e naipe, conforme regulamento técnico da FESPORTE.

§ 1º Para definir os cabeças de chaves dos JASC de 2026 será utilizado o Ranking estadual atualizado da categoria principal da Federação Catarinense de Badminton.

§ 2º Na modalidade individual, caso os atletas melhores classificados da última edição não façam mais parte da equipe do município, caberá ao mesmo definir o seu cabeça de chave.

Art. 11. O atleta deverá apresentar-se para o jogo devidamente uniformizado com a vestimenta do município que representa.

Art. 12. Todos os atletas deverão jogar com camiseta, calção, short saia, saia, calça legging, meia cano longo e tênis.

Art. 13. Não será permitido o uso de bonés, bermudas (abaixo dos joelhos) e calças compridas.

Art. 14. Na modalidade de Dupla, os atletas devem utilizar os mesmos uniformes.

Art. 15. As petecas utilizadas serão oficiais, de nylon, aprovadas pela BWF.

Parágrafo único. Nas fases semifinal e final dos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC) serão utilizadas petecas oficiais de pena, aprovadas pela BWF.

Art. 16. Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória	3 pontos
Derrota	1 ponto
Ausência	0 ponto

Art. 17. Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:
I – Entre dois municípios:
a) confronto direto;

II – Entre três ou mais municípios:
a) set “average” entre os empatados;
b) pontos “average” entre os empatados;
c) menor número de pontos sofridos;
d) sorteio.

Art. 18. Para conhecer-se a classificação final dos municípios, utilizar-se-á a seguinte pontuação para a categoria individual e duplas:

1º lugar	13pontos
2º lugar	8 pontos
3º lugar	5 pontos
4º lugar	3 pontos
5º lugar	2 pontos
6º lugar	1 ponto

§ 1º A pontuação da Dupla Mista (DX) será dividida entre os naipes, sendo considerado 50% (cinquenta por cento) para cada naipe.

§ 2º Em caso de uma ou mais equipes ficarem empatadas em número de pontos, a decisão se dará pela melhor classificação obtida na categoria individual.

Art. 19. As competições de badminton terão a direção e o controle de um árbitro geral indicado pelo Coordenador Geral do evento, compondo o quadro geral da Federação Catarinense de Badminton – FCBd.

Art. 20. As competições de badminton serão realizadas obedecendo as regras da Confederação Brasileira de Badminton (CBBd) e da Badminton World Federation (BWF).

Art. 21. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO V - BASQUETEBOL

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculino	2010 a 2013 13 a 16 anos	2008 a2011 15a18anos	Nascidosaté2010 16 anos
Feminino			

§ 1º Em cada partida o município poderá utilizar até 12 atletas por naipe e 4 membros da comissão técnica.

Art. 2º. Para efeito de classificação, a contagem de pontos será:

Vitória	2pontos
Derrota	1ponto
Ausência	0ponto

Art. 3º. Para efeito de desempate na fase de classificação, serão adotados os seguintes critérios:

I. Entre duas equipes: confronto direto;

II. Entre três ou mais equipes:
a) saldo de pontos entre as equipes empatadas, sendo computados apenas os resultados obtidos nos jogos disputados entre si;
b) maior número de pontos convertidos nos jogos entre si;
c) maior saldo de pontos entre todos os jogos da fase;
d) maior números de pontos convertidos em todos os jogos da fase;
e) sorteio.

Art. 4º. Em caso de WO (jogo perdido por desistência), para efeito de contagem de pontos, o placar será de 20 x0.

Art.5º.Somente poderão permanecer no banco de reservas os atletas e comissão técnica, que estiverem inscritos na súmula, devidamente uniformizados.

Art. 6º. O atleta e membro da comissão técnica que for desqualificado (D) estará automaticamente suspenso por uma partida, independente da punição que lhe poderá ser imposta pela Justiça Desportiva.

Parágrafo Único - Não se aplica a suspensão automática em caso de desqualificação de atleta por duas faltas antidesportivas (GD), duas faltas técnicas (GD), ou uma falta técnica mais uma falta antidesportiva (GD).

Art. 7º. Não será permitido ao membro da equipe que estiver cumprindo suspensão, qualquer tipo de comunicação com o banco de reservas durante o transcurso do jogo devendo o apenado ficar em local oposto ao banco de reservas da sua equipe, não podendo postar-se também junto a nenhuma das tabelas.

Art. 8º. Não será permitida a entrada na área de jogo, em momento algum, de qualquer pessoa que não esteja apta a participar da partida.

Art. 9º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO VI – BASQUETE 3 X 3

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	JASC
Masculino	Nascidos até 2010 16 anos
Feminino	

§1º Durante toda a competição o município poderá utilizar somente 4 atletas por naipe.

Art. 2º. Quadra e Bola

2.1 - Uma quadra regular de 3x3 tem 15m (largura) e 11m (comprimento). A quadra deverá ter uma área restritiva de tamanho normal, incluindo uma linha de lance livre (5,80m), uma linha de 2 pontos (6,75) e uma área de "semicírculo", embaixo da cesta. Uma meia quadra de basquetebol tradicional pode ser usada.

2.2 -Uma bola de 3x3 deverá ser usada em todas as categorias

Art. 3º - Equipes

3.1 -Cada equipe deverá ter 04 jogadores (03 em quadra e 1 reserva)

Nota: Não será permitido técnico na quadra de jogo, incluindo as cadeiras de substitutos, e ele também não poderá orientar sua equipe durante o andamento da partida.

Art. 4º - Oficiais do Jogo

4.1 - O jogo deverá ser conduzido por 02 árbitros (as), 03 oficiais de mesa e 01 supervisor(a) da competição, sehouver. Nota: Este artigo não se aplica a eventos de base.

Art. 5º - Início do Jogo

5.1 - Ambas as equipes deverão fazer o aquecimento simultaneamente antes do jogo. O lançamento da moedadeterminará qual equipe obtém a primeira posse de bola.

5.2 - A equipe que vencer o lançamento da moeda pode escolher se beneficiar da posse de bola no início do jogo ou no início de uma eventual prorrogação.

5.3 - O jogo não pode começar se uma das equipes não estiver na quadra de jogo com 03 jogadores(as) prontos(as) para jogar. Este artigo não é obrigatório em eventos de base.

Art. 6º - Pontuação

6.1 - A todo arremesso dentro do arco (área de cesta de campo de 1 ponto) deverá ser concedido 1 ponto.

6.2 - A todo arremesso atrás do arco (área de cesta de campo de 2 pontos) deverão ser concedidos 2 pontos.-

6.3 - A todo arremesso de lance livre convertido deverá ser concedido 1 ponto.

Art. 7º - Tempo de Jogo/Vencedor de um Jogo.

7.1 - O tempo normal de jogo será um período de 10 minutos. O cronômetro de jogo deverá ser parado durante as situações de bola morta e lances livres. O cronômetro de jogo deverá ser reiniciado quando: • Durante um check ball, a bola está à disposição do(a) jogador(a) de ataque após o check ball ter sido completado; • Após o último arremesso de lance livre convertido, a próxima equipe de ataque está com a posse de bola; após o último arremesso de lance livre não convertido a bola continua viva, a bola toca ou é tocada por qualquer jogador(a) na quadra de jogo.

7.2 - A primeira equipe que marcar 21 pontos ou mais vencerá, se isso ocorrer antes do final do tempo normal de jogo. Esta regra de "morte súbita" se aplica somente no tempo normal de jogo (não em uma possível prorrogação).

7.3 - Se a pontuação estiver empatada ao final do tempo normal de jogo, um período extra será jogado. Deverá haver um intervalo de 1 minuto antes de a prorrogação começar. A primeira equipe que fizer 2 pontos na prorrogação vence o jogo.

7.4 - Uma equipe perderá o jogo por ausência se, no horário marcado para o início do jogo, a equipe não estiver presente na quadra com 03 jogadores (as) prontos(as) para jogar. No caso desta perda por ausência, a pontuação do jogo é marcada com W-O ou O-W (sendo "W" colocado para o vencedor). Para a equipe vencedora este resultado do jogo não será considerado quando for calcular sua média de pontos (average score), enquanto para a equipe perdedora o resultado do jogo deverá ser considerado "0" (zero) pontos quando for calcular sua média de pontos (average score). Uma equipe será desqualificada da competição após sua segunda ausência ou no caso de não comparecimento em quadra.

7.5 - Uma equipe perderá por desistência se deixar a quadra antes do final do jogo ou todos(as) os(as) jogadores(as) da equipe estiverem lesionados(as) e/ou forem desqualificados(as). Em caso de uma situação de desistência, a equipe vencedora pode escolher manter a sua pontuação como está ou ter o jogo ganho por W-O, enquanto a pontuação da equipe desistente será "0" (zero) em qualquer destes casos. No caso de uma desistência onde a equipe vencedora escolhe ter a vitória REGRAS DO BASQUETE 3X3 - FIBA por W-O, o resultado deste jogo não será considerado quando for calculada a média de pontos (average score) desta equipe.

7.6. Uma equipe que perder a partida por desistência ou uma ausência desonesta será desqualificada da competição.

Art. 8º - Faltas/Lances Livres

8.1 - Uma equipe estará em uma situação de penalidade após ter cometido 6 faltas. Os(as) jogadores(as) não são excluídos com base no número de faltas pessoais, sendo sujeitos ao Artigo 16.

8.2 - Se a falta é cometida sobre um(a) jogador(a) que está no ato de arremesso, será concedido a este(a) jogador(a) um número de lances livres da seguinte forma:
• Se o arremesso de cesta de campo efetuado for
convertido, a cesta será marcada, e terá 1 lance livre como adicional. Serão concedidos 2 lances livres se for a sétima falta da equipe;
• Se o arremesso de cesta efetuado dentro do arco não for convertido, terá 1 lance livre.
Serão concedidos 2 lances livres se for a sétima falta da equipe;
• Se o arremesso de cesta efetuado atrás do arco
não for convertido, terá 2 lances livres.

8.3 - Faltas antidesportivas e faltas desqualificantes são contadas como 2 faltas para a equipe. A primeira falta antidesportiva de um jogador será penalizada com 2 lances livres, mas o time beneficiado não terá posse de bola.

Todas as faltas desqualificantes - incluindo a segunda falta antidesportiva de um(a) jogador(a) - serão penalizadas com 2 lances livres e perda da posse de bola.

8.4 - As 7ª, 8ª e 9ª faltas de equipe serão penalizadas com 2 lances livres. A 10ª falta e todas as faltas subsequentes da equipe serão penalizadas com 2 lances livres e perda da posse de bola. Este Artigo se aplica também para as faltas antidesportivas e para as faltas durante o ato de arremesso e se sobrepõe aos Artigos 7.2, 7.3, mas não se aplica em caso de faltas técnicas.

8.5. Todas as faltas técnicas serão sempre penalizadas com 1 lance livre. O lance livre deverá ser administrado imediatamente. Após 1 lance livre, o check ball deverá ser administrado pela equipe que TInha o controle da bola ou que teria direito à bola quando a falta técnica foi sancionada. O jogo deverá ser reiniciado da seguinte forma:
• Se a falta técnica foi comeTIda por um(a) jogador(a) defensivo(a), então o relógio de arremesso será restabelecido com 12 segundos;
• Se a falta técnica foi cometida pela equipe atacante, o relógio de arremesso
para esta equipe continuará com o tempo em que foi parado. Nota: nenhum lance livre será concedido em uma falta de ataque.

Art. 9º - Como a Bola é Jogada

9.1 - Após cada cesta de campo convertida ou último lance livre (exceto aqueles seguidos por posse de bola): • Um(a) jogador(a) da equipe que não pontuou deve prosseguir o jogo driblando ou passando a bola de dentro da quadra diretamente embaixo da cesta (não atrás da linha de fundo) para um companheiro atrás do arco; • O(a) jogador(a) de defesa não poderá tocar ou tentar roubar a bola na área do “semicírculo” embaixo da cesta.

9.2 - Após cada arremesso de cesta de campo não convertida ou último lance livre (exceto aqueles seguidos por posse de bola): Se um(a) jogador(a) de ataque ganha o rebote da bola, pode continuar a tentativa de pontuar, sem ter que voltar a bola para atrás do arco; • Se um(a) jogador(a) de defesa ganha o rebote, deve voltar a bola, para atrás do arco (passando ou driblando).

9.3 - Se a equipe de defesa rouba ou dá um toco na bola, deve voltar a bola para atrás do arco (passando ou driblando).

9.4 - A posse de bola dada a qualquer equipe após uma situação de bola morta deverá começar com um check ball, por exemplo: a troca de bola - entre o(a) jogador(a) de defesa e o(a) de ataque - atrás do arco na parte superior da quadra.

9.5 - Um(a) jogador(a) é considerado(a) como estando "atrás do arco” quando nenhum de seus pés está dentro ou sobre a linha do arco.

9.6 - No caso de uma situação de bola presa, o jogo deverá ser reiniciado com checkball para a última equipe de defesa. O relógio de arremesso deve ser restabelecido para 12 segundos.

Art. 10 - Protelação

10.1 - Protelar ou deixar de jogar ativamente (ex.: não tentar pontuar) será uma violação.

10.2 - Se a quadra for equipada com um relógio de arremesso, uma equipe deve tentar um arremesso de cesta de campo dentro de 12 segundos. A contagem do relógio de arremesso deverá começar assim que a bola estiver nas mãos do (a) jogador(a) de ataque - após a troca de bola com o(a) jogador(a) de defesa ou depois de uma cesta de campo convertida, embaixo da cesta.

10.3 - Um(a) jogador(a) de ataque, após a bola ter sido limpa, não poderá segurar e/ou driblar a bola dentro do arco de costas ou de lado para a cesta por mais de 5 segundos consecutivos. Nota: se a quadra não estiver equipada com um relógio de arremesso e uma equipe não estiver tentando suficientemente atacar para cesta, os (as) árbitros(as) devem dar nestes últimos 5 segundos um aviso para a equipe atacante sobre o tempo restante, contando-os em voz alta e sinalizando-os com o braço estendido.

Art. 11 - Substituições

11.1 - Ambas as equipes têm o direito de solicitar uma substituição quando a bola se tornar morta e antes do checkball ou do lance livre. O(a) substituto(a) pode entrar no jogo sem qualquer aviso prévio para os(as) árbitros(as) ou oficiais de mesa, enquanto a bola está morta e o cronômetro de jogo está parado. As substituições podem somente ocorrer atrás da linha final, no lado oposto da cesta, e não necessitam de nenhuma ação dos (as) árbitros(as) ou dos oficiais de mesa.

Art. 12 - Tempos Debitados

12.1 - Para cada equipe é concedido 01 tempo debitado. Qualquer jogador(a) ou substituto(a) pode solicitar o tempo debitado quando a bola se torna morta e antes do checkball ou do lance livre.

12.2 - Além dos tempos debitados das equipes, em Competições Oficiais FIBA 3x3 ou se assim decidido pelo(a) organizador(a), 02 tempos debitados adicionais deverão ser concedidos na primeira bola morta após o cronômetro de jogo mostrar 6:59 e 3:59 respectivamente em todos os jogos.

12.3 - Todos os tempos debitados devem durar 30 segundos.

Art. 13 - Desqualificação

13.1 – Um (a) jogador (a) será desqualificado (a) pelo restante do jogo quando este (a) jogador (a) cometer a sua segunda falta antidesportiva. Um (a) jogador (a) desqualificado (a) do jogo pode também ser desqualificado do evento pelo (a) organizador (a). Independentemente disso, o (a) organizador (a) poderá desqualificar o (a) atleta envolvido (a) em atos de: violência; agressão İsica ou verbal; interferência desonesta em resultados de jogos.

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

Art. 15 - Para efeito de desempate na fase de classificação, serão adotados os seguintes critérios:
a) Maior número de vitórias
b) Confronto direto (considerando apenas vitórias/derrotas e aplicável apenas dentro da mesma chave).
c) Maior média de pontos marcados (sem considerar pontuações de vitórias por desistência), sendo considerado no máximo 21 pontos por jogo, mesmo que a pontuação real seja superior.
d) Maior média dividindo o número de pontos de jogo feitos pelo número de pontos sofridos (sem considerar pontuações de vitórias por desistência), sendo considerado no máximo 21 pontos por jogo, mesmo que a pontuação real seja superior.
e) Sorteio.

CAPÍTULO VII – BEACH TENNIS

Evento/Naipe	JASC
Masculino	Nascidos até 2010 A partir de 16 anos
Feminino	

Art. 1º – Os jogos serão disputados de acordo com as regras oficiais da modalidade, salvo as modificações previstas neste Regulamento Técnico.

Art. 2º– Somente poderá participar o atleta regularmente inscrito na FESPORTE e que conste na relação definitiva de inscrição do município.

Art. 3º – A autoridade máxima da competição será o Coordenador da Modalidade e, na sua ausência, o Árbitro Geral, cabendo-lhes resolver os casos omissos, observando-se as regras oficiais da modalidade e o presente regulamento.

Art. 4º– Poderão participar da competição atletas nascidos até o ano de 2010 (16 anoscompletosnoanodacompetição).

Art. 5º – A modalidade de Beach Tennis será disputada entre municípios do Estado de Santa Catarina, em categoria única.
Art. 6º – A competição serárealizada nosnaipes:
I– Dupla Feminina;
II– Dupla Masculina;
III– Dupla Mista.

Art. 7º– Cada município poderá inscrever apenas uma equipe na competição, por meiodosistemaofcialdeinscrições daFESPORTE,naplataformaPlacarsoft.

7.1. Cada município poderá inscrever até 06 (seis) atletas, sendo no mínimo 02 (duas) atletas femininas e 02 (dois) atletas masculinos.

7.2.Apósoencerramentodasinscriçõeseiníciodacompetição,nãoserápermitida substituição ou inclusão de atletas.

7.3. As inscrições deverão obedecer aos prazos e critérios estabelecidos no calendário ofcial da FESPORTE.

7.4. A responsabilidade pelas inscrições será integralmente do município, não sendoaceitainscrição individual de atleta.

CAPÍTULO VIII – BOCHA RAFA VOLLO

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JOGUINHOS ABERTOS 2º ANO APRESENTAÇÃO	JASC
Masculino	2008a2014	Nascidosaté2012
Feminino	12a18anos	14 anos

Art. 2º. Durante os confrontos Trio, Individual e Dupla as equipes deverão utilizar no mínimo 4 (quatro) atletas sendo que os atletas que jogarem o Trio não poderão jogar a individual, e o atleta que jogar o individual poderá repetir jogando a dupla;

§1º.Todas as partidas serão jogadas em 12 pontos

2º. Parágrafo único. As normas dos jogos serão conforme a regra oficial adotada pela Confederação Brasileirade Bocha (com adaptações da FEBOSC se houver necessidade).

Art. 3º. A bocha é considerada modalidade coletiva, sendo que cada jogo se compõe de três partidas: individual, dupla e trio.

§ 1º. As equipes serão responsáveis por levar as bolas para cada um dos seus jogos. Sendo que a equipe de coordenação de arbitragem será responsável pela aferição. Excepcionalmente as bolas serão fornecidas pela FESPORTE. As bolas terão 10,7 cm de diâmetro e 920 gr. de peso. O bolim será de 3,5 cm de diâmetro e de açoem canchas de carpete e areia.

§ 2º. Para as todas as etapas microrregionais e regionais as canchas serão de carpet (forração) ou areia, para a Etapa Estadual as canchas serão de carpete (forração). Em todas as etapas, as canchas poderão ter as medidas entre 24 x 4 m até 26,5 x 4 m com as laterais de 30 cm.

§ 3º. Quando em uma jogada regular, sejano rafa ou tiro a bola queatingir a cabeceiraopostasairda zona de1m em cancha de 24 m e da zona de 4 m em cancha de 26,50 m, ela voltará ao fundo reto onde parou, (salvo a bola da mão), bem como todas as bolas que estiverem marcadas na zona de 1m em cancha de 24 m e da zona de 4 m em cancha de 26,50 m que por efeito de uma jogada regular saírem da referida zona retornarão ao fundo reto onde pararam (salvo bola da mão e bolim).

Parágrafoúnico–Entenda-seporjogadaregularaquelaondenãoseaplicaaleidavantagem(doaceite).

Art. 4º. Antes do início de cada jogo, o responsável de cada equipe deverá entregar a relação dos atletas junto à mesa de controle, designando, ao mesmo tempo, o capitão para entendimento com a coordenação e árbitros, todos os atletas deverão assinar a súmula, sendo obrigatório a entrada na cancha.

§ 1º. Na cancha, somente será permitida a presença de atletas, os quais deverão permanecer durante os lançamentos dentro das linhas demarcatórias.
§ 2º. O atleta substituto deverá entrar na cancha após a assinatura da súmula e a jogada for finalizada, e após a autorização do árbitro.

Art. 5º. Os atletas ficam impedidos de fumar, tomar bebidas alcoólicas e atender celular dentro das canchas durante as partidas.

Parágrafoúnico.Ainfraçãoaesteartigoimplicanaexpulsãodoatleta,comasrespectivasbochas.

Art. 6º. Fica estabelecido que o tempo máximo para lançamento entre cada bocha a ser jogada não poderá exceder a 45 segundos, tempo este que será observado pelo árbitro da partida. Cada capitão poderá pedir três tempos de dois minutos por partida para dar instruções aos seus atletas, não podendo adentrar na cancha.

Art. 7º. No naipe feminino as partidas em todas as etapas serão disputadas em 12 pontos. No naipe masculino em todas as etapas (microrregional, regional e estadual) as partidas da fase classificatória serão disputadas em 12 pontos, na etapa estadual nas fases semifinal e final as partidas serão disputadas em 15 pontos. Na etapa estadual nos naipes masculino e feminino, nas fases eliminatórias, semifinal e final, os jogos serão disputados nas canchas determinada pela coordenação da modalidade.

Art. 8º. O uniforme da equipe deverá ser composto por: camisa, calça de agasalho, legging ou bermuda, tênis com sola lisa e meias.

Art. 9º. Para efeito de classificação, entre duas ou mais equipe serão adotados os seguintes critérios:

1 – Maior número de confrontos vencidos dentro da chave;
2 – Maior número de vitória dentro da chave;
3 - Maior número de bolas feitas em todas as partidas dentro da chave;
4 - Maior saldo de bolas em todas as partidas dentro chave;
5 - Menor número de bolas sofridas em todas as partidas da chave;
6 - Sorteio.

Art. 10. Na primeira fase será obrigatório a realização das 3 partidas.

JOGUINHOS ABERTOS (1º Apresentação)

Art. 11**.** Durante os confrontos IND 1, IND 2 e Dupla as equipes deverão utilizar no mínimo 2 (dois) atletas sendo que os atletas que deverão ser nomeados pelos técnicos antes dos confrontos quem serão IND 1 e IND 2, já na dupla a nomeação será livre.

§1º**.**Todas as partidas serão jogadas em 12 pontos ou 8 passadas

§ 2º. As normas dos jogos serão conforme a regra oficial adotada pela Confederação Brasileira de Bocha (com adaptações da FEBOSC se houver necessidade).

Art.12.A bocha é considerada modalidade coletiva, sendo que cada jogo se compõe de três partidas:

PARTIDAS	MUNICÍPIO1	X	MUNICÍPIO2
1ª PARTIDA	INDIVIDUAL1	X	INDIVIDUAL1
2ªPARTIDA	INDIVIDUAL2	X	INDIVIDUAL2
3ªPARTIDA	DUPLA	X	DUPLA

§ 1º. As equipes serão responsáveis por levar as bolas para cada um dos seus jogos. Sendo que a equipe de coordenação de arbitragem será responsável pela aferição. Excepcionalmente as bolas serão fornecidas pela FESPORTE. As bolas terão 10,7 cm de diâmetro e 920 gr. de peso. O bolim será de 3,5 cm de diâmetro e de açoem canchas de carpete e areia.

~~§2º.Paraastodasasetapasmicrorregionais,regionaiseestadualascanchasdeverão serde carpete. Em todas asetapas, as canchas poderão ter as medidas entre 24 x 4 m até 26,5 x 4 m com as laterais de 30 cm.~~

§3º. Quando em uma jogada regular, seja no rafa ou tiro a bola que atingir a cabeceira oposta sair da zona de 1m em cancha de 24 m e da zona de 4 m em cancha de 26,50 m, ela voltará ao fundo reto onde parou, (salvo a bola da mão), bem como todas as bolas que estiverem marcadas na zona de 1m em cancha de 24 m e da zona de 4 m em cancha de 26,50 m que por efeito de uma jogada regular saírem da referida zona retornarão ao fundo reto onde pararam (salvo bola da mão e bolim).

§4º.Entenda-se por jogada regular aquela onde não se aplica a lei da vantagem (do aceite).

Art.13.Antes do início de cada jogo, o responsável de cada equipe deverá entregar a relação dos atletas junto mesa de controle, designando, ao mesmo tempo, o capitão para entendimento com a coordenação e árbitros, todos os técnicos/capitães deverão assinar a súmula, sendo obrigatório a entrada na cancha.

§ 1º. Na cancha, somente será permitida a presença de atletas, os quais deverão permanecer durante os lançamentos dentro das linhas demarcatórias.

§ 2º. O atleta substituto deverá entrar na cancha com autorização do oficial de arbitragem e após a jogada finalizada.

Art. 14. Fica estabelecido que o tempo máximo para lançamento entre cada bocha a ser jogada não poderá exceder a 45 segundos, tempo este que será observado pelo árbitro da partida.

Art. 15. A atleta terá direito de olhar o jogo em loco somente a 2(duas) vezes a cada partida mediante autorização do árbitro.

Art. 16 – Cada equipe terá direito a solicitar ao árbitro somente 2(dois) pedido de tempo em cada partida.

Parágrafo único – O técnico ao pedir tempo tem o direito de entrar na cancha para analisar a jogada em loco dentro do tempo regulamentar, sendo que o técnico adversário poderá receber seus atletas na área técnica e trocar informações dentro do tempo regulamentar.

Art. 17 – As bochas jogadas que atingirem diretamente as tábuas laterais antes de efetuarem jogo são consideradas irregulares, cabendo o adversário aplicar a regra da vantagem (do aceite)

Parágrafo único – Toda bocha lançada a ponto, rafa ou tiro que tocar primeiro a tabua do fundo (cabeceira),antes de efetuar jogo, será nula, sendo também nulos todos os efeitos posteriores, não cabendo a aplicação da regra da vantagem.

Art. 18. Atletas deverão usar calçado de sola lisa e deverão apresentar-se uniformizados, com meias da mesma cor e cano médio, calças/legging. e ou bermudas e camisas de manga curta ou longa ou agasalho desde que sejam uniforme padrão do município.

§ único – Nas duplas cada atleta poderá escolher jogar com uniformes curtos ou longos.

Art. 19. Para efeito de classificação, entre duas ou mais equipe serão adotados os seguintes critérios:

1) Maior número de confrontos vencidos dentro da chave;

2) Maior número de vitória dentro da chave;

3) Maior número de bolas feitas em todas as partidas dentro da chave;

4) Maior saldo de bolas em todas as partidas dentro chave;

5) Menor número de bolas sofridas em todas as partidas da chave;

6) Sorteio.

Art. 20. Na primeira fase será obrigatório a realização das 3 partidas.

Art. 21. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação da competição

CAPÍTULO IX – BOLÃO 16

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JASC
Masculino	Nascidosaté2012
Feminino	14 anos

Art. 2º. As equipes serão formadas por até 06 (seis) atletas titulares com 02 (dois) atletas reservas, sendo possível realizar até 02 (duas) substituições, em qualquer momento do jogo e em qualquer pista, o atleta substituído não pode retornar na mesma partida.

Art. 3º. As pistas, bolas e pinos deverão obedecer às regras oficiais, cujas principais determinações são:

a) Oslocaisdecompetiçãodevemterquatropistasiguaisenivеladas;
b) excepcionalmente nas etapas classificatórias, a competição poderá ser realizada com 02 (duas) pistas;
c) As bolas devem ser de plástico, com diâmetro de 16 centímetros, com tolerância de um milímetro, para maisou para menos, e peso entre 2.800 e 2.900 gramas.

d) Os pinos devem ser de plástico;

e) A cada retorno bola, deve haver no mínimo quatro bolas iguais em peso, tamanho e cor;

f) A área de arremesso deve medir 6 m de comprimento e 1,45m de largura, sendo opcional o uso de linóleo ou de assemelhado;

g) O pranchão de madeira ou de linóleo ou de assemelhado que está dentro da área de arremesso este deve estar nivelado com o piso, não podendo ter degraus entre o piso e a madeira;

h) A área de arremesso deverá ser demarcada, não podendo ser invadida por integrante da comissão técnica ou torcedores;

i) Na etapa regional e estadual as pistas deverão ser obrigatoriamente vistoriadas pelo departamento técnico da FCBB até 30 dias antes da competição. No que tange a passagem de óleo, cera ou similar as mesmas poderão receberumacamada24horasantesdoiniciodacompetição,podendoaofinaldajornadadiáriareceberumpano úmido ou uma nova camada desde que, comprove o melhor rendimento das mesmas, sob aprovação do coordenador.

Parágrafoúnico.AsbolasdecompetiçãoserãofornecidaspelaFesporte.

Art. 4º. Nas competições das categorias de CHEIO e LIMPA, cada atleta arremessará, por partida, 40 bolas, sendo:
Pista 1 – 10 bolas no “cheio” – encaixe viela esquerda
Pista 2 – 10 bolas no “limpa” – encaixe viela direita
Pista 3 – 10 bolas no “cheio” – encaixe viela direita
Pista4–10bolasno“limpa”–encaixevielaesquerda

§ 1º. Quando ocorrer a entrada de bola em viela errada, o lançamento valerá ZERO tanto na LIMPA quanto no CHEIO, levantando-se na jogada seguinte todos os pinos.

§ 2º. Serão considerados somente pinos caídos, não valendo pinos deslocados ou inclinados.

3º.Os pinos apoiados nas paredes laterais e fundo da pista serão considerados “PINOS CAÍDOS” .

Art. 4º. Durante a série de arremessos, o atleta somente se movimentará dentro do aproach, sem pisar sobre as linhas demarcadas, assimcomo não poderá iniciara corrida parao arremesso fora do referidocampo,incluindo o espaço tolerável. Durante a permanência do atleta na pista, somente ao técnico é permitido aproximar-se do atleta, sem, contudo, invadir o aproach.

Art. 5º. Os atletas, durante o tempo em que estiverem arremessando suas bolas, poderão ser orientados pelo técnico (a) ou capitão (ã) da sua equipe.

§ 1º. O capitão da equipes deverá ser obrigatoriamente um dos 08 (oito) atletas escalado para a partida. O capitão da equipe poderá ser trocado de partida para partida dentro de uma mesma competição, não podendo ser trocado durante a realização de uma mesma partida.

§ 2º. Excepcionalmente, poderá haver substituição do técnico durante a realização de uma mesma partida.

Art. 6º. Para efetuar o lançamento de dez bolas em cada pista, o atleta terá o tempo máximo de 5 minutos. Não completados os seus arremessos no tempo determinado, o atleta perderá o direito de efetuá-los, marcando-se ZERO ponto às bolas que restarem.

Parágrafo Único. Ao soar o alarme do relógio controlador, o atleta estando com a bola na mão, o atleta não poderá realizar o último arremesso, marcando-se ZERO ponto à bola não arremessada.

Art. 7º. Durante o tempo em que estiverem na pista, o bolonista e o técnico não poderão fumar, fazer uso de bebidas alcoólicas, nem mesmo o uso de celular, não podendo também se ausentar das pistas, sob pena deserem advertidos ou desclassificados.

Art. 8º. Os atletas e técnicos poderão ser punidos da seguinte forma:

1º - Advertência verbal

2º - Advertirá com Cartão Amarelo técnico, o atleta pela repetição da infração cometida.

3º - Após novo arremesso irregular o árbitro mostrará Cartão Vermelho técnico ao atleta e mandará marcar Zero ponto na súmula do jogo.

4º - Depois do cartão vermelho técnico, todas as infrações serão punidas da mesma forma, com cartão Vermelho técnico, marcando-se zero ponto.

Art. 9º. O bolonista não poderá ser molestado por ruídos ou atos cometidos pelos demais atletas ou assistentes que prejudiquem os seus arremessos.

Parágrafo único. Ao árbitro geral cabe o cumprimento das observações contidas neste artigo e promover as iniciativas que se fizerem necessárias ao bom andamento dos jogos.

Art. 10. Para efeito de classificação, a contagem de pontos será:

Vitória	2 pontos
Empate	1 ponto
DerrotaouAusência	0 ponto

Art. 11. Em todas as etapas, a modalidade será disputada de acordo com os seguintes critérios

§ 1º - Com até 7 equipes - Chave Única. A ser disputado em até 3 dias;

§ 3º - De 8 a 10 equipes – 2 chaves - A ser disputado até 3 dias

1a fase – Com 2 chaves (A e B), classificando-se o 1º e 2º melhor colocado de cada chave;

2ªfase-Semifinal

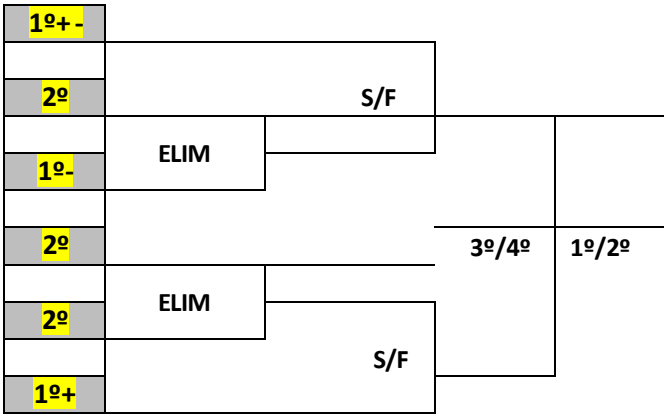
2ºChaveB	X	1ºChaveA
2ºChaveA	X	1ºChaveB

3a fase - finais - Perdedores da fase semifinal (3o e 4o lugares)
- Vencedores da fase semifinal (1o e 2o lugares)

§ 4º Com 11 equipes: a ser disputada em até 3 dias

1ª fase – Com 3 chaves (A, B e C), classificando-se os 1os e 2os colocados de cada chave a ser disputada em até 5 dias.

2a fase - Eliminatória simples com 6 equipes;



3ªfase-Semifinal

VencJogo2x3	X	1º+ -
VencJogo4x5	X	1º+

4a fase - finais - Perdedores da fase semifinal (3o e 4o lugares)

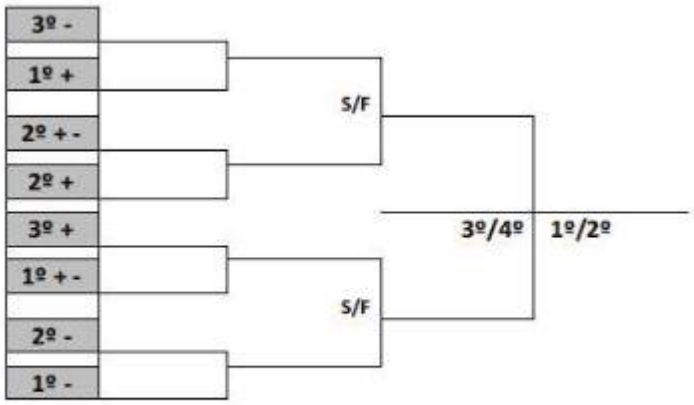
- Vencedores da fase semifinal (1o e 2o lugares)

Obs. O segundo colocado da chave do melhor primeiro colocado da fase anterior ocupará a posição cinco na chave eliminatória

§ 5º Com 12 equipes: a ser disputada em até 4 dias.

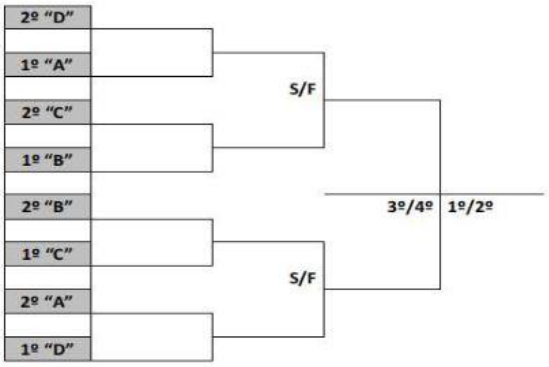
1ª fase – Com 3 chaves (A, B e C), classificando-se os 1os colocado de cada chave, os 2os melhores colocados e os dois melhores 3os colocados entre as 3 chaves;

2ª fase – Eliminatória simples com 8 equipes;



§ 5º - De 13 a 16 equipes: a ser disputado em até 4 dias

1ª fase – Com 4 Chaves (A, B, C, e D) classificando-se as duas melhores equipes de cada chave;
2ª fase – Eliminatória simples com 8 equipes;



Art. 12. Cada fase é considerada uma nova competição, não sendo levados os resultados das fases anteriores.

§ 1º. Ocorrendo empate na classificação, adotar-se-ão os seguintes critérios:

I. Entre duas equipes:
a) Confronto direto;
b) Maior número de pinos derrubados em todos os jogos;
c) Maior número de NOVE produzidos nas partidas entre si, considerando todos os atletas que disputaram as partidas;
d) Maior número de COROAS produzidos nas partidas entre si e assim sucessivamente nos OITO, SETE, SEIS, CINCO, QUATRO, TRES, DOIS e UM, considerando todos os atletas que disputaram as partidas;
e) Sorteio.

Art. 13.Em caso de WO, para efeito de contagem de pontos, será conferido o placar de PINOS DERRUBADOS X 0 (a equipe presente deverá realizar a sua produção).

Art. 14. Para todas as etapas o tempo de reconhecimento das pistas terá a duração máxima de até 30 minutos.

Art.15.Ouniformedaequipedeverásercomposto por: camisa com ousemmanga,calçadeagasalho,legging ou bermuda, tênis com sola lisa e meias.

Parágrafo Único. A cor predominante das meias dos atletas deverão ser iguais, pequenos detalhes como marcas de meias diferente não interferem, devendo todas serem da mesma cor. A meia deve estar visivél para fora do tênis do atleta.

Art.16.Oscasosomissosserãoresolvidospelacoordenaçãodamodalidadejuntamentecomacoordenação técnica do evento.

CAPÍTULO X – BOLÃO 23

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JASC
Masculino	Nascidosaté2010 16anos
Feminino	

Art. 2º. As equipes serão formadas por 11 atletas, sendo 8 titulares e 3 reservas, com direito a 2 substituições por partida, em qualquer momento do jogo e em qualquer pista, o atleta substituído não pode retornar na mesma partida.

Art. 3º. As pistas, bolas e pinos deverão obedecer às regras oficiais, cujas principais determinações são:

I. Os ginásios deverão conter quatro pistas iguais e niveladas;

a) Excepcionalmente nas etapas microrregionais, a competição poderá ser realizada em duas pistas.

II. As bolas poderão ser de qualquer material, com diâmetro máximo de até 23 cm e peso máximo de 11 Kg, podendo ser de dois ou três furos;

III. Os pinos deverão ser preferencialmente de plástico;

IV- Os pinos deverão ter 40 cm de altura, exceto o REI que deverá ter 43 cm;

V. As pistas deverão obedecer às seguintes medidas, aprovadas pela CBBo e FCBB:

a) 5,60m – área de arremesso;

b) 10,40m – curso da bola;

c) 8,50m – pista de curso após a tesoura;

d) 1m – assento dos pinos;

e) 0,25m terminal da pista;

f) 1m – recolhedor de bolas;

g) 26,75m – total.

h) As pistas deverão ser obrigatoriamente vistoriadas pelo departamento técnico da FCBB até 30 dias antes da competição. No que tange a passagem de óleo, cera ou similar as mesmas poderão receber uma camada 24 horas antes do início da competição, podendo ao final da jornada diária receber um pano úmido ou uma nova camada desde que, comprove o melhor rendimento das mesmas, sob aprovação do coordenador.

i) O atleta que ultrapassar o risco demarcatório com o pé de apoio com a bola na mão, e não executar o arremesso, será considerado bola em jogo e será marcado zero ponto, não sendo motivo de advertência.

J) Em caso de motivos externos o atleta terá direito a um novo arremesso (danos da pista, e/ou armador de pinos).

k) O atleta somente poderá usar uma única bola em todas as pistas. Somente em caso de danificação da bola e com autorização do árbitro a bola poderá ser substituída.

L) Ao arremessar a bola o atleta não poderá ultrapassar com o pé de apoio a primeira faixa demarcatória de 5cm existente na pista. Após soltar a bola o atleta poderá com o pé ultrapassar a linha.

m) Quando houver lesão do atleta na pista, o cronômetro será paralisado até no máximo 15 minutos em todas as pistas com o mesmo número de bolas arremessadas. Caso ultrapasse os 15 minutos cada atleta terá direito a 1 arremesso de experiência.

n) No momento da substituição do atleta não haverá paralisação do cronômetro.

o) O árbitro ao verificar que um atleta esteja efetuando o lançamento da bola irregularmente, tomará as seguintes providências:

1º-Advertênciaverbal

2º-Advertirá com Cartão Amarelo técnico, o atleta pela repetição da infração cometida.

3º - Após novo arremesso irregular o árbitro mostrará Cartão Vermelho técnico ao atleta e mandará marcar Zero ponto na súmula do jogo.

4º- Depois do cartão vermelho técnico, todas as infrações serão punidas da mesma forma, com cartão Vermelho técnico, marcando-se zero ponto.

p) uniforme da equipe deverá ser composto por: camisa com ou sem manga, bermuda, calça de agasalho, legging ou corsário. Todas as peças relacionadas deverão ser da mesma cor.

q) Será obrigatório o uso de tênis.

Art. 4º. Competirá sempre um atleta por vez, de cada equipe, alternadamente em cada pista, sendo 20 arremessos para cada um, tanto no masculino como no feminino, namodalidadeCHEIA,semvieladeterminada. São cinco bolas nas pistas 1, 2, 3 e 4.

Art.5º.Emtodasasetapascadaequipeteráotempodereconhecimentodaspistasdeaté30minutos.

Parágrafo Único - O substituto lançará imediatamente, as bolas restantes, sendo que, a produção não será cumulativa, para critério de desempate. O atleta substituto poderá ser substituído em qualquer pista. Somente serãoválidospinoscaídos.Haveráboladeexperiênciaemcadapistaparacadajogo,sendoamesmaconsiderada válida se for NOVE.

Art. 6º. Os atletas, durante o tempo em que estiverem arremessando suas bolas, poderão ser orientados pelo técnico (a) ou capitão (ã) da sua equipe.

§ 1º.Excepcionalmente, poderá haver substituiçãodotécnicooucapitão. Sendoque ocapitãoobrigatoriamente deveserdomesmonaipedaequipequeestádisputando a partida e ser um dos relacionados entre os 11.

§ 2º. Após a escalação ser entregue na mesa de coordenação, qualquer alteração na ordem será considerada uma substituição.

Art. 7º. É obrigação dos atletas e técnicos acatarem e respeitarem as decisões do árbitro, ficando proibido aos atletas protestar com palavras ou gestos que possam interpretar-se como falta de respeito, discutir ou realizar qualquer ato que signifique insubordinação ou ofensa.

Parágrafo único. Se o atleta, o técnico ou capitão, cometer irregularidades de gestos ou de palavras, no parecer do árbitro, será advertido com cartão amarelo disciplinar, em caso de reincidência será aplicado o cartão vermelho disciplinar.Apósaaplicaçãodo cartão vermelho disciplinar, o árbitro determinará a retirada do atleta faltoso, o qual poderá ser substituído na partida, mantendo-se todavia a pontuação feita e o coordenador da modalidade enviará relatório à comissão disciplinar.

Art. 8º. Para efetuar o lançamento de cinco bolas em cada pista, o atleta terá o tempo máximo de cinco minutos. Não completados os seus arremessos no tempo determinado, perderá o direito de efetuá-los, marcando-se ZERO ponto às bolas que restarem.

Parágrafo único. Ao soar o alarme do relógio controlador, estando com a bola na mão, o atleta terá mais 30 segundos para efetuar o último arremesso.

Art. 9º. Durante o tempo em que estiverem na pista, o bolonista, o técnico ou capitão, não poderão fumarnem fazer uso de bebidas alcoólicas e telefone, não podendo também se ausentar das pistas sem autorização do arbitrogeral,sobpena deadvertência com cartão disciplinar.

Art. 10. No ambiente de competição não será permitida utilização de aparelhos sonoros, que venham a atrapalhar o desempenho dos bolonistas, bem como, serem molestados por ruídos ou atos cometidos pelos demais atletas ou assistentes que prejudiquem os seus arremessos.

Parágrafo único. Ao árbitro-geral de pista, cabe fazer cumprir as observações contidas neste item e promover as iniciativas que se fizerem necessárias ao bom andamento dos jogos.

Art. 11. Para a etapa microrregional, regional e estadual, as partidas serão disputadas no sistema de chave na primeira fase, para segunda fase será adotado o sistema de eliminatória, semi-final e final.

Art.12.Para efeito de classificação, a contagem de pontos será:

Vitória	2pontos
Empate	1ponto
Derrota	0ponto

Parágrafo único.Emcaso de WO,para efeito decontagem de pontos, seráconferido o placar de 2 (dois) pontos a equipe presente e será permitido a esta lançar as bolas somente por 8 (oito) atletas, com 2 substituições.

Art. 13. Cada fase é considerada uma nova competição, não sendo levado em consideração os resultados dasfases anteriores.

Art. 14. Se duas ou mais equipes terminarem a 1ª fase com o mesmo número de pontos ganhos, será adotado o seguinte critério para classificação:

a) Maior número de pinos derrubados, somente nas partidas realizadas entre as equipes empatadas na chave;

b) Maior número de pinos derrubados, somente nas partidas realizadas entre as equipes empatadas na chave ;

c) Maior número de pinos derrubados em todas as partidas realizadas na chave;;

d) Maior número de 180, 179, 178 e assim sucessivamente, registrados em súmula em todas as partidas realizadas na chave;

e) Sorteio.

Art. 15. A partir da segunda fase, caso aconteça empate nas partidas que necessitem ter um vencedor, serão usados os seguintes critérios:
a) Maior número de 180, 179, 178 e assim sucessivamente produzidos e registrados na súmula;
b) Maior número de Nove, Oito, Sete e assim sucessivamente e registrados na súmula;
c) Sorteio

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XI – BOXE

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JASC
Masculino	**1986a2007 (19 completosa40anos)**

Art. 2º. Será permitida a participação de 1 atleta por naipe em cada categoria de peso por município.

Art. 3º - Poderão participar os municípios que atenderem os prazos e requisitos de inscrição de acordo com calendário ofical e regulamento da Fesporte.

Art. 4º - A competição será regida pelas técnicas de competição Word Boxing e Confederação Brasileira de Boxe **vigente e que se encontra pelo *link* http://cbboxe.org.br/regulamento, inclusive no que diz respeito ao** uniforme.

Art. 5º - Quanto às categorias de peso para o JASC, estas atenderão aos seguintes limites:

Masculino
até 50 Kg
até 55 Kg
até 60 Kg
até 65 Kg
até 70 Kg
até 75 Kg
até 80 kg
até 90 Kg
acima 90 Kg

Art. 6º. Somente haverá competição nas categorias de peso, em que o número deinscritos seja de dois (2) ou mais atletas.

Art. 7º. Todos os participantes deverão apresentar documento oficial com foto de forma física ou digital pelo aplicativo oficial do órgão emissor na pesagem geral e nas pesagens diárias, sob pena de exclusão sumária.

Art. 8º. Será obrigatório no congresso técnico a apresentação do atestado médico, termo de usode imagem e declaração de concordância com as regras da CBBOXE de todos os boxeadores participantes, sob pena deexclusão sumária.

Art. 9º. Todos os combates serão disputados em três assaltos com três minutos de duração, com um minuto de intervalo.

Art. 10. Cada município poderá inscrever até 3 membros da comissão técnica para atender todos os pesos, para efeito de participação, premiação e alojamento.

Art. 11 – Os prazos de inscrição da modalidade e de atletas serão de acordo com o calendário ofical da Fesporte.

Art. 12. As inscrições serão todas feitas somente por meio do sistema da FESPORTE.

§1º.Somente será aceita inscrição do município que o técnico tenha o registro ativo junto a Fecaboxe.

§ 2º. Encerrado o prazo de inscrição a Federação Catarinense de Boxe publicará em seu site www.federacaocatarinensedeboxe.com.bra relação de inscritos.

§ 3º. Não havendo impugnações e/ou resolvidastodas elas,a fecaboxe publicaráem seu sítioeletrônico arelação final das inscrições deferidas.

§ 4º. Qualquer interessado legítimo poderá apresentar impugnação fundamentada edocumentada, deverá serencaminhada a comissão disciplinar/TJD do evento.

Art. 13. Cronograma de realização da modalidade:

JASC

1º Dia - Congresso Técnico / Pesagem Oficial / Combates	
Congresso Técnico – 8hs Apresentação das credenciais dos representantes dos municípios; Confirmação da programação; Pesagem oficial Pesagem dos atletas que irão disputar as décima sexta de final – 10h as 12hs Combate de todas as categorias com mais de 16 atletas – 18 hs	
2º dia	
Categorias de Pesos	Pesagem oficial dos atletas que irão disputar as oitavas de final Combate de todas as categorias com mais de 8 atletas
3º dia	
Categorias de Pesos	Pesagem oficial dos atletas que irão disputar as quartas de final Combate de todas as categorias com mais de 4 atletas
4º dia	
Categorias de Pesos	Pesagem oficial dos atletas que irão disputar as semi final Combate de todas as categorias com mais de 2 atletas
5º dia	
Categorias de Pesos	Pesagem oficial dos atletas que irão disputar as finais Combate final de todas as categorias
6ºdia -Senecessário	
Categorias de Pesos	Pesagem oficial dos atletas que irão disputar as finais Combate final de todas as categorias

Art. 15. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XII – CICLISMO

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculino	**2010a2012 14a16anos**	**2008 a2011 15a18anos**	**Nascidosaté2010 16 anos**
Feminino	**2010a2013 13a16anos**		

Art. 2º. Do programa de Ciclismo constarão as seguintes provas:

JASC

- Marathon – XCM (masc e fem) – em estradas não pavimentadas, podendo ser em circuitos de até no máximo 3 voltas, com distâncias entre 40 km e 80 km para o masculino e de 30 km a 50 km para feminino, com tempo de duração máxima de 2 horas e trinta minutos;

- Cross-country - XCO (masc e fem) – com tempo de duração de 1 hora e trinta minutos;

- Bicicross BMX – em pista de 8 raias;

- Contrarrelógio individual – CRI (masc e fem) – na distância entre 20 a 30 km para o naipe masculino e 15 km a 20 km para naipe feminino;

- Downhill- DHI– em pista com tempo de descida não inferior a 1’30”;

- Estrada – EST (masc e fem) – em circuito ou estrada, com distâncias entre 80 km e 150 km para o naipe masculino e 70 km a 100 km para o naipe feminino.

JOGUINHOS ABERTOS

- Contrarrelógio individual - CRI (masc e fem) – na distância mínima de 15 km;

- Bicicross - BMX – em pista de 8 raias;

- Estrada - EST (masc e fem) – em circuito ou rodovia, com distâncias entre 60 e 100 km para naipe masculino e 30 à 60 km para o naipe feminino.

- Cross country - XCO (masc e fem) – com tempo máximo de duração de 1 hora.

- Team Relay (revezamento) – formado por equipe mista, a prova será realizada somente com a confirmação de mínimo 3 equipes**.**

OLESC

- Cross country - XCO (masc e fem) – com tempo máximo de duração de 1 hora;

- Team Relay (revezamento) – formado por equipe mista;

- Bicicross - BMX– em pista de 8 raias;

- Estrada - EST – em circuito ou rodovia, na distância entre 40 e 60 km para naipe masculino e 25 à 50 km para o naipe feminino.

Art. 3º. Do número permitido de atletas por prova:

§ 1º. Nos JASC, cada município poderá inscrever conforme abaixo:

a) até 5 masculino e 4 feminino para a prova de marathon**;**
b) **até 3 masculino e 4 feminino para a prova de cross-country;**
c) até 3 para a prova de contrarrelógio individual masculino e feminino;
d) até 3 para a prova de downhill;
e) até 5 para a prova de estrada para o masculino e 4 para o feminino;
f) até 3 para a prova de bicicross.

§ 2º. Nos JOGUINHOS, cada município poderá inscrever conforme abaixo:
a) **até 2 masculino e 2 feminino para a prova contrarrelógio individual;**
b) **até 4 masculino e 3 feminino para a prova de estrada;**
c) até 4 masculino e 3 feminino para a prova de cross country;
d) até 4 para a prova de bicicross;
e) 4 atletas, sendo 2 homens e 2 mulheres para a prova team relay.

§ 3º. Na OLESC, cada município poderá inscrever conforme abaixo:
a) **até 4 masculino e 3 feminino para a para a prova de cross country;**
b) até 4 masculino e 3 feminino para a prova de estrada;
c) até 4 atletas para a prova de bicicross;
d) 4 atletas, sendo 2 homens e 2 mulheres para a prova team relay.

Obs: Nas competições os municípios poderão relacionar até dois participantes reservas por prova, com exceçãoao Contrarelógio Individual e Downhill que só será aceito um nome. O prazo de substituição deverá ser confirmado até o inicio do congresso técnico, desde que, o atleta esteja inscrito no sistema de cadastro e relacionado dentre os 50 nomes possíveis.

Art. 4º. Com relação às especificações das bicicletas:

§ 1º. Para as provas de contrarrelógio individual e estrada, será especial de competição.

§ 2º. Nos JOGUINHOS, as transmissões terão o avanço máximo de 7,93 metros por pedalada.

§ 3º. Para as provas de cross country (XCO) e downhill (DHI), a bicicleta será do tipo mountain bike.

§ 4º. Para a prova de bicicross (BMX), a bicicleta será com aro de 20”(vinte polegadas) de diâmetro”.

§ 5º. Na OLESC, para a prova de estrada somente será permitido o uso de bicicleta speed, com transmissões de avanço máximo de 7,14 m metros por pedalada.
Art. 5º. Da identificação dos competidores:

§1º**.** Cada ciclista deverá ter dois números, que serão fixados no quadro das bicicletas e nas costas do ciclista e no capacete quando solicitado.

§ 2º**.** Nos **JASC, JOGUINHOS** e **OLESC** os competidores deverão se apresentar às autoridades das provas, para a assinatura de súmula de largada, até 60 minutos antes do início da competição, se apresentando com todos os participantes do município em cada competição, seu documento oficial e original com foto.

Art. 6º. Serão consideradas autoridades nas provas:

I. O diretor da prova (Coordenador da Modalidade ou pessoa por ele designada);
II. Os comissários de largada e chegada;
III. Os cronometristas.
IV. Fiscais de percurso.

MARATHON (XCM)

Art. 7º**.** Otraçado deve conter as principais características da prova com subidas, descidas, caminhos em trilhas e atalhos, campos e matas, cujos obstáculos deverão ser os mais naturais possíveis, preservando os leitos e trilhas naturais, desde que, para transpô-los, não gere riscos de acidentes. Os trechos pavimentados não poderão exceder a 10% do percurso total.

§ 1º. A sinalização deve ser feita de modo claro e preciso, não inspirando dúvidas, deixando o trajeto para o uso prioritário de competidor.

§ 2º. O atleta que chegar com diferença superior a 20% do tempo do campeão no naipe masculino e 40% no naipe feminino, não pontuará.

§ 3º - Conforme o número de atletas confirmados na prova, poderá ser colocado tempo limite para eliminaçãopré estabelecido no percurso;

CROSS COUNTRY (XCO)

Art. 8º**.**As provas de cross country serão disputadas em grupo, em um circuito, para o JASC de 4km a 6Km, para Joguinhos e OLESC de 3 km a 6 Km de extensão. O traçado deve conter as principais características da prova com subidas, descidas, caminhos em trilhas e atalhos, campos e matas, cujos obstáculos deverão ser os mais naturais possíveis, preservando os leitos e trilhas naturais, desde que, para transpô-los, não gere riscos de acidentes.

§ 1º**.** A sinalização deve ser feita de modo claro e preciso, não inspirando dúvidas, deixando o trajeto para o uso prioritário de competidor, devendo o circuito estar devidamente liberado para reconhecimento e treino dois dias antes da data do evento.
§ 2º**.** Todo ciclista que for alcançado pelo líder permanecerá na prova, tendo direito a pontuação, somente o ciclista que cumprir 75% da prova.

§ 3º - Para o JASC de acordo como número de atletas confirmados na prova, poderá ser utilizada a regra dos80%.

TEAM REALY (TRE)

Art. 9º**.** São provas disputadas por equipes, através de revezamento com quatro atletas (2 masculino e 2 feminino). Cada integrante da equipe realizará uma volta no percurso. A ordem dos atletas será aleatória, tendo que ser informada por ocasião da assinatura da súmula de largada. A troca dos competidores será em área demarcada para tal. Os quatros competidores deverão concluir a prova para fins de pontuação.

BICICROSS (BMX)

Art. 10. A pista deverá possuir 8 raias, com gate de largada automatizado.

Art. 11**.** A ordem de largada para tomada de tempo, será por sorteio no congresso técnico específico onde os 2 municípios melhores classificados no ano anterior largarão por último. A formação das baterias e a escolha das raias terão como base os classificados na tomada de tempo. Será utilizado o art. 6.1.081 e anexo III do regulamento da UCI, para formação das chaves classificatórias.

CONTRARRELÓGIO INDIVIDUAL (CRI)

Art. 12. Cada corredor largará de um determinado tempo para percorrer a distância. Será vencedor aquele que cumpriradistânciaemmenortempo.Ointervalomínimo seráde umminuto,podendo ampliar-sedeacordo com a direção da prova. Os corredores na largada serão sustentados por um comissário.

Parágrafo único**.** Para o JASC o atleta que chegar com diferença superior a 30% do tempo do campeão, não pontuará.

Art. 13. No que se refere a largada:

I. Dez minutos antes, cada corredor será chamado à linha de largada para conferência das medidas das bicicletas;
II. Faltando Um minuto para a largada, o cronometrista começará a contagem regressiva.
Parágrafo único. Se um corredor se apresentar com atraso, seu tempo deverá ser contado a partir da hora fixada oficialmente para sua largada. A largada se dará com a bicicleta parada.

Art. 14. Um corredor que se aproxima para ultrapassar outro deverá fazê-lo pela esquerda, mantendo a distância lateral de dois metros. O corredor que ultrapassar poderá ocupar a direita novamente quando tiver adquiridouma vantagem de aproximadamente de 25 metros.

Art. 15. No carro de apoio estarão somente o diretor-técnico do corredor, o mecânico e obrigatoriamente um comissário adjunto que ficará no banco dianteiro do veículo. Os carros de apoio deverão colocar-se atrás do corredor. Na ultrapassagem, enquanto não existir uma separação entre corredores de, pelo menos, 50 metros, o carro auxiliar do corredor que ultrapassou não poderá ultrapassar o carro auxiliar do corredor ultrapassado.

DOWNHILL (DHI)

Art. 16. A largada da competição se dará em intervalos iguais entre corredores, sendo intervalo mínimo de umminuto, podendo ampliar-se de acordo com a direção da prova.

Art. 17. A prova será disputada individualmente em trecho de declive acentuado.

§ 1º. A ordem de largada será feita de acordo com a classificação obtida na tomada de tempo realizada anterior à prova.

§2º.Será campeão o atleta que completar a distância em menor tempo.

§3º. Os atletas somente serão autorizados a largar se possuírem os seguintes equipamentos individuais de segurança: capacete fechado (tipo motocross), protetores de braço, pernas, tórax (coletes) e luvas.

§ 4º. É obrigatória a participação na tomada de tempo, assim como, realizar pelo menos duas descidas a titulo de treinamento.

ESTRADA (EST)

Art. 18. O abastecimento alimentar durante a prova de estrada, seja em circuito ou rodovia, estará sujeito à deliberação do Diretor Geral, no dia da prova.

Art. 19. No caso de prova em circuito, o apoio mecânico somente será permitido em postos fixos demarcados pela organização.

Art. 20. No JASC e Joguinhos todo ciclista que for alcançado pelo pelotão principal, no caso de provas em circuito, será eliminado da prova, pontuando para a classificação do município, caso tenha cumprido 75% da prova.

§1º. Na OLESC somente pontuará o ciclista que tenham cumprido no mínimo 75% da prova.

Art. 21. Na prova em rodovia, o atleta que chegar com diferença superior a 20% do tempo do campeão, não pontuará.

Art. 22. Para a prova em estrada, farão parte da caravana os seguintes veículos:

I. Do Diretor de prova;

II. De imprensa (livre mobilidade somente motos);

III. Motocicletas comissários;

IV. Das equipes (um veículo por município, com altura máxima 1,66 m);

V. Ambulância e médico;

VI. Veículo para recolhimento.

DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

Art. 23. Com relação à classificação final:

§ 1º. Nos JASC a soma global de pontos obtidos pelos atletas participantes nas seis provas disputadas no masculino e três no feminino definirá a classificação dos municípios participantes.

§ 2º. Nos **JOGUINHOS** e **OLESC,** a soma global de pontos obtidos pelos atletas participantes nas quatro provas disputadas definirá a classificação dos municípios participantes.

§ 3º**.** Em caso de empate entre municípios na classificação final, será definida a classificação inicialmente pelo maior número de vitórias, segundos lugares e assim sucessivamente. Caso persista, será definida pelaclassificação na última prova.

§ 4º. Para efeito de pontuação, serão atribuídos 12, 9, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto, respectivamente para 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º lugares, sendo ainda atribuído um ponto a todos aqueles que concluírem as provas dentro do tempo estabelecido.

Art. 24. As provas serão regidas pelo Regulamento da União Ciclística Internacional.

Art. 25. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XIII – FUTEBOL

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	Joguinhos Abertos	JASC
Masculino	**16 a 18 anos Nascidos entre 2008 a 2010**	
Feminino	**14 a 18 anos Nascidos entre 2008 a 2012**	**15 anos Nascidas até 2011**

§ 1º Cada município poderá utilizar em cada partida com até 20 atletas por naipe e 4 membros da comissão técnica.

Art. 2º. O tempo de jogo terá duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30 minutos, com 10 minutos de intervalo, em todas as etapas.

Art. 3º. Cada município poderá fazer, no máximo, 5 (cinco) substituições de atletas, em até 3 (três) atos de substituição, não computadas as substituições eventualmente realizadas no intervalo do jogo.

Art. 4º. A classificação das equipes será por pontos, adotando-se o seguinte critério:

Vitória	3 pontos
Empate	1 ponto
Derrota	0 ponto

§ 1º. Ocorrendo empate na classificação, empregar-se-ão os seguintes critérios:

I. Entre duas equipes:

a) Confronto direto:
b) Saldo de gols;
c) Menor número de gols sofridos;
d) Maior número de gols marcados;
e) Menor número de cartões vermelhos;
f) Menor número de cartões amarelos;
g) Sorteio.

II. Entre três ou mais equipes:

a) Maior número de vitórias;
b) Saldo de gols entre si;
c) Saldo de gols;
d) Menor número de gols sofridos;
e) Maior número de gols marcados;
f) Menor número de cartões vermelhos;
g) Menor número de cartões amarelos;
h) Sorteio.

§ 2º. Ocorrendo empate no final de um jogo em que seja necessário apontar um vencedor, serão adotados os seguintes critérios:
I. Cobrança de uma série de cinco tiros da marca penal, alternados, por cinco atletas diferentes, que tenham concluído o segundo período de jogo;

II. Persistindo o empate, serão cobrados tantos tiros quantos forem necessários, alternadamente, por atletas diferentes, até que se possa considerar uma equipe vencedora. Antes de incluir os cinco atletas que atuaram na situação anterior, deverão ser utilizados todos os demais que concluíram o segundo período do jogo.

Art. 5º. O atleta ou integrante da comissão apenado durante as competições com:

I. Um cartão vermelho: ficará suspenso automaticamente um jogo e sujeito à aplicação das penalidades previstas no Código de Justiça Desportiva.

II. Dois cartões amarelos: suspenso automaticamente por um jogo

§ 1º. A aplicação do cartão amarelo somente terá validade na competição em disputa, caracterizando as etapas microrregionais, regionais e estaduais como competições distintas.

§ 2º. O controle do número de cartões e cumprimento de suspensão automática é de responsabilidade exclusiva de cada equipe, independente de comunicação oficial e de julgamento no âmbito da Justiça Desportiva.

§ 3º. Se algum integrante da camissão técnica, em determinado momento da competição for expulso de uma partida este deverá cumprir no jogo subseqüente a suspensão.

§ 4º. Se o atleta em determinado momento da partida for advertido com a aplicação de cartão amarelo e nessa mesma partida fora-lhe mostrado outro cartão amarelo (2º cartão) e em seguida o cartão vermelho, por infração cometida será computado apenas o cartão vermelho, devendo cumprir no jogo subseqüente, a suspensão de acordo com a regra da modalidade.

§ 5º. Se o atleta em determinado momento da partida, for advertido com a aplicação de cartão amarelo e nessa mesma partida fora-lhe aplicado o cartão vermelho direto, por infração cometida, serão computados o cartão amarelo e o vermelho, devendo cumprir no jogo subseqüente a suspensão.

Art. 6º. No caso de WO, a equipe que comparecer será declarada vencedora e terá o placar considerado a seu favor em 3 x 0.

Art. 7º. Somente poderãopermanecer no banco dereservas os atletas ecomissão técnica que estiverem inscritos na súmula, devidamente uniformizados.

Art. 8º. Não será permitido ao membro da equipe que estiver cumprindo suspensão, qualquer tipo de comunicação com o banco de reservas durante o transcurso do jogo devendo o apenado ficar em local oposto ao banco de reservas da sua equipe, não podendo postar-se também atrás das traves.

Art. 9º. Não será permitida a entrada na área de jogo, em momento algum, de qualquer pessoa que não esteja apta a participar da partida.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XIV – FUTSAL

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculino	**2010 a 2012 14 a 16 anos**	**2008 a 2010 16 a 18 anos**	**Nascidos até 2010 16 anos**
Feminino			

Art.2º.A classificação das equipes será por pontos ganhos, adotando-se o seguinte critério:

Vitória	3 pontos
Empate	1 ponto
Derrota ou Ausência	0 ponto

Art. 3º. Ocorrendo empate na classificação, empregar-se-ão os seguintes critérios:

Entre duas equipes:

a) confronto direto;
b) maior número de vitórias;
c) menor número de gols sofridos;
d) maior número de gols marcados;
e) gols average na chave em que se verificou o empate;
f) saldo de gols na chave em que se verificou o empate;
g) melhor índice disciplinar na chave, sendo: menor número de cartões vermelho, amarelo
h) sorteio.

Entre três ou mais equipes:

a) maior número de vitórias nas partidas realizadas entre si;
b) menor número de gols sofridos nas partidas realizadas entre si;
c) maior número de gols marcados nas partidas realizadas entre si;
d) gols average na chave nas partidas realizadas entre si;
e) saldo de gols na chave nas partidas realizadas entre si;
f) melhor índice disciplinar na chave, sendo: menor número de cartões vermelho, amarelo;
g) sorteio.

Art. 4º. Cada fase é considerada uma nova competição, não sendo levados em consideração os resultados da fase anterior.

Art. 5º. Em caso de WO, além dos três pontos ganhos, para efeito de contagem, será conferido o placar de 3 x 0.

Art. 6º. Ocorrendo empate em jogo que necessite apontar um vencedor, serão adotados os seguintes critérios:

I. Cobrança de uma série de cinco tiros da marca penal, alternados, por cinco atletas diferentes;

II. Persistindo o empate, serão cobrados tantos tiros quantos forem necessários, alternadamente, por atletas diferentes, até que se possa considerar uma equipe vencedora.

Art. 7º. O atleta ou integrante da comissão apenado durante as competições com:

a) Um cartão vermelho: ficará suspenso automaticamente um jogo e sujeito à aplicação das penalidades previstas no Código de Justiça Desportiva,

b) Dois cartões amarelos: suspenso automaticamente por um jogo.

§ 1º. A aplicação do cartão amarelo somente terá validade na competição em disputa, caracterizando as etapas microrregional, regional e estadual como competições distintas.

§ 2º. O cumprimento da suspensão automática é de responsabilidade exclusiva de cada equipe, independente de comunicação oficial e de julgamento no âmbito da Justiça Desportiva.

§ 3º. Se o atleta em determinado momento da competição acumular simultaneamente dois cartões amarelos e coincidentemente nessa mesma partida que recebeu o segundo cartão amarelo vier a receber um cartão vermelho, deverá obrigatoriamente, cumprir a suspensão automática de duas partidas;

§4º.Aofinaldaprimeirafaseoscartõesamarelosserãozerados,salvoquandooatletarecebersegundocartão amarelo no último jogo da respectiva fase, que deverá ser cumprido na partida subsequente.

§ 5º. Qualquer membro da comissão técnica que for expulso ficará suspenso automaticamente um jogo e sujeitoà aplicação das penalidades impostas pela Comissão Disciplinar.

Parágrafo único. Em todas as etapas da OLESC, Joguinhos e JASC será permitida a participação de 14 atletas por jogo e até 4 membros da comissão técnica devidamente credenciados.

Art. 8º. Não será permitido ao membro da equipe que estiver cumprindo suspensão, qualquer tipo de comunicação com o banco de reservas durante o transcurso do jogo devendo o apenado ficar em local oposto ao banco de reservas da sua equipe, não podendo postar-se também atrás das traves.

Art. 9º. Não será permitida a entrada na área de jogo, em momento algum, de qualquer pessoa que não esteja apta a participar da partida.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XV – GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

OLESC	JOGUINHOSABERTOS	JASC
2014a2018 **8a12 anos**	**2011a2015** **11a15anos**	**Nascidosaté2014** **Apartirde12anos**

Art. 2º. A competição por equipe será realizada de acordo com Os Regulamentos das respectivas categorias da Federação de Ginástica de Santa Catarina – OLESC (infantil), Joguinhos (Juvenil), JASC (adulto). O município que não seapresentar como númeromínimo deintegrantes paracomposição daequipe não terá direito à pontuação por equipe.

Art. 3º. Será de responsabilidade de o município trazer para a competição o pó de magnésio de uso de suas atletas.

Art. 4º. Para a solicitação de revisão da Nota D, um representante do município deverá protocolar o recurso junto à mesa central, diretamente ao Diretor de Arbitragem ou ao Diretor de Competição, no prazo **máximo de 5 (cinco) minutos** após a divulgação da nota.

Art.5º. Cada equipe terá direito a **no máximo 6 (seis) recursos** nas competições classificatórias. Os recursos **deferidos não serão descontados** do total disponível. Em caso de **indeferimento**, o número de recursos disponíveis será reduzido, conforme quantidade de recursos indeferidos apresentados pela equipe.

Art. 6º. A ordem de apresentação deverá ser entregue ao término do treinamento escalonado. Caso não seja entregue, a ordem de apresentação seguirá a ordem de inscrição.

Art. 7º O técnico deverá informar o nível que a ginasta irá apresentar junto à ordem de apresentação da equipe em formulário padrão.

JASC

Art. 8º. As equipes serão compostas por até seis (6) ginastas, contando no máximo as três (3) melhores notas em cada aparelho.

Art. 9º. Constarão na programação do sexo feminino as seguintes provas:

a)Salto sobre a Mesa;
b)Paralelas Assimétricas;
c)Trave;
d)Solo.

§ 1º. As séries para as competições serão livres em todos os aparelhos:
a) Competição I-FIG/ por equipe e individual geral.
b) CompetiçãoIII-FIG/ final por aparelho

Art. 10º. Da classificação:

a) A classificação geral por equipe será obtida pela soma de no máximo 3 (três) maiores notas em cada aparelho nas provas da Competição I.

b) A classificação individual geral, será obtida pela soma das notas das provas nos 4 aparelhos na Competição I;

c) Farão parte das finais por aparelho CIII as oito (8) melhores classificadas em cada aparelho, não podendo exceder o total de três (3) atletas por município. Havendo empate na oitava colocação, as ginastas empatadas participam da Competição III;

d) Havendo desistência, serão chamadas as subseqüentes até completar o número de oito ginastas em cada aparelho;

A confirmação das finalistas deverá ser feita ao final da competição I, só serão aceitos os cancelamentos das finalistas até 1 hora antes da competição III mediante atestado médico

JOGUINHOS ABERTOS

Art. 11º.A competição por equipe será realizada de acordo com o Regulamento da categoria Juvenil **adaptado** da Federação de Ginástica de Santa Catarina.

Art. 12º. As equipes serão compostas por até seis(6) ginastas, contando no máximo as três(3) melhores notas em cada aparelho.

Art.13º.Constarão do programa os seguintes aparelhos:

a) mesa de Salto;
b) Paralelas Assimétricas;
c) Trave;
d) Solo;

Art.14º.Classificação:

a) A classificação geral por equipe será obtida pela soma de no máximo 3 (três) maiores notas em cada aparelho nas provas da Competição I.

b) A classificação individual geral será obtida pela soma das notas nos quatro aparelhos na competição I;

c) Farão parte das finais por aparelho CIII, as oito (8) melhores classificadas em cada aparelho, não podendo exceder o total de três (3) atletas por município. Havendo empate na oitava colocação, as ginastas empatadas participam da Competição III;

d) Havendo desistência, serão chamadas as subsequentes, até completar o número de oito ginastas em cada aparelho. A confirmação das finalistas deverá ser feita ao final da competição I.

OLESC

Art. 15º. A competição por equipe será realizada de acordo com o Regulamento da categoria Infantil **adaptado** da Federação de Ginástica de Santa Catarina.

Art. 16º. As equipes serão compostas por até seis(6) ginastas, contando no máximo as três (3) melhores notasem cada aparelho.

Art. 17º. Constarão no programa os seguintes aparelhos:

a) Mesa de Salto– Plano alto;
b) Barra (barrote de paralelas);
c) ParalelasAssimétricas;
d) Trave;
e) Solo;

Art.18º.Classificação:

a) A classificação geral por equipe será obtida pela soma de no máximo 3 (três) maiores notas em cada aparelho nas provas da Competição I.

b) A classificação individual geral será obtida pela soma das notas nos quatro aparelhos na competição I.

c) Farão parte das finais por aparelho CIII, as oito (8) melhores classificadas em cada aparelho, não podendo exceder o total de três (3) atletas por município. Havendo empate na oitava colocação, as ginastas empatadas participam da Competição III;

d) Havendo desistência, serão chamadas as subseqüentes, até completar o número de oito ginastas em cada aparelho. A confirmação das finalistas deverá ser feita ao final da competição I.

Art. 19º. A comissão técnica poderá ser composta por até 4 membros, sendo 2 pessoas com registro no CREF e outras 2 com registro nos demais conselho citados (CREFITO, CRM, CRP e COREN).
Art. 20º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

Quadro de Medalhas

Evento	Equipe			Individual-Geral			Individual-Aparelhos			Total – porevento			
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	Soma
JASC	8	8	8	1	1	1	4	4	4	13	13	13	**39**
Joguinhos Abertos	8	8	8	1	1	1	4	4	4	11	11	11	**39**
OLESC	8	8	8	1	1	1	4	4	4	11	11	11	**39**
Total– por ano	**24**	**24**	**24**	**3**	**3**	**3**	**12**	**12**	**12**	**39**	**39**	**39**	**117**

NB: Adicionar 10 medalhas em cada competição para eventuais empates

CAPÍTULO XVI – GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento

OLESC	JOGUINHOSABERTOS	JASC
2012 a 2017 9 a 14 anos	2010 a 2015 11 a 16 anos	Nascidos até 2014 12 anos

Art. 2º. A competição por equipe será realizada de acordo com os Regulamentos das respectivas categorias da Federação de Ginástica de Santa Catarina – OLESC (Infantil), Joguinhos (Juvenil), JASC (Adulto). O município que não seapresentar como númeromínimo deintegrantes paracomposição daequipe não terá direito à pontuação por equipe.

Art. 3º. Será de responsabilidade de o município trazer para a competição o pó de magnésio de uso de seus atletas.

Art. 4º. Para a solicitação de revisão da Nota D, um representante do município deverá protocolar o recurso junto à mesa central, diretamente ao Diretor de Arbitragem ou ao Diretor de Competição, no prazo **máximo de 5 (cinco) minutos** após a divulgação da nota.

Art. 5º. Cada equipe terá direito a **no máximo 6 (seis) recursos** nas competições classificatórias. Os recursos **deferidos não serão descontados** do total disponível. Em caso de **indeferimento**, o número de recursos disponíveis será reduzido, conforme quantidade de recursos indeferidos apresentados pela equipe.

Art. 6º. A ordem de apresentação deverá ser entregue ao término do treinamento escalonado. Caso não seja entregue, a ordem de apresentação seguirá a ordem de inscrição.

Art. 7º. O técnico deverá informar o nível que a ginasta irá apresentar junto à ordem de apresentação da equipe em formulário padrão. (quando necessário).

JASC

Art. 8º. As equipes masculinas serão compostas por até, 6 (seis) ginastas, contando no máximo as (3) três melhores notas em cada aparelho.

Art. 9º. Constarão do programa os seguintes aparelhos:
a) Solo
b) Cavalo com alças;
c) Argolas;
d) Salto sobre a mesa;
e)Paralelas simétricas;
f) Barra fixa;

§ 1º. As séries deverão ser realizadas conforme regulamento FGSC, categoria Juvenil.

CompetiçãoI–FIG/Individualgeraleporequipe;

Art.10º.Classificação:

a) A classificação geral por equipe será obtida pela soma de no máximo as 3 maiores notas em cada aparelho nas provas da Competição I;

b) A classificação individual geral e será obtida pela soma das notas das provas nos 6 aparelhos na CompetiçãoI;

c) A classificação por aparelho será obtida na Competição I.

JOGUINHOSABERTOS

Art.11º. A competição por equipe será realizada de acordo com o Regulamento da Federação de Ginástica de Santa Catarina categoria Juvenil.

Art.12 º. As equipes masculinas serão compostas por até, 6 (seis) ginastas, contando no máximo as(3) três melhores notas em cada aparelho.

Art.13º.Constarãodoprogramaosseguintesaparelhos:
a) Solo;
b) Cavalocomalças;
c) Argolas;
d) Saltosobrea mesa;
e) Paralelassimétricas;
f) Barrafixa;
§1º.AssériesdeverãoserrealizadasconformeregulamentoFGSC,categoriaJuvenil.

Art.14º. Classificação:
a) A classificação geral por equipe será obtida pela soma das três melhores notas em cada aparelho na competição I;
b) A classificação individual geral será obtida pela soma das notas dos seis aparelhos, na competição I;
c) Farão parte das finais por aparelho CIII, os oito melhores classificados em cada aparelho, havendo empate na oitava colocação, os ginastas empatados participam da Competição III;
d) Havendo desistência, serão chamados os subseqüentes, até completar o número de oito ginastas em cada aparelho. A confirmação dos finalistas deverá ser feita ao final da competição I.

OLESC

Art. 15º. A competição obrigatória (séries padronizadas) será realizada de acordo com o Programa Nacional da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG). O programa livre, adotado nas finais, será realizado de acordo com o Regulamento da Federação de Ginástica de Santa Catarina, categoria Infantil.

Art. 16º. As equipes masculinas serão compostas por até, 6 (seis) ginastas, contando no máximo as (3) três melhores notas em cada aparelho.

Art.17º.Constarão do programa os seguintes aparelhos:
a) Solo
b) Cavalo com alças;
c) Cavalo sem alças;
d) Argolas;
e) Salto sobre a mesa;
f) Paralelas simétricas;
g) Barra fixa.

Parágrafo único: As notas obtidas nos aparelhos cavalo com alças e cavalo sem alças serão somadas para obter uma nota única no aparelho cavalo.

Art.18º.Classificação

a) A classificação geral por equipe será obtida pela soma das três melhores notas em cada aparelho na competição I;

b) A classificação individual geral será obtida pela soma das notas dos seis aparelhos, na competição I;

c) Farão parte das finais por aparelho CIII, os oito melhores classificados em cada aparelho, havendo empate na oitava colocação, os ginastas empatados participam da Competição III;

d) Havendo desistência, serão chamados os subsequentes,até completar o número de oito ginastas em cada aparelho. A confirmação dos finalistas deverá ser feita ao final da competição I.

Art. 19º. A comissão técnica poderá ser composta por até 4 membros, sendo 2 pessoas com registro no CREF e outras 2 com registro nos demais conselho citados (CREFITO, CRM, CRP e COREN).

Art. 20º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

Quadrode Medalhas

Evento	Equipe			Individual-Geral			Individual-Aparelhos			Total – porevento			
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	Soma
JASC	8	8	8	1	1	1	6	6	6	15	15	15	**45**
Joguinhos Abertos	8	8	8	1	1	1	6	6	6	15	15	15	**45**
OLESC	8	8	8	1	1	1	6	6	6	15	15	15	**45**
Total– por ano	**24**	**24**	**24**	**3**	**3**	**3**	**18**	**18**	**18**	**45**	**45**	**45**	**135**

NB: Adicionar 10 medalhas em cada competição para eventuais empates

CAPÍTULOXVII–GINÁSTICARÍTMICA

Art.1º. Poderãoparticipardamodalidade,atletasnasfaixasetáriasestabelecidasparacadaevento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Feminino	2013 a 2015 (11 a 13 anos)	2011 a 2013 (13 a 15 anos)	Nascidas até 2011 (A partir de 15 anos)

SEÇÃOI– DOJASC

Art. 2º. A Ginástica Rítmicanos JASC seguirá as **exigências do Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica** para a categoria adulta, conforme normas estabelecidas pelo código de pontuação da FIG.

Art.3º. Cada município poderá inscrever apenas uma equipe, sendo assim representada:

a) Nas provas de conjunto: por 7 ginastas no máximo, para os dois conjuntos, sendo 5 (cinco) ginastas titulares e 2 (duas) reservas; fica à critério do técnico a escolhadas 5 titulares entre as 7 ginastas.
b) Na prova de Trio: 3 (três) ginastas e 1 (uma) reserva
c) Nas provas individuais: 6 (seis) ginastas no máximo. Devendo a equipe apresentar o máximo de 16 (dezesseis) exercícios, sendo 04 (quatro) de cada aparelho.

I. PROVAS DE CONJUNTO

PROGRAMA: Conforme o programa estabelecido pela Confederação Brasileira de Ginás ca, para as provas de conjunto da categoria adulta– 2026.

- Conjunto 1 **– 5 BOLAS**
- Conjunto2–**3 ARCOS E2 MAÇAS**
- Trio:**3 BOLAS**

CONCURSOS:As provas de conjunto/trio serão realizadas em duas apresentações, para cada aparelho.

- **ConcursoGeral**:Participam todas as equipes inscritas;
- **ConcursoFinal**: Participam as 8 (oito) melhores equipes de cada conjunto/trio, classificadas no concurso geral.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- **ClassificaçãoGeral:**será dada pela soma dos dois conjuntos no Concurso Geral
- **ClassificaçãoporAparelho:** Será dada pela nota ob da no Concurso Final para cada conjunto
- **ClassificaçãodoTrio:** será dada pela soma do resultado do Concurso geral e Final

OBS.: As mesmas ginastas que fazem conjunto poderão fazer o trio

II. PROVAS INDIVIDUAIS

PROGRAMA: Conforme o programa estabelecido pela Confederação Brasileira de Ginás ca, para as provas individuais do Campeonato Brasileiro da categoria adulta – 2026

- 4 Exercícios: **ARCO,BOLA,MAÇAS,FITA.**

CONCURSOS: As provas de individuais serão realizadas em duas apresentações, para cada aparelho.

- ConcursoGeral: Participam todas as ginastas inscritas.

- ConcursoFinal: Participam as 8 (oito) melhores ginastas por aparelho, respeitando o número máximo de 3 (três) ginastas por município. Em caso de empate por colocações anteriores, onde o número de ginastas ultrapasse a 8 (oito), será obedecido o mesmo critério da FIG.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- Classificação Final por Aparelho: será obtida pela nota do Concurso Final.

- Classificação Individual por Equipe: somatório das 3 (três) melhores notas por aparelho, no concurso geral.

- Classificação Individual Geral: somatório das 4 (quatro) notas obtidas pela ginasta, no Concurso Geral.

Art.4º. Da Premiação:

a) Campeão do Concurso Geral Individual;
b) Campeão do Individual por equipe. Sendo 6 (seis) ginastas por equipe, mais técnicos(2);
c) Campeão Individual por aparelho;
d) Campeão do Conjunto 1, mais técnicos(2);
e) Campeão do Conjunto 2, mais técnicos(2);
f) Campeão Geral dos Conjuntos, mais técnicos(2);
g) Trio Campeão, mais técnico (1);
h) Troféugeral.

§1°-Para premiação do Troféu Geral na modalidade, serão somadas as notas do conjunto 1 (ob das no concurso geral e no concurso final), as notas do conjunto 2 (obtidas no concurso geral e no concurso final), a nota do trio do concurso geral e concurso final dividido por dois e a pontuação do individual por equipe dividido por dois. O critério de desempate será a somatória do Conjunto Geral, persis ndo o empate a equipe campeã será a que somou mais pontos no individual por equipe.

§ 2° - Será permitido aos municípios par cipantes concorrer ao Troféu Geral da modalidade, par cipando de qualquer uma das provas citadas no **Art. 3.**

Art.5º. As normas disciplinares serão aquelas previstas nos Códigos de Pontuação e Regulamentos Técnicos da FIG.

§ 1º- Haverá a possibilidade de Recurso nas notas de Dificuldade de acordo com as seguintes especificações:

a) O recurso deverá ser entregue por escrito a direção da competição até no máximo 05 minutosapós a divulgação da nota do competidor em questão.
b) Serão permitidos até 02 recursos por Municípios, por concurso.
c) O recurso será analisado conforme as regras oficiais da modalidade.

ParágrafoÚnico–Sendo o recurso deferido, este não será considerado para computo do número de recursos permitidos

Obs.: As ginastas deverão u lizar aparelhos da categoria adulto.

SEÇÃO II – DOS JOGUINHOS

Art. 6º. A Ginástica Rítmica nos **JOGUINHOS ABERTOS** seguirá as exigências do **Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica** da categoria juvenil, conforme normas estabelecidas pelo código de pontuação da FIG.

Art. 7º. Cada município poderá inscrever apenas uma equipe, sendo assim representada:

a) Na prova de conjunto: 5 (cinco) ginastas tulares e 2 (duas) reservas
b) Na prova de Trio: 3 (três) ginastas e 1 (uma) reserva
c) Nas provas individuais: 6 (seis) ginastas no máximo.

I. PROVAS DE CONJUNTO

PROGRAMA: Conforme o programa estabelecido pela Confederação Brasileira de Ginás ca, para a prova de conjunto do Torneio Nacional para a categoria Juvenil no ano de 2026.

- **Conjunto – 05 ARCOS**
- **Trio:3–3ARCOS**

CONCURSOS: As provas de conjunto/trio serão realizadas em duas apresentações, para cada aparelho.

- **Concurso Geral:** Participam todas as equipes inscritas;
- **ConcursoFinal:**Participam as 8 (oito) melhores equipes de cada conjunto/trio, classificadas no concurso geral.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- **ClassificaçãodoConjunto:** Será dado pela somatória do Concurso Geral e o Concurso Final.
- **ClassificaçãodoTrio:**Será dadapelasomadoresultadodoConcursoGeral e oConcurso Final.

II. PROVAS INDIVIDUAIS

PROGRAMA:Conforme o programa estabelecido pela Confederação Brasileira de Ginás ca, para as provas de individuais do Torneio Nacional para a categoria Juvenil no ano de 2026.

- **2Exercícios**: **ARCO E MAÇAS**

CONCURSOS: As provas individuais serão realizadas em duas apresentações.

- **CONCURSOGERAL:**Participam todas as ginastas inscritas.
- **CONCURSO FINAL**: Participam as 12 (doze) melhores ginastas por aparelho, respeitando o número máximo de 3 (três) ginastas por município. Em caso de empate por colocações anteriores, onde o número de ginastas ultrapasse a 12 (doze), será obedecido o mesmo critério da FIG.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- **Classificação Final por Aparelho:** será obtida pela nota do Concurso Final.
- **Classificação Individual por Equipe:** somatório das 3 (três) melhores notas por aparelho, no concurso geral.
- **Classificação Individual Geral:** somatório das 2 (duas) notas obtidas pela ginasta, no concurso geral.

Art.8ºDaPremiação:

a) Campeão do Concurso Geral Individual;
b) Campeãodo Individual por equipe. Sendo 6 (seis) ginastas por equipe,mais técnicos(2);
c) CampeãoIndividualporaparelho;
d) CampeãodoConjunto,maistécnicos(2).
e) CampeãodoTrio,maistécnico(1)

§1° - Para premiação do troféu geral da modalidade, serão somadas as notas do conjunto do concurso geral e do concurso final, a nota do trio do concurso geral e concurso final dividido por dois e a pontuação do individual por equipe dividido por dois. No caso de empate, o critério de desempate será o resultado do conjunto no concurso geral, persistindo o empate a equipe campeã será a que somou mais pontos no individual por equipe.

§2° - Será permitido aos municípios par cipantes concorrer ao Troféu Geral da modalidade, par cipando de qualquer uma das provas citadas no **Art. 7**.

Art.9º. As normas disciplinares serão aquelas previstas nos Códigos de Pontuação e Regulamentos Técnicos da FIG**.**

§1º-Haverá a possibilidade de Recurso nas notas de Dificuldade de acordo com as seguintes especificações:

a) O recurso deverá ser entregue por escrito a direção da competição até no máximo 05 minutos após a divulgação da nota do competidor em questão.
b) Serão permitidos até 02 recursos por Municípios, por concurso.
c) O recurso será analisado conforme as regras oficiais da modalidade.

Parágrafo Único – Sendo o recurso deferido, este não será considerado para computo do número de recursos permitidos

Obs. 1 - As ginastas deverão u lizar aparelhos da categoria juvenil

SEÇÃO III – DA OLESC

Art. 10. A modalidade seguirá as exigências do Campeonato Brasileiro para a categoria infantil, conforme normas estabelecidas pela Confederação Brasileira de Ginástica.

Art.11. Cada município poderá inscrever apenas uma equipe, sendo assim representada:

a) Na prova de conjunto: 5 (cinco) ginastas tulares e 2 (duas) reservas;
b) Na prova de Trio: 3 (três) ginastas e 1 (uma) reserva
c) Nas provas individuais: 8 (oito) ginastas no máximo.

I. PROVAS DE CONJUNTO

PROGRAMA: Conforme o programa estabelecido pela Confederação Brasileira de Ginástica, para a prova de conjunto do Torneio Nacional para a categoria infantil no ano de 2026.

- **Conjunto:5 BOLAS**
- **Trio: 3 BOLAS**

CONCURSOS: As provas de conjunto/trio serão realizadas em duas apresentações, para cada aparelho.

- **Concurso Geral:** Participam todas as equipes inscritas;
- **ConcursoFinal:**Participam as 10 (dez) melhores equipes de cada conjunto/trio, classificadas no concurso geral;

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- **Classificação do Conjunto:** Será dado pela somatória do Concurso Geral, mais Concurso Final.
- **ClassificaçãodoTrio:**será dada pela soma do resultado doConcurso Geral e Final.

OBS.: As mesmas ginastas que fazem conjunto poderão fazer o trio

II. PROVAS INDIVIDUAIS

PROGRAMA:Conforme o programa estabelecido pelo Torneio Nacional, para o ano de 2026.

- **2 Exercícios: ARCO E MAÇAS**
- **CONCURSOGERAL**:Participamtodasasginastasinscritas.
- **CONCURSOFINAL**:Participam as 15 (quinze) melhores ginastas por aparelho, respeitando o número máximo de 4 (quatro) ginastas por município. Em caso de empate por colocações anteriores, onde o número de ginastas ultrapasse a 15 (quinze), será obedecido o mesmo critério da FIG.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- **Classificação Final por Aparelho:** será obtida pela nota do Concurso Final.
- **ClassificaçãoIndividualporEquipe:** somatório das 4 (quatro) melhores notas por aparelho, no concurso geral.
  Classificação Individual Geral: somatório das 2 (duas) notas ob das pela ginasta, no concurso geral.

Art.12. Da Premiação:

a) Campeão do Concurso Geral Individual;

b) Campeão do Individual por Equipe, sendo 8 (oito) ginastas por equipe; mais técnicos(2);

c) Campeão Individual por aparelho;

d) Campeão do Conjunto, mais técnios(2).

e) Campeão do Trio, mais técnico (1).

§1° - Para premiação do troféu geral da modalidade, serão somadas as notas do conjunto do concurso geral e do concurso final, a nota do trio do concurso geral e concurso final dividida por dois e a pontuação do individual por equipe dividida por dois. No caso de empate, o critério de desempate será o resultado do conjunto no concurso geral, persistindo o empate a equipe campeã será a que somou mais pontos no individual por equipe.

§2° - Será permitido aos municípios participantes concorrer ao Troféu Geral da modalidade, participando de qualquer uma das provas citadas no **Art. 11.**

Art.13.-As normas disciplinares serão aquelas previstas nos Códigos de Pontuação e Regulamentos Técnicos da FIG.

§1º-Haverá a possibilidade de Recurso nas notas de Dificuldade de acordo com as seguintes especificações:

a) O recurso deverá ser entregue por escrito a direção da competição até no máximo 05 minutosapós a divulgação da nota do competidor em questão.
b) Serão permitidos até 02 recursos por Municípios, por concurso.
c) O recurso será analisado conforme as regras oficiais da modalidade.

Parágrafo Único – Sendo o recurso deferido, este não será considerado para computo do número de recursos permitidos

Obs. 1 - As ginastas deverão u lizar aparelhos da categoria infantil

Art. 14. A comissão técnica poderá ser composta por até 4 membros, sendo 2 profissionais com registro no CREFe outras 2 com registro nos demais conselho citados (CREFITO, CRM, CRP e COREN).

QUADRODEMEDALHAS-GINÁSTICARÍTMICA																								
EVENTO	IND. P/EQUIPE			IND. GERAL			CONJ.1			CONJ.2			GERALDE CONJUNTO			TRIO			FINAL P/APARELHO			TOTAL		
	O	P	B	O	P	B	O	P	B	O	P	B	O	P	B	O	P	B	O	P	B	O	P	B
OLESC	10	10	10	1	1	1	9	9	9							5	5	5	2	2	2	27	27	27
JOGUINHOS	8	8	8	1	1	1	9	9	9							5	5	5	2	2	2	25	25	25
JASC	8	8	8	1	1	1	9	9	9	9	9	9	9	9	9	5	5	5	4	4	4	45	45	45
TOTAL	26	26	26	3	3	3	27	27	27	9	9	9	9	9	9	15	15	15	8	8	8	97	97	97

OBSERVAÇÕES:Adicionar 10 medalhas de cada para cada evento (para eventuais empates)

Art.15.Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULOXVIII –HANDEBOL

Art.1º.Poderão par cipar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculino	**2010 a 2012**	**2008 a 2011**	**Nascidos até 2010**
Feminino	**14 a 16 anos**	**15 a 18 anos**	**16 anos**

§1º Cada município poderá u lizar em cada par da com até 16 atletas por naipe e 4 membros da comissão técnica.

Art. 2º. A classificação das equipes será por pontos ganhos, adotando-se o seguinte critério:

Vitória	3 pontos
Empate	2 pontos
Derrota	1 ponto
Ausência	0 ponto

§1º. Ocorrendo empate na classificação, empregar-se-ão os seguintes critérios:

I. entre duas equipes:

a) confronto direto;
b) gols average;
c) saldode gols;
d) melhor índice disciplinar no evento, sendo o menor número de desqualificação (cartão vermelho), menor número de exclusão (2 minutos) e menor número de advertência (cartão amarelo).

II entre três ou mais equipes:

a) gols average nos jogos realizados entre si;
b) saldo de gols nos jogos realizados entre si;
c) melhor índice disciplinar nos jogos realizados entre si, sendo o menor número de desqualificação (cartão vermelho), menor número de exclusão (2 minutos) e menor número de advertência (cartão amarelo).
d) gols average na fase;
e) saldo de gols na fase;

§ 2º. Cada fase é considerada uma nova competição, não sendo levados em consideração os resultados da faseanterior.

Art. 3º. Somente poderão permanecer no banco de reservas os atletas e integrantes da comissão técnica que es verem inscritos na súmula, devidamente uniformizados.

Art. 4º. Em caso de WO, para efeito de contagem, será conferido o placar de 10 x 0.

Art. 5º. Quando não houver placar eletrônico, o tempo de jogo será informado somente por ocasião de um time-out (parada do tempo de jogo), neste momento, o representante da equipe poderá dirigir-se aos oficiais de mesa para tal solicitação.

Art. 6º. Ocorrendo empate em jogo que necessite apontar um vencedor, serão adotados os seguintes critérios:

a) Uma prorrogação de 10 minutos, dividida em dois tempos de cinco minutos, sem intervalo de um tempo para outro;

b) Persistindo o empate, uma nova prorrogação nos moldes do item “a”, após um intervalo de cinco minutos;

c) Persistindo o empate, a decisão será por meio de cobrança de uma série de cinco tiros de 7 metros, batidas alternadamente por jogadores diferentes. Caso persista o empate, serão cobrados tantos tiros quantos forem necessários,alternadamente,porjogadores diferentes,atéque se possaconsiderar umaequipevencedora,antes que se repitam os cinco primeiros jogadores. Em todas as séries não será permitida a participação de atletas que estejam cumprindo penalidades (exclusão e desqualificação).

d) Poderá haver troca de goleiro após a série inicial.

Art. 7º. O atleta e ou qualquer integrante da comissão técnica desqualificado e acompanhado do cartão azulficará suspenso da partida subsequente, independente da punição que poderá ser imposta pela Comissão Disciplinar.

Art. 8º. Não será permitido a qualquer o membro da equipe que estiver cumprindo suspensão, ter qualquer tipo decomunicação com o banco dereservasduranteo transcurso dojogo,devendoo apenado ficarem localoposto ao banco de reservas da sua equipe, não podendo postar-se também atrás das traves.

Art. 9º. Não será permitida a entrada na área de jogo, em momento algum, de qualquer pessoa que não esteja apta a participar da partida.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULOXIX –JIUJITSU

Art. 1º. Para par cipar da modalidade o atleta deverá ser registrado em uma en dade de administração espor va da modalidade no Estado de Santa Catarina que possua o cer ficado de registro de en dade espor va (CRED), expedido pelo Conselho Estadual de Esporte (CED) e de acordo com as cores das faixas e idades estabelecidas para cada evento, conforme segue:

I) **JASC** as faixas Azul, Roxa, Marrom e Preta;

II) Joguinhos Abertos as faixas Amarela, Laranja, Verde, Azul e Roxa.

III) **OLESC –** as faixas cinza, amarela, laranja e verde.

Evento/Naipe	OLESC	JOGUINHOSABERTOS	JASC
Masculinoe Feminino	**2012a2014 12a14anos**	**2009a2011 15a17anos**	**Nascidosaté2008 18 anos**

Art. 2º. Quanto às categorias de peso para o JASC, estas atenderão aos seguintes limites:

MASCULINO	
Categorias	**Pesos**
Galo	Até57,500 Kg
Pluma	Até64Kg
Pena	Até70Kg
Leve	Até76Kg
Médio	Até82,300 Kg
Meio-Pesado	Até88,300 Kg
Pesado	Até94,300 Kg
SuperPesado	Até100,500Kg
Pesadíssimo	Acimade100,500Kg
Equipes	2atletaspesoleve,1pesomédioe2acima Dopesomédio

FEMININO	
Categorias	**Pesos**
Galo	Até48,500 Kg
Pluma	Até53,500 Kg
Pena	Até58,500 Kg
Leve	Até64Kg
Médio	Até69Kg
Meio-Pesado	Até74Kg
Pesado	Até79,300 Kg
SuperPesado	Até84,300 Kg
Pesadíssimo	Acimade84,300Kg
Equipes	2atletaspesoleve,1pesomédioe2acima Dopesomédio

EQUIPES: Cada técnico escolhe a ordem de 1 a 5 para seus lutadores, em segredo. Na hora do confronto, os lutadores de mesmo número se enfrentam. A equipe que vencer três, das cinco lutas, é considerada a campeã. A equipe deverá ser composta por pelo menos 2 atletas pesos leves até 76 kg, 1 atleta peso médio ou até 82,300kg e 2 atletas acima do peso médio.
*Na competição por equipes. o atleta reserva poderá substituir o atleta titular.
A competição de equipes ocorrerá após o término das disputas de categorias de peso.

Art. 3º. Quanto às categorias de peso para os Joguinhos Abertos, estas atenderão aos seguintes limites:

MASCULINO	
Categorias	**Pesos**
Galo	Até53,500 Kg
Pluma	Até58,500 Kg
Pena	Até64Kg
Leve	Até69Kg
Médio	Até74Kg
Meio-Pesado	Até79,300Kg
Pesado	Até84,300 Kg
SuperPesado	Até89,300Kg
Pesadíssimo	Acimade89,300Kg
Absolutoleve	Até 69Kg
Absolutopesado	Acimade69Kg

FEMININO	
Categorias	**Pesos**
Galo	Até44,300 Kg
Pluma	Até48,300 Kg
Pena	Até52,500 Kg
Leve	Até56,500 Kg
Médio	Até60,500 Kg
Meio-Pesado	Até65Kg
Pesado	Até69Kg
SuperPesado	Até73Kg
Pesadíssimo	Acimade73kg
Absolutoleve	Até56,500Kg
AbsolutoPesado	Acimade56,500Kg

Art.4º.Quantoàscategoriasdepesopara**OLESC,**estasatenderãoaosseguinteslimites:

MASCULINOEFEMININO	
Categorias	**Pesos**
Galo	40,300Kg – kimonotrançado
Pluma	44,300Kg – kimonotrançado
Pena	48,300Kg-kimono trançado
Leve	52,500Kg – kimonotrançado
Médio	56,500 Kg - kimono trançado
Meio-Pesado	60,500 Kg - kimono trançado
Pesado	65,00 Kg - kimono trançado
SuperPesado	69,00 Kg - kimono trançado
Pesadíssimo	Acima 69,00 Kg - kimono trançado

§ 1º. Na OLESC não haverá as disputas na categoria Absoluto.

§ 2º. - Após confirmado como tular no congresso técnico, o atleta não mais poderá ser subs tuído para as disputas individuais por categoria de peso.

Art. 4º. A pesagem oficialserá realizada logo apóso término do congresso técnico eterá duração demáxima de2 horas. Será feita uma segunda pesagem aos atletas que não puderam comparecer a pesagem no dia anterior. O atleta não poderá realizar duas pesagens para competição, e será iniciada 1 hora antes do inicio da competição e terá a duração máxima de 30 minutos. Para a programação envolvendo 2 ou 3 dias de competição, prazo no qual o atleta deverá confirmar o peso correspondente a categoria pela qual foi inscrito.

§ 1º. Para pesagem oficial, o atleta deverá se apresentar com quimono e faixa correspondente a graduação amarrada na cintura, apresentar documento oficial com foto de forma física ou digital pelo aplicativo oficial do órgão emissor.

§ 2º. No JASC e Joguinhos Abertos, o atleta deverá se enquadrar no limite máximo da categoria de peso pela qual foi inscrito, observando-se que este somente poderá estar inscrito numa categoria.

§ 3º. Para a OLESC, o atleta deverá se enquadrar entre o limite mínimo e o máximo da categoria de peso pela qual foi inscrito, observando-se que este somente poderá estar inscrito numa categoria.

§ 4º. Não confirmado o peso corporal correspondente à categoria pela qual foi inscrito e graduação máxima exigida o atleta será automaticamente desclassificado das disputas.

§ 5º. A pesagem será dirigida pelo coordenador da modalidade, ou por quem este designar..

Art. 4º. O sistema de apuração e classificação das categorias individuais será de eliminação simples, obedecendo aos seguintes critérios:

§1ºSorteio Único

I. Os municípios serão sorteados aleatoriamente, serão considerados cabeça de chave os dois melhores municípios classificados da última edição de cada o evento (OLESC, Joguinhos e JASC).

II. Poderãoserapuradosdeacordocomonúmerodeatletasinscritos,

III. Oatletavencedordecadalutapassaparaapróximafasededisputadachaveeoatletaperdedoré eliminado.

IV. A única exceção ao sistema de eliminação simples é a chave de três (composta por apenas três atletas). Na chave de três, após a primeira luta, o vencedor segue para a final e o perdedor segue para enfrentar o terceiro atleta da chave. O atleta que vencer a segunda luta, mesmo que seja o perdedor da primeira luta, segue então para a final com o vencedor da primeira luta.

§2º.Chaveamento

I. Os atletas serão sorteados aleatoriamente. O sistema de cabeça de chaves será aplicado no sorteio para competição da categoria absoluto, onde serão dispostos nas chaves A e B respectivamente.

II. Serão considerados cabeça de chave, na categoria absoluto, o município campeão de cada categoria de peso, da última edição.

III. Não haverá repescagem.

IV. Os semifinalistas serão considerados ambos terceiros colocados.

V. O quinto colocado será o atleta eliminado nas quartas de final posicionado no lado da chave do campeão da categoria de peso ou absoluto, enquanto o sexto colocado será o atleta eliminado nas quartas de final posicionado no lado da chave do vice-campeão da respectiva categoria de peso ou absoluto.

IV. Só poderão participar da categoria absoluto, os atletas classificados até o 3º Lugar em sua categoria de peso desta edição.

Art. 5º. Para o cômputo geral dos municípios será considerada a seguinte pontuação:

1º Lugar	13 pontos
2º Lugar	08 pontos
3º Lugar	05 pontos
5º Lugar	02 pontos
6º Lugar	01 ponto

§ 1º. Para a classificação em cada naipe, será considerada a soma dos pontos obtidos nas disputas individuais.
§ 2º. Em caso de empate em número de pontos ob dos, serão estes os critérios a serem adotados, pela ordem:
a) Maior número de 1º lugar;
b) Maior número de 2º lugar;
c) Maior número de 3º lugar;
d) Menor número de atletas inscritos, segundo formulário de inscrição protocolado para o congresso técnico específico;
e) Sorteio entre os municípios empatados.

§ 3º.Em caso de apenas um atleta ou uma equipe estar inscrito, esta(e) será declarada(o) campeã(o), e os pontos atribuídos ao município que representa.

Art. 6º. **No JASC, Joguinhos** as disputas da categoria absoluto ocorrerão após as classificações das semifinais, de todos os pesos.

§ 1º. As inscrições da categoria absoluto serão efetuadas automa camente após definidas as classificações das categorias de peso.

§ 2º.Nas inscrições, constarão os nomes dos atletas em ordem crescente das categorias de peso (formulário próprio).

Art. 7º. As regras de competição do Jiu-Jitsu estão compostas neste regulamento, podendo ainda nos casos omissos ser consultado o Livro de Regras da International Brazilian Jiu-Jitsu Federation (IBJJF) a qual estão subordinadas a Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu (CBJJ) e Federação Catarinense de Jiu-Jitsu (FCJJ).
Art. 8º. A competição será realizada em dois dias, observando-se a realização do Congresso Técnico da modalidade no dia anterior ao do início das disputas.

Programaçãoparadoisdiasde competição:

1º dia
Congresso Técnico
Apresentação das credenciais dos representantes dos municípios;
Indicação dos técnicos (até 3) de cada município (premiação somente 1 técnico);
Confirmação dos atletas tulares;
Confirmação da programação;
Nomeação da Comissão Disciplinar Temporária (5 membros).
Pesagem Oficial

2º dia (Competição) EliminatóriaseQuartasdeFinais	
CategoriasdePesos Galo, Pluma, Pena, Leve, Médio, Meio-Pesado,Pesado,SuperPesado, Pesadíssimoe Absoluto.	**CompetiçãoIndividual** 10hàs12h–LutasdeGaloatéMédio. 14h às 16h – Lutas de Meio-Pesado até Pesadíssimo 16:30hàs18H–LutasdeAbsoluto

3º dia(Competição) Semi-finaiseFinais	
CategoriasdePesos Galo,Pluma,Pena,Leve,Médio,Meio-Pesado,Pesado,SuperPesado,Pesadíssimo, AbsolutoeEquipes	**CompetiçãoIndividual** IníciodaCompetição10horas -LutasdeGaloatémédio. -LutasdeMeio-Pesadoatépesadíssimo -Lutas absoluto -Lutasporequipe -Premiação individual – até 1 hora após Encerramentodacatagoriaabsoluto

Art.9º.Tempodecada luta:

JASC	6minutos
Joguinhos	5minutos
OLESC	4minutos

Art. 10. Somente o técnico credenciado pelo município no Congresso Técnico terá acesso ao local reservado junto à área de competição.

§ 1º É condição essencial que o técnico seja Faixa Preta, ou superior, e apresente iden ficação de registro e condição regular perante o CREF3/SC.

§ 2º O técnico deverá estar trajado com uniforme que iden fique o município ao qual representa.

Art. 11. O atleta deverá se apresentar no horário previsto para a pesagem e início das lutas da sua categoria, trajando:
a) Quimono branco, preto ou azul, não podendo misturar as cores;
b) Faixa correspondente a sua graduação reconhecida oficialmente;
c) Par de sandálias.
d) No inicio da disputa o atleta que es ver de quimono azul sempre ficará do lado direito do árbitro enquanto o atleta que estiver de quimono branco ficará sempre à esquerda. No caso de quimono preto o atleta oscilará respeitando a regra de cores azul e branca. Atletas trajando quimono da mesma cor, o mais graduado ficará a direita do árbitro e receberá a faixa de sinalização verde amarela.

Parágrafo único - O nome do município deverá estar inserido nas costas do quimono, de forma resistente, isto é, que não seja inutilizado durante as lutas, não podendo haver improvisações. (Artigo 85 RG.)

Art. 12. Será encaminhado à Comissão Disciplinar:

a) Confirmar o atleta na disputa individual durante o Congresso Técnico, comparecer à pesagem oficial e deixar de competir;

b) Adentrar a área o atleta e negar-se a competir sem razão plausível..

Art. 13. A Comissão Disciplinar Temporária (CDT) será composta por cinco membros. Sendo um representante da coordenação da modalidade, dois representantes da arbitragem e dois técnicos dentre os municípios participantes, cuja incumbência será a de resolver casos que requeiram urgência no transcorrer da competição, cabendo-lhe se necessário for, encaminhamento à Comissão Disciplinar do Evento.

Art. 14. Os casos de ordem essencialmente técnicos aqui omissos serão definidos pelo Coordenador da modalidade.

Art. 15. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULOXX-JUDÔ

Art. 1º. Poderão par cipar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
2009a2011 15 a 17anos	**2007a2010 16a19anos**	**Nascidosaté2009 17 anos**

Art. 2º. Quanto às categorias de peso e disputas por medalhas, estas atenderão aos seguintes:

MASCULINO

CATEGORIADE PESO	OLESC	JOGUINHOSABERTOS	JASC
Super-Ligeiro	Até50Kg		
Ligeiro	50 a 55 Kg	55a60 Kg	55a60 Kg
Meio-Leve	55a60 Kg	60a66 Kg	60a66 Kg
Leve	60a66 Kg	66a73 Kg	66a73 Kg
Meio-Médio	66a73 Kg	73a81 Kg	73a81 Kg
Médio	73a81 Kg	81a90 Kg	81a90 Kg
Meio-Pesado	81a90 Kg	90a100Kg	90 a 100Kg
Pesado	Acimade90Kg	Acimade100Kg	Acimade100Kg
Absoluto	--	--	Sim
Kata	sim	Sim	Sim

FEMININO

CATEGORIADE PESO	OLESC	JOGUINHOSABERTOS	JASC
Super-Ligeiro	Até40Kg		
Ligeiro	40 a 44 Kg	44a48 Kg	44a48 Kg
Meio-Leve	44a48 Kg	48a52 Kg	48a52 Kg
Leve	48a52 Kg	52a57 Kg	52a57 Kg
Meio-Médio	52a57 Kg	57a63 Kg	57a63 Kg
Médio	57a63 Kg	63a70 Kg	63a70 Kg
Meio-Pesado	63a70 Kg	70a78 Kg	70 a 78 Kg
Pesado	Acimade70Kg	Acimade78Kg	Acimade78Kg
Absoluto	--	--	Sim
Kata	Sim	Sim	Sim

§ 2º. Nos JASC será oferecida a categoria absoluto com contagem de pontos.

Art. 3º.Para os JASC, JOGUINHOS e OLESC, cada município poderá inscrever dois atletas em cada categoria de peso. Na modalidade KATA cada município poderá inscrever uma dupla em cada naipe.

§ 1º. Na categoria Absoluto cada município poderá inscrever somente 01 atleta por naipe e a confirmaçãode participação deverá ser efetuada de acordo com a programação prevista.

§ 2º. Após confirmado como tular no individual e Tori/Uke no KATA no congresso técnico, o atleta não mais poderá ser substituído para as disputas individuais por categoria de peso e na modalidade de Kata.

§ 3º. O atleta considerado reserva poderá participar das disputas por equipe, desde que habilitado na pesagem da sua respec va categoria.

Art. 4º. A pesagem oficial terá duração de máxima de 30 minutos, para a programação envolvendo 4 dias competição. E terá duração máxima de 1 hora para programação com 3 dias de competição, prazo no qualo atleta deverá confirmar o peso correspondente a categoria pela qual foi inscrito.

§ 1º. Para pesagem oficial, o atleta deverá se apresentar munido do documento expedido por órgão oficial com foto.

§ 2º. O atleta deverá se enquadrar nos limites máximo e mínimo da categoria de peso pela qual foi inscrito, observando-se que este somente poderá estar inscrito em uma categoria.

§ 3º. A pesagem será válida também para as disputas por equipe.

§ 4º. Não confirmado o peso corporal correspondente à categoria pela qual foi inscrito o atleta será automaticamente desclassificado.

§ 5º. A pesagem será dirigida pelo coordenador da modalidade, ou por quem este designar.

Art. 5º. O sistema de apuração e classificação das categorias individuais será de rodízio único, quando o número de atletas inscritos na categoria não ultrapassar a cinco. Ou chaveamento com repescagemolimpica, quando o número for igual ou superior a seis atletas, obedecendo aos seguintes critérios:

§1ºRodízioÚnico

I. Os atletas serão sorteados aleatoriamente.

II. Poderão ser apurados de acordo com o número de atletas inscritos: campeão, vice-campeão, terceiro, quarto e quinto lugar.

III. Os atletas serão classificados de acordo com estes critérios, pela ordem:
a) maior número de lutas ganhas;
b) maior número de pontos;
c) confrontodireto;
d) Menor tempo acumulado em confrontos vencidos;
e) novos confrontos entre os atletas empatados.

IV. Os pontos referidos na letra “b” do item III serão considerados conforme consta no art. 10.

§ 2º. Chaveamento

I. Os atletas serão sorteados aleatoriamente, exceto os cabeças de chave, que serão dispostos nas chaves A e B respectivamente. Para a competição por equipes, as equipes serão dispostas em lados opostos da chave.

II. Serão considerados cabeças de chave os municípios campeão e vice-campeão de cada categoria de peso e da competição por equipe, respectivamente no evento similar imediatamente anterior.

III. A repescagem será das quartas de finais.

Art. 6º. Para o cômputo geral será considerada a seguinte pontuação para as competições individuais e por equipes:

1º Lugar	13 pontos
2º Lugar	8 pontos
3º Lugar	5 pontos
4º Lugar	3 pontos
5º Lugar	2 pontos
7º Lugar	1 ponto

§ 1º. Para a classificação em cada naipe, será considerada a soma dos pontos obtidos nas disputas individuais, Kata, absoluto e por equipe.

§ 2º. Em caso de empate em número de pontos obtidos, serão estes os critérios a serem adotados, pela ordem:

a) Maior número de 1º lugar;
b) Maior número de 2º lugar;
c) Maior número de 3º lugar;
d) Menor número de atletas inscritos, confirmados em congresso técnico específico e que tenham disputado a sua categoria, segundo formulário de inscrição protocolado para o congresso técnico;
e) Melhor classificado na disputa da categoria equipe;
f) Sorteio entre os municípios empatados.

§ 3º. Em caso de apenas um atleta ou uma equipe estar inscrito, esta (e) será declarada (o) campeã (o), e os pontos atribuídos ao município que representa.

Art. 7º. Nas disputas por equipe, cada município poderá inscrever uma equipe em cada naipe, com omáximo de oito e mínimo de três atletas por naipe. Contudo, serão escalados para cada combate o máximo de cinco e o mínimo de três atletas, seguindo as tabelas especificas abaixo:

CategoriasdePesos–OLESC,JOGUINHOSeJASC				
Atémeio-leve	Ligeiroaté leve	Meioleveaté meio-médio	Leveaté médio	A partirdo Médio

§ 1º. As inscrições serão efetuadas em dia e hora marcados no congresso técnico da modalidade.

§ 2º. Nas inscrições, constarão os nomes dos atletas em ordem crescente das categorias de peso (formulário próprio).

§ 3º. O atleta reserva poderá ser utilizado no mesmo confronto que o atleta titular.

Art. 8º. A cada confronto, a ordem das lutas poderá ser crescente (de superligeiro a pesado) ou decrescente (de pesado a superligeiro), cuja definição se dará por comum acordo ou sorteio entre ambos os técnicos.

Art. 9º. No caso de somente uma equipe ter atleta em determinada categoria de peso, este será declarado vencedor, por ausência de adversário (fusen-gachi).

Art. 10. A cada confronto será declarada vencedora a equipe que ob ver, pela ordem:

a) Maior número de lutas ganhas;
b) Maior número de pontos ob dos, segundo estes valores:

Ippon-Hansoku-make-Fusen-gachi	**100pontos**
Wazari	**10 pontos**
Yuko	**01 ponto**
Os mesmos pontos aplicam-se independentemente se eles são a ngidos no tempo regular ou durante Golden Score.	

c) Caso permaneça igualdade de números, haverá sorteio de uma das categorias de peso, para novo combate.

§ 1º. Caso em um dos combates ocorra uma desistência de maneira voluntária, toda equipe estará automaticamente eliminada da competição por equipe, salvo caso de contusão diagnosticado pelo médico, sendo que, este atleta ficará impedido de participar dos demais confrontos.

§2º. No GOLDEN SCORE, em quaisquer das classes, o combate será encerrado quando um atleta conseguir a primeira pontuação sobre o outro. No caso de osaekomi, o combate terminará no Yuko.

Art. 11. As competições de judô nos JASC, JOGUINHOS ABERTOS e OLESC serão realizadas em três ou quatro dias, considerando também, a realização do Congresso Técnico.

Programaçãopara03 dias
1ºdia-Congresso técnico/Competição/Pesagem
CongressoTécnico–16hsàs17hs Apresentaçãodascredenciaisdosrepresentantesdosmunicípios; Indicaçãodostécnicos(até3)decadamunicípio(premiação somente1técnico); Confirmação dos atletas titulares; Confirmaçãodasduplasdokatamasculinoefeminino; Confirmação da programação; NomeaçãodaComissãoDisciplinarTemporária(5membros) Sorteio da Ordem de Apresentação de Kata **PesagemOficialeSorteiodasLutas–17:30hsàs18:30hs** Todasas categorias Terárepesagemde5%,45minutosantesdoiniciodoscombates **Competição–18:30hs** CompetiçãodeKata Premiação Kata

2º dia–Pesagem/Competição	
Categorias de Pesos Super-Ligeiro, Ligeiro, Meio-Leve, Leve, Meio-Médio, Médio,Meio-Pesado e Pesado	08h15min às 08h45min – Pesagem 5% Super Ligeiro até o Leve 09h00min às 12h00min - Lutas de Super-Ligeiro até o Leve 13h45minàs14h15min–Pesagem5%MeioMédioatéoPesado 14h30min às 17h30min – Lutas de Meio Médio até o Pesado 17h30min as 18h30min - Premiação Individual

3º dia–Competição	
Competiçãopor Equipes	09h00minàs13h00min–Lutasporequipe 13h30min–Premiaçãoequipeegeral.

Programaçãopara04dias

1ºdia – CongressoTécnico/Pesagem/Competição
CongressoTécnico–16hsàs17hs Apresentaçãodascredenciaisdosrepresentantesdosmunicípios; Indicaçãodostécnicos(até3)decadamunicípio(premiaçãosomente1técnico); Confirmação dos atletas titulares; Confirmaçãodasduplasdokatamasculinoefeminino; Confirmação da programação; NomeaçãodaComissãoDisciplinarTemporária(5membros) Sorteio da Ordem de Apresentação de Kata **PesagemOficialeSorteiodasLutas –17:30hsàs18:00hs** Pesado,MeioPesado,MédioeMeio-Médio Terárepesagemde5%,45minutosantesdoiniciodoscombates Sorteio das lutas **Competição–18:00hs**Competição de Kata Premiação Kata

2º dia–Pesagem/Competição	
CategoriasdePesos Meio-Médio,Médio, Meio-Pesadoe Pesado.	09h15minàs09h45min–Pesagem5%-Pesado/MeioPesado 10h00minàs12h00min–LutasPesado/MeioPesado 14h15minàs14h45min–Pesagem5%-Médio/Meio-Médio 15h00minàs17h00min–LutasMédio/Meio-Médio 16h30minàs17h00min–ConfirmaçãoAbsoluto 17h00minàs17h30min–PesagemLeve/Meio-Leve/Ligeiro 17h30minàs17h45min–SorteiodasLutas 17h00min às 17h30min-PremiaçãoIndividual

3º dia–competição	
CategoriasdePesos Ligeiro, Meio-Leve, Leve e Absoluto.	09h15minàs09h45min–Pesagem5%-Leve/Meio-Leve 10h00min as 12h00min – Lutas Leve/Meio-Leve 14h15min às 14h45min – Pesagem 5% - Ligeiro 15h00min às 17h00min – Lutas Ligeiro/Absoluto 17h00minàs17h30min–Inscrição–CompetiçãoporEquipes 17h30min às 17h45min – Sorteio – Competição por Equipes 17h00min às 17h30min – PremiaçãoIndividual

3º dia–competição	
Competiçãopor equipes	09h00minàs13h00min–Lutasporequipe 13h30min–Premiaçãoequipeegeral.

Art. 12. Sobre a disputa do Nage no Kata:

§ 1º. As duplas deverão se apresentar com judogi branco, identificado com o nome do município conforme regulamento;

§ 2º. É obrigatório a apresentação completa de todas as técnicas das 05 (cinco) séries do NAGE NO KATA, pelo lado direito e pelo lado esquerdo: Te-waza, Koshi-waza, Ashi-waza, Ma-sutemi-waza e Yoko-sutemi-waza;

§ 3º. Serão avaliados por três ou cinco árbitros, conforme montagem da banca avaliativa.

§ 4º. A organização a ordem de disputa será:

a) Os primeiros a se apresentarem serão o campeão e vice do ano anterior;

b) Os demais seguirão a ordem realizada por sorteio aleatório;

§ 5º. A classificação final se dará por: campeão, vice-campeão, terceiro, quarto, quinto e sexto lugar;

§ 6º. Os atletas serão classificados de acordo com estes critérios, pela ordem de maior pontuação;

§ 7º. A avaliação da competição de Nage no Kata seguirá conforme regras da IJF.

§ 8º. Em caso de banca avaliativa composta por três árbitros, o somatório final será composto pela soma total de notas dos três árbitros;

§ 9º. Em caso de banca avaliativa composta por cinco árbitros, o somatório final será composto pela soma total de notas de três árbitros, após a exclusão da maior e da menor somatória de notas;

§ 10º. Em caso de igualdade de pontuação entre as duplas, os seguintes critérios serão aplicados considerando as folhas de pontuação dos árbitros:

a) A dupla que obteve a maior quantidade de notas dez (10) ganha; e assim, por diante, se o valor da nota ainda for igual, a maior quantidade de notas nove e meio (9,5), notas nove (9) e assim por consequência com intervalo de 0,5 entre as notas. .

§ 11º .Pontuação do Kata – Computo para os municípios

1º Lugar	13 Pontos
2º Lugar	8 Pontos
3º Lugar	5 Pontos
4º Lugar	3 Pontos
5º Lugar	2 Pontos
6º Lugar	1 Ponto

Art. 13. Os casos de ordem essencialmente técnicos aqui omissos serão definidos pelo Coordenador da modalidade.

Art. 14. Tempo de cada luta:

OLESC/JOGUINHOS/JASC	4minutos

Art. 15. Somente o técnico indicado pelo município no Congresso Técnico terá acesso ao local reservado junto à área de compe ção.

§ 1º É condição essencial que o técnico seja Faixa Preta, ou superior, e apresente iden ficação de registro e condição regular perante o CREF3/SC.

§ 2º O técnico deverá estar trajado com uniforme que iden fique o município ao qual representa.

Art. 16. O atleta deverá se apresentar no horário previsto para o início das lutas da sua categoria/ e kata, trajando:

a) Judogi (quimono) branco ou azul, de acordo com seu posicionamento na súmula;
b) Faixa correspondente a sua graduação reconhecida oficialmente;
c) Parde sandálias.

§ 1º O nome do município deverá estar costurado nas costas do judogi, de forma resistente, conforme regulamento geral.

§ 2º Não será permitido o uso do PATCH do município por cima de outro PATCH, com exceção do BACKNUMBER oficial da IJF;

Art. 17. Será passível de punição o município que:

a) Confirmar o atleta na disputa individual durante o Congresso Técnico, comparecer à pesagem oficial e deixar de competir;
b) Adentrar a área (o atleta ou a equipe), e negar-se a competir sem razão plausível.
c) Confirmar a participação na competição por equipe e não comparecer para o confronto quando chamado, respeitando-se o que determina a regra oficial.

Art. 18. A Comissão Disciplinar Temporária (CDT) será composta por cinco membros. Sendo um representante da coordenação da modalidade, dois representantes da arbitragem e dois técnicos dentre os municípios participantes, cuja incumbência será a de resolver casos que requeiram urgência no transcorrer da competição, cabendo-lhe se necessário for, encaminhamento à Comissão Disciplinar do Evento.

Art. 19. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULOXXI –KARATÊ

Art. 1º. Poderão par cipar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

EVENTO/NAIPE	OLESC	JOGUINHOSABERTOS	JASC
SHIAI-KUMITE Masc./Fem.	2010a2012 14a16anos	2008a2010 16a18anos	Nascidosaté2008 18 anos
KATA Masc./Fem.	2010a2012 14a16anos	2008 a2011 15a18anos	Nascidosaté2011 15 anos

Art. 2º. As competições de Karatê nos JASC, Joguinhos Abertos e OLESC serão regidas pelo sistema da World Karatê Federation (WKF), com adaptação no ano de nascimento na categoria KATA nos Joguinhos Abertos coordenada pela Federação Catarinense de Karatê.

Parágrafo Único. As competições serão realizadas nas modalidades de KATA (forma) e SHIAI-KUMITE (combate), nas categorias individuais e por equipe, para cada naipe.

Art. 3º. O Atleta deverá ser registrado em uma entidade de administração esportiva da modalidade no Estado de Santa Catarina que possua o certificado de registro de entidade esportiva (CRED), expedido pelo Conselho Estadual de Esporte (CED).

Art. 4º. Cada Município poderá inscrever até 25 atletas no naipe masculino e até 20 atletas no naipe feminino nos JASC, Joguinhos Abertos e OLESC.

Art. 5º. Nos JASC, a categoriaKATA por equipe deve ser formada por quatro atletas para cada naipe. Na categoria SHIAI-KUMITE, a equipe no naipe masculino deverá ser composta pelo mínimo de três atletas e no máximo sete atletas, cinco titulares e dois reservas. No naipe feminino a equipe deverá ser composta pelo mínimo de duas atletas e no máximo quatro atletas, três titulares e uma reserva.

Nos Joguinhos, a categoria KATA por equipe deve ser formada por quatro atletas para cada naipe. Na categoria SHIAI-KUMITE, a equipe do naipe feminino deverá ser composta por no mínimo duas atletas e no máximo seis atletas sendo três titulares e três reservas. As lutas serão somente entre atletas do mesmo peso sendo três lutas, a ordem das lutas serão sorteadas a cada encontro.

As disputas de kata individual e kata equipe nos Joguinhos e JASC serão realizadas através do sistema de notas, via regulamento WKF.

As disputas de kata individual e kata equipe na OLESC será realizada através do sistema de bandeiras, via adaptação do regulamento WKF.

Na categoria SHIAI-KUMITE a equipe no naipe masculino deverá ser composta por no mínimo dois atletas e no máximo seis atletas, sendo três titulares e três reservas, as lutas serão somente entre atletas do mesmo peso, sendo três lutas, a ordem das lutas serão sorteadas a cada encontro.

Na OLESC a categoria KATA por equipe devera ser formada por quatro atletas para cada naipe. Na categoriaSHIAI-KUMITE, a equipe no naipe feminino deverá ser composta por no mínimo duas atletas e no máximo seis atletas, sendo três titularese três reservas, as lutas serão somente entre atletasdo mesmo peso sendo três lutas, a ordem das lutas serão sorteadas a cada encontro.

Na categoria SHIAI-KUMITE a equipe no naipe masculino deverá ser composta por no mínimo dois atletas e no máximo seis atletas, sendo três tulares e três reservas, as lutas serão somente entre atletas do mesmo peso, sendo três lutas, a ordem das lutas serão sorteadas a cada encontro.

Parágrafo Único – Para efeito de premiação serão consideradas as categorias: kata individual e equipe, Shiai-kumite individual e equipe.

Art. 6º. Na categoria por equipe (KATA e SHIAI-KUMITE) o técnico deverá formar a equipe com qualquer atleta inscrito pelo município; devendo assinalar o código correspondente a equipe.

Art. 7º - Nos JASC, JOGUINHOS e OLESC a graduação mínima é do 5º kyu.

Art. 8º. Nas categorias de KATA (individual e equipe) e SHIAI-KUMITE (individual e equipe) será aplicado o sistema da eliminatória olímpica, ou seja, participando da repescagem somente os perdedores dos dois finalistas.

Art. 9º. A categoria de Shiai-kumite será dividida por categorias de peso. Sendo que as inscrições deverão ser feitas com os códigos correspondentes ao peso, (conforme descrito abaixo). O Atleta titular (kata e kumite)deverá ser inscrito no código correspondente com "X" e o reserva "XR". A não observância do item acima acarretará na desclassificação de ambos os atletas.

OPEN – Para esta categoria, deverá ser inscrito um atleta que não tenha competido nas categorias de kumite individual por peso. Na ficha de inscrição, deverá conter o nome do atleta que disputará a categoria, marcando "X" no respectivo código.

Art. 10. Após a chamada oficial da categoria para início da competição e o encerramento da conferência realizada pela arbitragem, o atleta que não se apresentar ao quadro de árbitros até o término dessa conferência será considerado ausente, sendo aplicado KIKEN automático, com consequente desclassificação, não sendo admitida apresentação posterior.

JOGOSABERTOSDESANTA CATARINA			
MASCULINO	**CÓDIGO**	**FEMININO**	**CÓDIGO**
Kata Individual	101	Kata Individual	201
Kata Equipe	102	Kata Equipe	202
Até 60Kg	103	Até 50Kg	203
60.01Kgaté65Kg	104	50.01Kgaté55 Kg	204
65.01Kgaté70Kg	105	55.01Kgaté60 Kg	205
70.01Kgaté75Kg	106	60.01Kgaté65 Kg	206
75.01Kgaté80Kg	107	65.01Kgaté70Kg	207
80.01Kgaté85Kg	108	Acimade70.01Kg	208
Acimade85Kg	109	Open	209
Open	110	Shiai-KumiteEquipe	210
Shiai-Kumiteequipe	111		

JOGUINHOSABERTOSDESANTACATARINA			
MASCULINO	**CÓDIGO**	**FEMININO**	**CÓDIGO**
Kata individual	301	Kata individual	401
Kataequipe	302	Kataequipe	402
Até50Kg	303	Até45Kg	403
50.01até55Kg	304	45.01até50Kg	404
55.01até60Kg	305	50.01até55Kg	405
60.01até65Kg	306	55.01até60Kg	406
65.01até70Kg	307	60.01até65Kg	407
70.01até75Kg	308	Acimade65Kg	408
75.01até80Kg	309	Kumite equipe divisão de pesos até50Kg,de50,01Kgaté60Kge Acimade60Kg	409

Acimade80Kg	310		
Kumiteequipedivisãodepesosaté 55 Kg, de 55,01Kg até 68 Kg e Acimade68Kg.	311		

OLIMPÍADAESTUDANTILCATARINENSE			
MASCULINO	**CÓDIGO**	**FEMININO**	**CÓDIGO**
Kata individual	500	Kata individual	600
Kataequipe	501	Kataequipe	601
Até45Kg	502	Até40Kg	602
De45.01Kga50Kg	503	De40.01Kga45Kg	603
De50.01Kga55Kg	504	De45.01Kga50Kg	604
De55.01Kga60Kg	505	De50.01Kga55Kg	605
De60.01Kga65Kg	506	De55.01Kga60Kg	606
De65.01Kga70Kg	507	De60.01Kga65Kg	607
De70.01Kga75Kg	508	Acimade65Kg	608
Acimade75Kg	509	Kumiteequipedivisãodepesosaté 45Kgde45.01Kga55Kgeacima de 55 Kg	609
Kumiteequipedivisãodepesos até50Kgde50,01Kga65Kge Acimade65Kg	510		

~~Art. 10. Nos JASC, JOGUINHOS ABERTOS e OLESC, a pesagem oficial para todas as categorias de peso ocorrerá no primeiro dia de competição, antes das categorias de Shiai kumite, conforme divulgado no boletim oficial da competição.~~

§ 1°. Todo atleta deverá se apresentar obrigatoriamente, inclusive para a pesagem, quando aplicável o documento oficial de identificação com foto, em formato físico ou digital, por meio do aplicativo oficial do órgão emissor e comprovação de graduação sendo realizada única e exclusivamente por meio da CARTEIRA FEDERATIVA EXPEDIDA PELA FEDERAÇÃO ESTADUAL à qual o atleta esteja vinculado, desde que dentro do prazo de validade, podendo esta ser apresentada em formato físico, quando entregue pela federação ao atleta, ou em formato digital, desde que exibida diretamente no aplicativo oficial ou no site oficial do órgão emissor. Não serão aceitos, para fins de comprovação de graduação, passaporte, certificados, declarações, históricos, prints, fotocópias, documentos avulsos ou quaisquer outros meios que não a carteira federativa oficial, com situação federativa regular.

(Solicitar o modelo de carteirinhas as federações)

§ 2°. O atleta que não se enquadrar na categoria de peso em que foi inscrito ou não comprovar sua graduação será automaticamente desclassificado, admitindo-se apenas uma pesagem oficial.

§3°. O atleta terá tolerância de 1Kg acima do limite máximo do peso para qual esta inscrito, trajado com Karatê GI (Kimono) sem faixa.

§4°. Será permitida a utilização da balança por um período máximo de uma hora antes da pesagem oficial.

§5°. A pesagem será dirigida pelo Coordenador da Modalidade ou por quem este designar.

Art. 11. O município poderá credenciar no congresso técnico até 4 (quatro) técnicos, sendo 2(dois) para o naipe feminino e 2(dois) para o naipe masculino, com graduação mínima de 1º DAN e apresente identificação de registro de técnico na FCK e condição regular perante o CREF3/SC.

§ 1°. Dos técnicos credenciados, 2(dois) serão titulares e 2(dois) reservas. Receberão a credencial/crachá e poderão atuar, circulando na área de competição, somente os técnicos titulares.

§ 2°. Na credencial apresentada no congresso técnico, deverá ser informado o nome do técnico titular edo reserva. Caso não venha informado, será credenciado apenas 2 (dois) técnicos, sendo informado pelos mesmos o nome dos dois titulares, de acordo com os nomes relacionados na credencial.

§ 3°.Os técnicos reservas somente receberão a credencial e poderão atuar caso o técnico titular tenha que se retirar/afastarda competição. Ao qualotitular irácomunicarocoordenador damodalidade, assinarumtermode troca de técnico e entregar sua credencial/crachá.

§ 4°. A substituição de técnico titular por naipe poderá ser realizada somente uma vez. O técnico substituído terá direito a um retorno na competição.

§ 5°. Para a premiação final, por município, poderá ir ao pódio somente os técnicos tulares.

§ 6°. Será obrigatória a presença dos técnicos no congresso técnico específico.

Art. 12. Para conhecer a classificação dos municípios na modalidade de Karatê nos JASC, Joguinhos Abertos e OLESC será u lizada a seguinte pontuação para as categorias individual e equipe:

1º Lugar	13 Pontos
2º Lugar	8 Pontos
3º Lugar	5 Pontos
4º Lugar	3 Pontos
5º Lugar	2 Pontos
6º Lugar	1 Ponto

§ 1°.Os finalistas da repescagemserãoos3° lugares, individual e equipe.O3º lugar da chave do campeãosoma5 pontos e o 3º lugar da chave do vice-campeão soma 3 pontos. O 5° lugar é o perdedor da chave do campeão e o 6° lugar o é perdedor da chave do vice-campeão.

§ 2º. Caso dois ou mais municípios obtenham o mesmo número de pontos, o desempate será feito levando-se em consideração o município que ob ver, sucessivamente, o maior número de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º lugares, de acordo com a tabela acima. Permanecendo o empate, será considerado vencedor o município que tenha inscrito o menor número de compe dores. Persis ndo o empate, a decisão será por sorteio.

Art. 13. O técnico deverá estar com o uniforme de seu município (agasalho completo ou calça do agasalho e camiseta ou camisa, iden ficando o município). O kimono do atleta deverá ter nas costas o nome do município, devidamente costurado, estampado, bordado ou transfer.

Parágrafo único. O atleta e o técnico para receber a premiação no pódio, deverão estar trajando agasalho do seu município e calçado fechado.

Art. 14. Constará da programação Oficial da Modalidade.

§1°. Etapa Estadual: JASC – JOGUINHOS – OLESC

1º dia	**ClínicadeArbitragem** **CongressoTécnico**	Masculinoe Feminino
2º dia	CompetiçãodeKataIndividual/Equipe Competição Kumitê Individual Premiação	
3º dia	CompetiçãodeKumitê Premiação	
4º dia	CompetiçãodeKumitêEquipe Premiação	

§2°. A pesagem oficial será determinada pela coordenação da modalidade, sendo que poderá ser no primeiro ou segundo dia do cronograma acima.

Art. 15. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULOXXII –MUAY THAI

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	JASC
Masculino e Feminino	**Nascidos até 2008 18 anos a partir do 5º Khan**

Art. 2º. As competições de MuayThay do JASC serão regidas pelo sistema da Internacional Federation Muaythai Amador (IFMA), coordenadas pela Federação Catarinense de Muay Thai Tradicional (FECAMTT).

Art. 3º. O Atleta deverá ser registrado em uma entidade de Administração Esportiva da modalidade no Estado de Santa Catarina que possua o certificado de registro de Entidade Esportiva (CRED), expedido pelo Conselho Estadual de Esporte (CED).

Art. 4º. Cada município poderá utilizar um atleta por peso.

Art. 5º. As competições dos JASC serão divididas nas seguintes categorias de peso (conforme quadro abaixo):

MASCULINO	FEMININO
Até 57kg	**Até 54Kg**
Até 67Kg	**Até 57Kg**
Até 71Kg	**Até 60Kg**
Até 75Kg	**Acima de 60Kg**
Até 81Kg	
Acima de 81Kg	

Art. 6º. A pesagem oficial terá duração de 90 minutos, prazo no qual o atleta deverá confirmar o peso correspondente a categoria pela qual foi inscrito, com o máximo de duas pesagens (dentro da janela de tempo) por atleta, sendo que a pesagem deverá ser obrigatoriamente realizada no dia anterior aos combates.

§ 1º Para pesagem oficial, o atleta deverá se apresentar munido do documento oficial com foto de forma física ou digital pelo aplicativo oficial do órgão emissor.

§ 2º O atleta deverá se enquadrar nos limites máximo e mínimo da categoria de peso pela qual foi inscrito, observando-se que este somente poderá estar inscrito numa categoria.

§ 3º Não confirmado o peso corporal correspondente à categoria pela qual foi inscrito e graduação mínima exigida o atleta será automaticamente desclassificado das disputas.

§ 4º A pesagem será dirigida por uma comissão, formada por dois árbitros designados pela Federação Catarinense de Muay Thai Tradicional e o atleta deverá pesar de roupa íntima e não haverá tolerância de peso.

Art. 7º. Somente o dirigente credenciado pelo município no Congresso Técnico terá acesso ao local reservado junto à área de competição. É recomendável que cada município credencie ao menos 1 dirigente e 2 técnicos.

§ 1º. É condição essencial que o técnico seja Grau Preto.

§ 2º. Tanto o dirigente quanto o técnico deverão estar trajados com uniforme que identifique o município ao qual representa, não sendo permitido o uso de chinelo, bermuda, boné, camiseta regata.

§ 3º. O técnico não poderá atuar como atleta na mesma competição.

Art. 8º. O atleta deverá se apresentar no horário previsto para o início das lutas da sua categoria trajando:

§ 1º. Calção de MuayThay na cor preta e camiseta regata com a identificação do município em ambas as peças.

§ 2º. Prajiedi correspondente a sua graduação reconhecida pela entidade Estadual;

§ 3º. Equipamento de proteção obrigatório: capacete; bucal (transparente); tórax; caneleira com proteção de pé(elastano); cotoveleira, coquilha (feminina ou masculina), luva e a proteção de pé.

§ 4º. Será desclassificado o atleta que não se apresentar em quadra trajando uniforme padrão, equipamentos de proteção obrigatória, bem como, sem a presença do seu técnico.

Art. 9º. A Comissão Disciplinar será composta por três membros. Um representante da coordenação da modalidade, um representante da arbitragem e um técnico dentre os municípios participantes, cuja incumbência será de resolver casos que requeiram urgência no decorrer da competição, cabendo-lhe, caso haja necessidade, encaminhar à Comissão Disciplinar do Evento.

Art. 10. Nas competições de luta será adotado o sistema de eliminatória simples, com dois 3º lugares.

Art. 11. Para se conhecer a classificação dos municípios nas competições de luta, será utilizada a seguinte pontuação;

1º Lugar	**13 pontos**
2º Lugar	**8 pontos**
3º Lugar	**5 pontos**
3º Lugar	**5 pontos**
5º Lugar	**2 pontos**
6º Lugar	**1 ponto**

Parágrafo Único: Em caso de empate em números de pontos obtidos, os critérios a serem adotados para o desempate seguem a seguinte ordem:

a) Maior número de primeiros lugares;
b) Maior número de segundos lugares;
c) Maior número de terceiros lugares;
d) Menor número de atletas participantes;
e) Sorteio entre os municípios empatados.

Art. 12. Desclassificação:

a. por mau comportamento do atleta ou do técnico, ou por desacato a árbitros ou juízes.
b. o atleta que não estiver em quadra no horário, ou na numeração de competição anunciada.
c. o atleta que não estiver em quadra acompanhado do seu técnico.
d. o atleta que não estiver devidamente uniformizado.
e. o atleta cujo técnico não estiver devidamente uniformizado.

Art. 13. Programação

1º DIA
- Congresso Técnico - Apresentação das credenciais dos representantes dos municípios; - Confirmação da programação; - Nomeação da comissão disciplinar temporária (3 membros); - Sorteio das chaves. - Pesagem Oficial (90 minutos) - Masculino

2º DIA
– Competição – Masculino - Pesagem Oficial (90 minutos) - Feminino - Cerimônia de Premiação Masculino
3º DIA
– Competição – Feminino – Cerimônia de Premiação Masculino

Art. 14. Premiação:

Serão premiados com medalhas o primeiro, segundo e os dois terceiros colocados da chave final.

Art. 15. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

Art. 16. Rounds:
As lutas terão 3 Rounds de 2 minutos por 1 minuto de descanso, podendo ter até 5 rounds no total para desempatar a luta.

Art. 17. Julgamento da lutas e critérios de pontuação:

I. As lutas serão julgadas por contexto geral (Sistema de corrida) conforme país de origem, seguindo os critérios:

a. Dano causado
b. Postura de luta
c. Estilo de luta
d. Efetividade
e. Quebra de postura
f. Golpes limpos
g. Código de honra

II. A atribuição da vitória está sujeita às regras e aos regulamentos seguintes:

a) KNOCK OUT (KO): quando um dos lutadores, devido a um golpe, cai e não tem mais condição de continuar o combate dentro da contagem de 10 segundos;
b) KNOCK OUT TÉCNICO (TKO): Quando o árbitro verifica que um dos lutadores não tem mais condições de continuar a luta devido a um corte profundo, por exemplo, mesmo não tendo

~~sido nocauteado.~~

c) No caso do corte ou ferimento, o árbitro poderá também pedir a opinião do médico do evento para tomar a decisão.
d) DESISTÊNCIA: Quando o lutador ou seu corner pede para a luta ser interrompida.
e) Quando ambos os atletas estão seriamente feridos e não podem continuar o combate.
f) Quando um atleta está incapacitado de continuar o combate.
g) Quando um adversário se retira do combate devido a uma lesão;
h) Decisão do médico.
i) Decisão por pontos.
j) Desclassificação.
k) Su mai dai.

Art.18 Faltas e penalidades no momento das lutas:

Serão sancionadas com a dedução de um ponto assim que forem cometidas e conforme interpretação do árbitro central. Das faltas mais importantes, e que não devem ser realizadas, distinguem-se as demais:

a) É PROIBIDO INVADIR O RINGUE DURANTE O COMBATE;
b) Não lutar com a postura característica de Muay Thai;
c) Não obedecer aos comandos do árbitro central;
d) Morder, cuspir, ou cabecear o adversário;
e) Wrestling, bloqueio de braços ou qualquer técnica de judô similar;
f) Cair deliberadamente sobre o seu oponente;
g) Segurar as cordas por qualquer motivo;
h) Virar as costas;
i) Cuspir propositalmente o protetor bucal;
j) Mais de 2 passos à frente ou 3 ações com a perna do oponente grampeada;
k) O uso de palavrões, atitudes desrespeitosas ou linguagem ofensiva durante o combate desferidas ao adversário, oponente, membros da arbitragem ou corner adversário;
l) Ferir o adversário depois do árbitro ter ordenado a paragem do combate por algum motivo;
m) Um lutador que tenha sido atingido na virilha (depois de ter sido atingido por algum golpe **ILEGAL** na região) pode solicitar uma pausa de 5 minutos antes de continuar o combate.

Art. 19. Apresentação Wai Kru.
I. Será feita uma categoria masculina e uma feminina;
II. Cada município tem direito a dois representantes; um de cada naipe
serão 3 juízes para julgar a performance;
III. O tempo de apresentação será de round único de até 3 minutos.
Quanto as regras: Deverá seguir o ritmo musical do Pi Muay/Sarama, deverá conter os 3 passos básicos em cada transição;
A) Haverá desconto de 1 ponto por cada 2 segundos ultrapassados do cronômetro oficial da competição.

CAPÍTULO XXIII -NATAÇÃO

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculinoe Feminino	**2012a2014 12a14anos**	**2009 a2011 15a17anos**	**Nascidosaté2013 13 anos**

Art. 2º. **No JASC** a competição se realizará em três etapas, com eliminatórias pela manhã e final à tarde, eventualmente, por motivos técnicos e ou mau tempo,as provas poderão ser realizadas adotando-se o critériode final direto por tempo e obedecerá ao seguinte programa de provas:

PROVA	1ª ETAPA ELIMINATÓRIA/FINAL	NAIPE	PROVA	2ª ETAPA ELIMINATÓRIA/FINAL	NAIPE
1ª	400M MEDLEY	FEM	11ª	400M LIVRE	FEM
2ª	400M MEDLEY	MASC	12ª	400M LIVRE	MASC
3ª	200M LIVRE	FEM	13ª	100M PEITO	FEM
4ª	200M LIVRE	MASC	14ª	100M PEITO	MASC
5ª	200M COSTA	FEM	15ª	100M BORBOLETA	FEM
6ª	200M COSTA	MASC	16ª	100M BORBOLETA	MASC
7ª	200M PEITO	FEM	17ª	50M LIVRE	FEM
8ª	200M PEITO	MASC	18ª	50M LIVRE	MASC
9ª	4X100MLIVRE	FEM	19ª	200M MEDLEY	FEM
10ª	4X100MLIVRE	MASC	20ª	200M MEDLEY	MASC
			21ª	4X200MLIVRE	FEM
			22ª	4X200MLIVRE	MASC
PROVA	**3ª ETAPA ELIMINATÓRIA/FINAL**	**NAIPE**			
23ª	800M LIVRE	FEM			
24ª	100M LIVRE	MASC			
25ª	100M LIVRE	FEM			
26ª	200M BORBOLETA	MASC			
27ª	200M BORBOLETA	FEM			
28ª	100M COSTA	MASC			
29ª	100M COSTA	FEM			
30ª	1.500MLIVRE	MASC			
31ª	4X100MESTILOS	FEM			
32ª	4X100MESTILOS	MASC			

Art. 3º. Na **OLESC e Joguinhos Abertos** as competições serão realizadas em quatro etapas, adotando-se o critério de final por tempo e obedecerá ao seguinte programa de provas:

PROVA	1ªETAPAFINAL	NAIPE	PROVA	2ªETAPAFINAL	NAIPE
1ª	100M LIVRE	FEM	8ª	400M LIVRE	MASC
2ª	100M LIVRE	MASC	9ª	400M LIVRE	FEM
3ª	100M PEITO	FEM	10ª	50M PEITO	MASC
4ª	100M PEITO	MASC	11ª	50M PEITO	FEM
5ª	50M COSTA	FEM	12ª	100M BORBOLETA	MASC
6ª	50M COSTA	MASC	13ª	100M BORBOLETA	FEM
7ª	800M LIVRE	FEM	14ª	4X100MLIVRE	MASC
			15ª	4X100MLIVRE	FEM

PROVA	3ªETAPAFINAL	NAIPE	PROVA	4ªETAPAFINAL	NAIPE
16ª	200M MEDLEY	FEM	23ª	200M LIVRE	FEM
17ª	200M MEDLEY	MASC	24ª	200M LIVRE	MASC
18ª	100M COSTA	FEM	25ª	50M BORBOLETA	FEM
19ª	100M COSTA	MASC	26ª	50M BORBOLETA	MASC
20ª	50M LIVRE	FEM	27ª	4X100MEDLEY	FEM
21ª	50M LIVRE	MASC	28ª	4X100MEDLEY	MASC
22ª	1.500MLIVRE	MASC			

Art. 4º. As inscrições deverão ser entregues em mapa oficial disponível no site da FESPORTE (para FESPORTE e para Federação Aquática de Santa Catarina - FASC), conforme calendário oficial, contendo os tempos das provas em que os atletas estiverem inscritos, sendo que cada município poderá inscrever, no máximo, dois atletas por prova individual e uma equipe em cada revezamento.

Art. 5º. Nos JASC, JOGUINHOS e OLESC cada atleta poderá disputar até quatro provas individuais, sendo, no máximo, duas por etapa e os revezamentos.

Art. 6º. O coordenador da modalidade será responsável pelo balizamento de acordo com as regras da WORLD AQUATICS.

Art. 7º. Todos os atletas que constarem na relação definitiva por prova serão considerados reservas nas demais, observando-se o artigo 46 do Regulamento Geral.

Art. 8º. Os revezamentos serão realizados em sistema de final por tempo, no período das finais.

Art. 9º. Só poderá participar da prova o atleta que, ao responder à chamada, estiver munido de documento original com foto expedido por órgão oficial, sem a qual não poderá competir.

Art. 10. A contagem dos pontos nas provas individuais será de:

1º lugar	9 pontos
2º lugar	7pontos
3º lugar	6 pontos
4º lugar	5 pontos
5º lugar	4 pontos
6º lugar	3 pontos
7º lugar	2 pontos
8º lugar	1 ponto

A. Nos revezamentos, a contagem de pontos será em dobro.

b. Serão acrescidos com 3 pontos de bonificação aos novos recordes estabelecidos ao final das provas de cada etapa.

c. Quando for igualado o tempo do recorde, não será validado para efeito de bonificação de pontos.

d. Os recordes estabelecidos em abertura de revezamento não serão validos para efeito de bonificação de pontos.

e. Em caso de empate na 1a colocação com obtenção de recorde, os pontos da bonificação serão divididos pelos municípios vencedores.

Art. 11. No caso de empate na contagem final entre dois ou mais municípios, será vencedor o município que obtiver o maior número de 1os lugares; persistindo o empate, será vencedor aquele que obtiver o maior número de 2os lugares e assim sucessivamente.

Art. 12. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXIV– PUNHOBOL

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JASC
Masculino	**Nascidosaté2011 15 anos**

Art. 2º Cada município poderá utilizar em cada par da com até 10 atletas e 4 membros da comissão técnica.

§ 1º. A equipe poderá iniciar o jogo com mínimo de quatro atletas, podendo ser completada durante o transcorrer do jogo.

§ 2º. Somente poderão permanecer no banco de reservas os atletas e integrante da comissão técnicas que estiverem inscritos na súmula, devidamente uniformizados.

§ 3º. Nas fases semifinal e final as par das serão disputadas em 3 sets vencedores.

Art. 3º. A classificação das equipes será por pontos ganhos, adotando-se o seguinte critério.

Vitória	2 pontos
Derrota	1 ponto
Ausência	0 ponto

Art. 4º. Na fase classificatória partidas serão disputas em 2 sets vencedores de 11 pontos, caso nenhuma equipe obtenha diferença de 2 pontos o set será encerrado quando uma das equipes atingir 15 pontos.

Art. 5º. Para Etapa Estadual, a modalidade será disputada de acordo com os seguintes critérios:

§ 1º - Com até 7 equipes - Chave Única. A ser disputado em até 3 dias;

§ 2º - De 8 a 10 equipes – 2 chaves - A ser disputado até 3 dias;

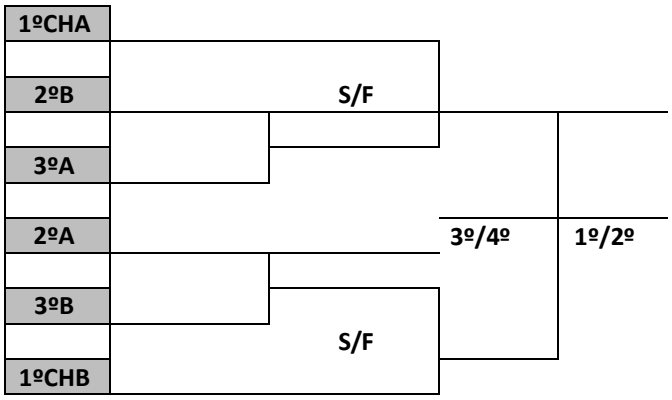
1a fase – Com 2 chaves (A e B), classificando-se o 1º e 2º melhor colocado de cada chave;

2ªfase–Semi-final:

1ºChaveA	**X**	2ºChaveB
1ºChaveB	**X**	2ºChaveA

- **3ªfase – finais**– Perdedoresdafasesemifinal(3ºe4ºlugares)
  -Vencedoresdafasesemifinal(1ºe2ºlugares)

§ 3º - De 11 ou 12 equipes - 2 chaves - A ser disputado até 3 dias, classificando-se os 3 melhores de cada chave;



Art. 6º. Cada fase é considerada uma nova compe ção, não se levando em consideração os resultados da fase anterior.

Art.7º.Ocorrendoempatenaclassificação,empregar-se-ãoosseguintescritérios:

a) Entreduasequipes,serádecididopeloconfronto direto;

b) Entretrêsoumaisequipes,serãoobedecidososcritériosnaseguinteordem:

I. Saldodesetsnaspartidasrealizadasentresi;

II. Saldodepontosnossetsdaspartidasrealizadasentresi;

III. Saldodepontosnossetsdetodasaspartidasdafase;

IV. Sorteio.

Art. 8º. Não será permitido a qualquer o membro da equipe que estiver cumprindo suspensão, ter qualquer tipo decomunicação com o banco dereservasduranteo transcurso dojogo,devendoo apenado ficarem localoposto ao banco de reservas da sua equipe, não podendo postar-se também atrás das traves.

Art. 9º. Não será permitida a entrada na área de jogo, em momento algum, de qualquer pessoa que não esteja apta a participar da partida.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

Capitulo XXV –REMO

Art.1º.Poderãoparticipardamodalidade,atletasnascidosconformequadroabaixo:

Evento/Naipe	JASC
Masculino/Feminino	**Nascidosaté2012 14 anos**

Art.2º.Osbarcosquedisputarãoamodalidadeserãoos seguintes:

Naipe	Provas
Masculino	Double-skiffpesoleve
	Doissemtimoneirosênior
	Single-skiffsênior
	Double-skiffsênior
	Quatrosemtimoneirosênior
Feminino	Single-skiffsênior
	Doissemtimoneirosênior
	Double-skiffsênior
	Quatrosemtimoneirosênior

§ 1º- Sendoque, todos deverão portar na proa o número da baliza com um mínimo de 18 cm de altura, sendoesta de responsabilidade do município participante.

§2º-Asprovasobedecerãoàseguinteordem:

Nº	OrdemdasProvas
1	DOUBLE-SKIFFPESOLEVE–MASCULINO
2	QUATROSEMTIMONEIROSÊNIOR–FEMININO
3	DOISSEMTIMONEIROSÊNIOR–MASCULINO
4	DOUBLE-SKIFF–FEMININO
5	SINGLE-SKIFFSÊNIOR–MASCULINO
6	DOISSEMTIMONEIROSÊNIOR–FEMININO
7	DOUBLE-SKIFFSÊNIOR–MASCULINO
8	SINGLE-SKIFF–FEMININO
9	QUATROSEMTIMONEIROSÊNIOR–MASCULINO

Art. 3º. A raia deverá ter 1.000 metros de comprimento, em linha reta, de forma retangular, sendo delimitadas nos quatro ângulos por bóias ou outro tipo de identificação.

ParágrafoÚnico.Adistânciadasprovaspoderá sofreralteraçãoacritériodaCoordenaçãoTécnicadamodalidade, dependendo das condições da raia.

Art.4º.Apósalinhadechegada,deveráter,nomínimo,100metrosdeágua livre.

Art. 5º. Deverá haver, pelo menos, três raias que possibilitem o desenvolvimento normal das provas e um espaço de água livre entre os limites exteriores da raia e as margens do rio ou lago onde irá realizar-se a regata.

Art.6º.Sepossível,deveráhaverademarcaçãolateraldaraiaporbóiasdistantesacada250metrospara orientação dos remadores.

Art. 7º. Deverá haver um isolamento na linha de chegada, para que os árbitros, em número de cinco, não sejam tolhidos no seu julgamento de chegada das embarcações.

Art.8º.Apesagemdosremadores,peso-leve,deveráserfeitaaté60minutosantesdoiníciodaregata.Entendem-se como equipamento dos remadores as peças do seu uniforme.

Art. 9º. O júri é responsável por tudo o que diz respeito às provas, sendo composto por todas as autoridades da regata, a saber: coordenador, árbitro geral, segundo árbitro, alinhador (cronometrista), árbitro de partida, comissão de controle, árbitros de chegada. O coordenador será o presidente do júri.

§ 1º. Não podem integrar o júri os integrantes da comissão técnica ou atletas.

§ 2º. O júri fica em reunião permanente durante toda a competição.

§ 3º. O júri, após a regata, julgará os protestos e apresentará o relatório em que deverá constar a colocação e pontuação de cada município participante. Após o julgamento da regata, caberá recurso à comissão disciplinar.

Art. 10. Ao árbitro compete:

a) ReceberdoPresidentedojúriadireçãodasprovas;
b) CumprirefazercumpriresteRegulamento;
c) Impedirqueumaequipesejabeneficiadaouprejudicadaporoutrasconcorrentes,porpessoasoufatos estranhos à regata;
d) Daràequipeprejudicadaodireitodeserecuperartotalmente;
e) Excluirdasaídaàguarnição oquederduassaídasem falso;
f) Transferirsuacompetência,notodoouemparte,aosegundo árbitro;
g) Informaraojúriasocorrências verificadasnotranscorrerdaregata;osvencedoresdasprovasdeconformidade com os boletins dos árbitros de chegada; os acidentes ocorridos, mencionando sempre o responsável; os protestos recebidos das guarnições;
h) Desclassificarosbarcosquecausaremumacolisãocomprejuízoparaosdemaisconcorrentes.

Art. 11. Não épermitido aoárbitroorientarosbarcosquanto àssuas retas.Elesó pode advertir asguarnições por meio de uma bandeira branca, caso estejam na iminência de prejudicar uma das concorrentes ou se a guarnição estiver prestes a causar um acidente.

Art.12.Qualquerparalisaçãodaregataéordenadapeloárbitrocomoagitardeumabandeiravermelha.

Art. 13. Em caso de necessidade, o árbitro pode servir também como starter ou partidor, alinhador e cronometrista.

Art. 14. As guarnições são obrigadas a estar no local de partida pelo menos cinco minutos antes da hora fixada para a partida. Aqueles que não acatarem os trabalhos de alinhamento a partir das ordens do árbitro serão punidos, com largada falsa ou eliminação da prova.

Art. 15. Sendo uma partida irregular, o árbitro ordenará às guarnições, por meio de bandeira vermelha, que voltem a seus lugares, e a guarnição que se negar a partir novamente será excluída da prova.

Art. 16. Durante cada prova, as guarnições devem manter-se sempre nas suas águas, evitando cortar a água dos seus adversários e não perturbando ou impedindo, por qualquer meio, que os adversários prossigam em suas retas.

Art.17.Duranteo transcorrerdasprovas,ocorrendocolisão,o árbitro adota,asregrasenormasdeacordo com o código da CBR/FISA conforme segue:
a) Deixa continuar a prova, aceitando a ordem de chegada dos barcos, caso entenda que a colisão não alterou as posições;
b) Anula a prova e exclui o culpado, determinando imediatamente nova partida, obrigatoriamente do ponto departida;
c) Anulaaprovaeexcluioculpado,determinandonovadisputalogoapósaúltimaprova.

Parágrafo único. Não caberá anulação da prova quando a colisão ocorrer após algum concorrente ter cruzado a linha de chegada.

Art. 18. Os protestos sobre possíveis irregularidades deverão ser confirmados pelo representante do município, devendo ser entregue ao presidente do júri o protesto por escrito, até uma hora após a prova. O júri julga a validade do protesto e comunica sua decisão até duas horas após a última prova.

Art.19.Havendoprotesto,oresultadodaprovaficaemsuspensoatéojulgamentodo júri.

Art. 20. Logo após a chegada da prova, não havendo protestos e se o árbitro julgá-lo regular deve transmitir essa impressão aos árbitros de chegada, levantando a bandeira branca. Caso contrário, levanta a bandeira vermelha.

Art.21.Asguarnições,atéa6ªcolocada,sãoobrigadasaseapresentaraosárbitrosdechegada.

Art. 22. Será permitida a substituição do remador(a) do single-skiff, com a apresentação do atestado médico, por atleta devidamente inscrito, até o início da regata, ficando o substituído automaticamente eliminado do evento.

Parágrafo único. Nas demais provas poderão ser feitas substituições no congresso técnico específico, somentepor atletas que já constam na ficha definitiva da equipe.

Art.23.Ospontosparaclassificaçãodasembarcaçõesdosmunicípiosobedecerãoaoseguintecritério:

1º lugar	13 pontos
2º lugar	8 pontos
3º lugar	5 pontos
4º lugar	3 pontos
5º lugar	2 pontos
6º lugar	1 ponto

Art. 24. Caso dois ou mais municípios obtenham o mesmo número de pontos, o desempate será feito levando-se em consideração o município que obtiver, sucessivamente, o maior número de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º lugares. Permanecendo o empate, o melhor classificado será o município que tiver com o maior número de remadores vitoriosos e assim sucessivamente.

Art. 25. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade seguindo o código da CBR/FISA e juntamente com a coordenação técnica do evento.

Capitulo XXVI –SKATE

Art.1º. Poderãoparticipardamodalidade,atletasnafaixaetáriaestabelecidaconformesegue:

Evento/Naipe	JoguinhosAbertos
Masculinoe Feminino	**2008a2013** **13a18anos**

Art. 2º - A modalidade de Skate é um disputa entre municípios de Santa Catarina, que disputarão entre si em uma única categoria. Os municípios que obtiverem o maior número de pontos serão considerados o campeão da edição.

Art. 3º - Da Categoria – A competição de Skate será realizada em Categoria única. A categoria para os Joguinhos será de atletas **meninos e meninas nascidos a partir de 2013 com idade máxima de 16 anos a completar até dia 31 de dezembro de 2026.**

Art. 4º - **Das Inscrições** -Os Municípiosdeverão inscrever uma equipe por categorias**.** Asinscrições serão realizadas somente via sistema Fesporte no site da mesma.

§ 1º. Cada município poderá inscrever 21 atletas, logo, somente 14 atletas no total poderão ser escalados com limitação para cada prova conforme mostra a tabela abaixo:
Equipenamodalidadeskatepormunicípio.

Prova	Masculino	Feminino
Street	04	04
Bowl	03	03

§ 2º. Não serão aceitas inscrições de novas equipes após o término do prazo de inscrições, estipulado no calendário oficial da Fesporte.

§ 3º. Cada Município será responsável pela inscrição dosseusatletas. Não será aceito inscrição individual de atleta. Deverá ser realizada via sistema da Fesporte.

Art.5º-FasesdaCompetição 1º

Eliminatória
Serão baterias de 10 atletas por prova, selecionados por sorteio e divulgados com antecedência de acordo com o cronograma do evento.

2ºSemi-final
Os 16 melhores atletas de cada naipe e prova passam para a semi-final.

3ºFinais
Os 08 melhores atletas de cada naipe e prova passam para a final. .

Art.6º-Formatodacompetição

1°Prova Street
Aquecimento de 10 minutos por bateria
Eliminatórias:2voltasde45segundos(valeamelhor)
Semi-final: 2 voltas de 45 segundos (vale a melhor)
Final:2voltasde45segundos(valeamelhor)+04Manobras(Somaàs02 melhores)

TempodeApresentação
O skatista só poderá iniciar sua apresentação após a permissão do locutor. A volta terá a duração de 45 segundos. Após o sinal do locutor, os competidores têm 5 segundos para iniciar sua volta. Caso o competidor atrase sua entrada intencionalmente após este tempo limite de início, poderá perder a oportunidade de receber sua nota.
O tempo da apresentação doscompetidores começará a valer a partir do momento que o atleta colocar os doispés emcima do skate.

Equipamentodeproteção
Será obrigatório o uso de capacete de proteção para todos os atletas, nos treinos e durante a competição. Os equipamentos será de responsabilidade de cada delegação. É obrigatório o uso do capacete nos treinos e competição.

2°ProvaBowl
Aquecimento de 10 minutos por bateria
Eliminatórias:3voltasde40segundos(valeamelhor)
Final: 4 voltas de 40 segundos (vale a melhor)

Tempode Apresentação
O skatista só poderá iniciar sua apresentação após a permissão do locutor. A volta terá a duração de 40 segundos, e a volta será encerrada caso o competidor erre antes do fim do tempo.
Apósosinaldolocutor,oscompetidorestêm5segundosparainiciarsuavolta.Casoocompetidoratrasesuaentrada intencionalmente após este tempo limite de início, poderá perder a oportunidade de receber sua nota.
O tempo da apresentação doscompetidores começará a valer a partir do momento que o atleta colocar os doispés emcima do skate.

Equipamentodeproteção
Na prova do Bowl será obrigatório o uso de capacete de proteção com fivela, cotoveleira e joelheira para todos os atletas,nos treinos e na competição. Os equipamentos serão de responsabilidade de cada delegação. Não será permitido a participação de atletas sem o uso de todos os equipamentos de proteção.

Critériodejulgamento:

- Dificuldade,alturaequantidadedemanobra;
- Estiloeperfeiçãonaexecuçãodamanobra;
- Aproveitamentodeárea;
- Velocidade-Continuidade,sequênciaefluidez;
- Criatividade;
- Linhasrepetidasnasfasesseguintesterãoamesmanotaoupraticamenteamesmanota,tendoumavariaçãodeno máximo um ponto (1,00) para mais ou menos dependendo da execução de cada manobra e da linha como um todo.

Critério de Pontuação: O resultadodecadaprova será individual deacordo comaapresentação decadaatleta. Emrelação ao ranking geral dos municípios, será a soma de pontuação de acordo com o resultado de cada atleta individualmente, por prova e naipe.

- Duranteoeventosomenteotécnicocredenciadodecadamunicípiopoderásedirigiraodiretordeprovadacompetição.

RESULTADO	PONTUAÇÃO
1°	60 PTS
2°	35 PTS
3°	25 PTS
4°	20 PTS
5º	15 PTS
6º	10 PTS
7°	8 PTS
8°	5 PTS
9°aoúltimo	1 PTS

Em caso de empate no ranking geral, será considerado o município que tem os atletas com a melhor colocação, caso persista o empate, será usado o critério do município com maior número de participantes, persistindo o empate será usado o critério da maior nota da fase eliminatória.

Art.7º-DaParticipação – Estarãoaptosaparticipardacompetição,osatletasqueseenquadraremnosseguintesitens:
a) Nascidosapartirde2013comidademáximade16anosacompletaratédia31dedezembrode2026.
b) RepresentarummunicípiodeSantaCatarinanascompetições.
c) Apresentardocumentooriginaleoficialcomfoto.

Parágrafo único - Estarão sujeitos ao cancelamento da inscrição, os atletas do Município que se enquadrarem nos seguintes itens:
a) Atletasinscritoscomidadenãopermitida;
b) OsMunicípiosquenãocumpriremosprazosdescritosnesteregulamento;
c) Atletasinscritosnosistemadecadastrodafesporte.

Art.8º-SorteioeDivulgação
ApósarealizaçãodoCongresso Técnicoespecífico,comdataehorárioa serdivulgadopelaentidade.Adefiniçãodasbaterias e atletas será por sorteio e divulgado pela coordenação técnica da modalidade.

Art.9º-Escalação
A participação no congresso técnico é obrigatória e confirmação e escalação de cada equipe se dará no inicío do congresso técnico para cada prova individual. OsMunicípiosdeverãoterno MÍNIMO de**01atleta feminino OU01atleta masculino** por prova. No caso da prova Street, o MÁXIMO será **04 atletas femininos e 04 atletas masculinos. Na prova Bowl, o máximo**será **03 atletas femininos e 03 atletas masculinos. Totalizando a inscrição de no máximo 14 atletas por município.** Cada município poderá indicar um dirigente municipal e um técnico responsável para acompanhar e orientar a equipe durante a competição.

Art.10-Custos
As despesas de transporte, hospedagem e alimentação das equipes, entre outras, serão de responsabilidade dosmunicípios que efetuaram as suas respectivas inscrições.

Art.11-Uniformes
Será obrigatório no uniforme o nome do município, não serão permitidas imagens e escritos nos uniformes que tragam qualquer tipo de constrangimento para o público e adversários, bem como, propagandas de bebidas alcóolicas e indústria tabagista.

Páragrafoúnico–Nãoserãopermitidasquaisquerimprovisaçãonosuniformes.

Art.12-Premiação
Apremiaçãodacompetiçãoserácompostapor **medalhas(6)porprova,sendo(3masculino)e(3feminino)etroféus (6)aos 3 melhores municípios classificados no naipe masculino e 3 melhores no naipe feminino.**

Art.13–CódigodeConduta
As penalidades aplicadas aos atletas, técnicos e acompanhantes que prejudicarem o bom andamentodas competições, provocando tumultos, causando embaraços ou praticando gestos de indisciplina na área de competição poderão ser eliminados da competição pelo árbitro geral e, poderão ainda sofrerem punições conforme decisão do árbitro geral, árbitros-auxiliares (independentemente de estarem dentro da quadra ou fora dela).
Paraoscasosdeindisciplinaqueacontecemdentrodaáreadecompetição,constituir-se-ão:
a) ObscenidadeAudível:Palavrasobscenasditaspelosatletasemqualqueridioma;
b) ObscenidadeVisível:Gestosouatitudesobscenasvisíveis;
c) AbusodeBolas:Bolasgolpeadaspropositalmenteparadentrooufora daquadra,mesmocomojogoterminado,enquanto o atleta estiver na quadra;
d) AbusodeRaqueteouEquipamento:Qualqueratitudedestrutivautilizandoraquetesouequipamentosdaquadra;
e) AbusoVerbal:Expressãoverbal,quedesrespeiteooponente,arbitragemoupúblicoemgeral;
f) AbusoFísico:Agredirfisicamenteseuoponente,arbitragemoupúblico;
g) Instrução:Qualquertipodecomunicaçãoaudívelouvisívelentreojogador,técnico,paisouacompanhantes;
h) CondutaAntidesportiva:todaequalqueratitudeantidesportivaquenãoestejaprevistanositensacima.

Art.14–Penalidades
Atletase/ouintegrantesdaequipequeofenderemaarbitragem,osadversáriosouopúblicopresenteestarásujeitoàs seguintes penalidades.
1ªOfensa:Advertência;
2ªOfensa:PerdadePonto:
3ªOfensa:Desclassificação.

§1º. Aspenalidadesserãoaplicadassegundoagravidadedafalta,podendo,emdeterminadassituações,serão encaminhadas a CD/TJD do evento.

Art.15–Oscasosomissosserãoresolvidospelacoordenaçãodamodalidadejuntamentecomacoordenaçãotécnicado evento.

CAPÍTULO XXVII – SURF–2ºANO PROVISÓRIA

Art.1º. Poderãoparticipardamodalidade,atletasnafaixaetáriaestabelecidaconformesegue:

Evento/Naipe	JASC
Masculinoe Feminino	**Nascidos2010 16 anos**

Art. 2º - A modalidade de Surf é uma disputa entre municípios de Santa Catarina. O município que obtiver o maior número de pontos será considerado o campeão da edição.

Art. 3º - Da Categoria – A competição de Surf será realizada com a categoria 16 + (Feminino e Masculino).

Art. 4º - **Das Inscrições** - Os Municípios deverão inscrever uma equipe**.** As inscrições serão realizadas somente via sistema Fesporte, pela plataforma da placarsoft.

a. Cada município poderá inscrever no máximo 25 atletas, sendo que somente 06 atletas poderão ser escalados para competição, conforme a tabela abaixo:

Prova	Masculino	Feminino
16+	04	02

b. Não serão aceitas inscrições de novas equipes após o término do prazo de inscrições, estipulado no calendário oficial da Fesporte.

c. Cada Município será responsável pela inscrição dos seus atletas. Não será aceito inscrição individual de atleta. Deverá ser realizada via sistema da Fesporte.

Art.5º-FasesdaCompetição

a) 1º Eliminatória - Serão baterias de 04 atletas, selecionado(a)s por ranking do ano anterior, as equipes que não competiram no ano anterior entrarão por sorteio. As Baterias serão divulgadas com antecedência deacordo com o cronograma do evento.
b) Semifinais – O (a)s 08 atletas com melhores pontuações de cada categoria passam para as Semifinais.
C) Finais – O (a)s 04 melhores atletas de cada categoria passam para a final.

Art. 6º - Regras de Competição:

Critério de Julgamento: Parágrafo Único:

"O surfista deverá desenvolver a sua performance nas baterias, dentro dos conceitos chaves do Critério de Julgamento para maximizar o seu potencial de pontos."

Os arbitros analisam os seguintes conceitos chaves quando avaliam e pontuam as ondas surfadas em uma bateria:

– Compromisso e grau de dificuldade das manobras
– Manobras inovadoras e progressivas
– Combinação das principais manobras
– Variedade de manobras
– Velocidade,pressãoefluidez.

É importante frisar que a ênfase em determinados conceitos deste critério depende muito do local e das condições apresentadas, bem como das mudanças nas condições do mar durante o dia.

I. Otempodebateriaeregrasde competição:
Otempodasbateriasseráapartirde10minutos,comexcessãodasfinaisquepoderãoter20minutos
II. Em casosextremosesse tempo poderá ser alterado conforme decisão do TourManager,Diretor deProva e Head Judge.
III. As baterias deverão ter seu tempo marcado através de um cronômetro eletrônico e nunca porum relógio analógico.
IV. A duração oficial das baterias deve ser determinada pelo Head Judge e pelo Tour Manager, presentes ao evento, observando sempre o Livro de Regras da FECASURF.
V. Todas as baterias deverão começar em frente da área dopalanque ou no "outside", ou os surfistas poderão iniciá-la na praia, mediante orientação do locutor e/ou do Beach Marshall, quando for o caso.
VI. Deverá ser usada uma buzina para iniciar e terminar as baterias. Um toque para iniciar e dois toques para terminar.
VII. Deverá usar-se um sistema de placas de tempo com dimensão mínima de 1 metro quadrado. Verde para começar a bateria e amarela para indicar os seus cinco minutos finais. Vale lembrar que as placas de tempo são um sistema de auxílio visual aos atletas e que nenhum protesto será aceito porimpossibilidade de visualização ou troca de cores.
VIII. O locutor deverá fazer uma contagem regressiva aos cincosegundos do final da bateria. Aoatingir "zero" a mesma encerrar-se-á imediatamente, a placa amarela será abaixada e não deverá aparecer nenhuma placa. O final da bateria ocorrerá no primeiro sinal da sirene. O mesmo ocorrerá ao início de uma bateria com o primeiro toque da buzina, onde o atleta deverá estar claramente com os dois pés sobre a pranchae com suas mãos tendo neste mesmo momento "deixado as bordas da prancha" para ter sua onda validada. Exceção a esta regra, ocorrerá em situações em que as mãos nas bordas caracterizem claramente um "Grab –rail" na intenção de se entubar, onde então, mesmo sem suas mãos terem "deixado as bordas da prancha" o atleta poderá ter sua onda validada.
IX. O surfista poderá descer uma onda na área de competição antes do início de sua bateria, não sendo computada esta onda;
X. No caso deum surfistapegarumaondaapóso iníciodabateriaseguinteouanterioràsua,desdequenão atrapalhe outro competidor ou aos arbitros, ou poderá receber multa no valor de uma inscrição, da categoriaemdisputa,porcadaondasurfada.Nãoserá computada interferência nesse caso;
XI. Todos os surfistas deverão liberar a área de competição antes do início da primeira bateria do dia, assim que solicitados pela locução. Caso seja identificado o infrator, ele receberá uma advertência, e em casode reincidência o Head Judge da competição poderá solicitar a suspensão do atleta na competição.
XII. Ao final da bateria,o surfista deverá estar claramentecom a posse daonda, fazendo ummovimento para levantar-se e com as mãos já tendo deixado as bordas de prancha, para que a onda seja contada;
XIII. Sob nenhuma circunstância haverá prorrogação de tempo, uma vez iniciada a bateria. Se a mesma for interrompida por qualquer razão, esta deverá iniciar-se no tempo exato em que foi interrompida até o final pré-estabelecido. Exceção será possível se a bateria ao ser interrompida, estiver sem vantagem para nenhum dos competidores, e pela condição do mar, tornar-se impossível manter-se a mesma escala de notas; outra situação, é quando passar 10 minutos de bateria e nenhum competidor tiver surfado ainda, semhavervantagemalgumaparaalguém.Nestecaso,poderáhaverumreiníciodabateria,recomeçando uma nova contagem de tempo.
Paragrafo Único: A Decisão sobre o recomeço de uma bateria (restart) é de competência do Head Judge em conjunto com os arbitros. Será tomada se durante os 10 primeiros minutos de uma bateria, nenhuma onda apresentar a possibilidade de ser surfada.
XIV. O Diretor de Prova e o Tour Manager são as únicas pessoas que poderão dar informações oficiais sobre horários e formação das baterias. Se por acaso alguém, que não eles, passar informações erradas que causem a perda deuma bateriaaalgumatleta, nãoserá responsabilidade do eventoe nemda FECASURF, ficando o atleta sem condições de protestar.

XV. O Check-in deverá ser efetuado até 05 minutos antes do início da bateria conforme cronograma elocução. Caso o mesmo seja efetuado somente por dois atletas, os mesmos disputarão a primeira colocaçãoem 5minutos dedisputa, no caso de ausência confirmada dos atletas restantes, não haverá necessidade de caírem na água com prioridade de colocação para o atleta de seeding mais alto. Caso somente um atleta faça o check-in,então ele estará automaticamente classificado para a próxima fase. O atleta que chegar atrasado poderá entrar no marcom a bateria em andamento, dentro do tempo programado paraa mesma,desde quesua vaga não tenha sido repassada para um alternate durante o tempo de check-in. Caso o atleta atrasado sejao terceiroem umabateriacom apenasdoisatletas,quefoireduzidapara5minutos,abateriavoltará automaticamente a ter o seu tempo normal, desde que o surfista em questão vista a lycra dentro dos cinco primeiros minutos da bateria

XVI. No caso em que as condições do mar não apresentem o tamanho mínimo exigido de 30 cm, o campeonato poderá ser realizado em um outro lugar que ofereça condições, ou transferido para outro horário ou para outro dia.

XVII. No evento os resultados polêmicos, exclusivamente referentes a interferências poderão voltar atrás, desde que seja comprovado o erro através de um vídeo que o atleta deverá apresentar ao Head Judge com até, no máximo, 30 minutos após o término de sua bateria, através de uma reclamação por escrito feita pelo técnico da equipe. A decisão final será do Head Judge em conjunto com o representante da FECASURF presente ao evento, mais os árbitros que julgaram a bateria.

XVIII. Revisões de ondas pelo sistema de vídeo só serão permitidas em caso de ondas supostamente perdidas e não avaliadas, que tenham sido surfadas dentro da área de competição e do tempo oficial da bateria. Nestas circunstâncias, o resultado ficará “sob juízo”, indefinido e será informado oficialmente, somente após decisão oficial do Head Judge da bateria em questão, mais o Diretor Técnico da FECASURF, os arbitros e o representante da FECASURF no evento, ao final da respectiva fase.

XIX. Revisão de ondas através de um vídeo apresentado pelo atleta para contestação de nota, só será aceita mediante protesto escrito encaminhado a direção técnica pelo técnico da equipe à FECASURF. Essa revisão não permite a mudança da nota e só será realizada como esclarecimento e ao final do dia, conforme a disponibilidade de tempo. Apenas terão acesso a essa revisão membros do Conselho da FECASURF, os atletas envolvidos e o técnico dos mesmos, devidamente filiados à FECASURF.

XX. Onúmeromáximodeondaspermitidasporbateria(basededezondas),assimcomoquantasondasserão consideradas para efeito de classificação (base duas ondas) fica a critério do Diretor Técnico e do Head Judge em função das condições do mar.

XXI. O competidor deverá ser informado quando faltarem 02 (duas) ondas, quando faltar 01(uma) onda e quando completar o número máximo de ondas para a bateria em questão. Se surfar mais de 10 (dez) ondas no tempo limite da bateria será penalizado com uma advertência oral e em seguida caso persistana água com uma interferência. Além disso, quem permanecer na água após sua última onda poderá ser penalizado com uma interferência, caso:

I) –Desçaqualquerondaextraqueatrapalheoutro competidor;

II) –Interfiraemqualquercompetidorremandooucolocando-seno outside.

XXII. Somadenotas nasbaterias. No caso dequatroou cinco árbitrosjulgando umabateria,amaior eamenor nota dada pelos árbitros a cada onda são eliminadas, somando-se as 02 ou 03 notas intermediárias e dividindo-se por 02 ou 03, para obter-se a média final (nota final). Ao final da bateria, as 02 melhores notasdecadasurfistaserão destacadasesomadas.Osurfistaqueobtiveromaiornúmero depontosserá o vencedor da bateria.

XXIII. Paraquestãode desempate:

a) Quando são somadas as duas melhores notas, o desempate se dará através da melhor nota. Caso a bateria ainda siga empatada, desempatar-se-á na terceira, quarta, quinta, até a décima ou décima segunda nota, de acordo com o número de ondas que for pré-estabelecido pelo Head Judge antes do round começar.

b) Somente baterias sem nenhuma condição de desempate irão à água novamente, mediante a autorização do Diretor de Prova, head Judge e Tour Manage.

REGRAS DE PRIORIDADE & INTERFERÊNCIA: A aplicação das Regras de Prioridade e Interferênciaseguirá o Livrode Regras FECASURF 2024.
https://www.fecasurf.com.br/regras2024/

Critério de Pontuação: O resultado de cada prova será individual de acordo com a apresentação de cada atleta. Em relação ao ranking geral dos municípios, será a soma de pontuação de acordo com o resultado de cadaatleta individualmente, por categoria.

#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts	#	Pts
1	1000	**16**	413	**31**	330	**46**	255	**61**	180	**76**	138	**91**	108
2	860	**17**	400	**32**	325	**47**	250	**62**	175	**77**	136	**92**	106
3	730	**18**	395	**33**	320	**48**	245	**63**	170	**78**	134	**93**	104
4	670	**19**	390	**34**	315	**48**	240	**64**	165	**79**	132	**94**	102
5	610	**20**	385	**35**	310	**50**	235	**65**	160	**80**	130	**95**	100
6	583	**21**	380	**36**	305	**51**	230	**66**	158	**81**	128	**96**	98
7	555	**22**	375	**37**	300	**52**	225	**67**	156	**82**	126	**97**	96
8	528	**23**	370	**38**	295	**53**	220	**68**	154	**83**	124	**98**	94
9	500	**24**	365	**39**	290	**54**	215	**69**	152	**84**	122	**99**	92
10	488	**25**	360	**40**	285	**55**	210	**70**	150	**85**	120	**100**	90
11	475	**26**	355	**41**	280	**56**	205	**71**	148	**86**	118	**101**	88
12	462	**27**	350	**42**	275	**57**	200	**72**	146	**87**	116	**102**	86
13	450	**28**	345	**43**	270	**58**	195	**73**	144	**88**	114	**103**	84
14	438	**29**	340	**44**	265	**59**	190	**74**	142	**89**	112	**104**	82
15	425	**30**	335	**45**	260	**60**	185	**75**	140	**90**	110	**105**	80

Emcasodeempatenorankinggeral,seráconsideradoomunicípioquetemosatletascomamelhorcolocação.

Art. 7º - **Da Participação -**Estarão aptos a participardacompetição,osatletas que seenquadrarem nos seguintes itens:
a) Nascidosapartir1ºdejaneirode2009comidademínimade16anos.
b) PraticaramodalidadeSurf.
c) RepresentarummunicípiodeSantaCatarinanascompetições.

Parágrafoúnico– Estarãosujeitosao cancelamento dainscrição,osatletasdoMunicípioquese enquadrarem nos seguintes itens:
a) Atletasinscritoscomidadenãopermitida;
b) OsMunicípiosquenãocumpriremosprazosdescritosnesteregulamento;
c) AtletasinscritosnocadastrodaFesporte.

Art. 8º - Sorteio e Divulgação - Após a realização do Congresso Técnico da Fesporte, com data e horário a ser divulgado pela entidade. A definição das baterias e atletas será por sorteio e divulgado pela entidade com antecedência.

Art. 9º - Escalação - Para cada categoria, os municípios deverão formar equipes com no mínimo de 01 atleta femininoe01atletamasculino enomáximo 02atletasfemininose04atletasmasculinosporprova.Totalizandoo máximo de 06 atletas por município. Cada município poderá indicar um técnico com registro no CREF 3/SC e atualizado para acompanhar e orientar a equipe durante a competição.

Art. 10 – Premiação - A premiação da competição será composta por medalhas (6) por prova, sendo (3masculino) e (3 feminino) e troféu (1) aos 3 melhores municípios classificados.

Art.11–Penalidades – Atletase/ouintegrantesdaequipequeofenderemaarbitragem,osadversáriosouo público presente estará sujeito às seguintes penalidades.
1ªOfensa:Advertência;
2ªOfensa:PerdadePonto:
3ªOfensa:Desclassificação.

Parágrafoúnico – Aspenalidadesserãoaplicadassegundoagravidadedafalta,nãoisentandodaseventuais penalidades aplicadas pela CD/TJD do evento.

Art.12–Oscasosomissosserãoresolvidospelacoordenaçãodamodalidadejuntamentecomacoordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXVIII –TAEKWONDO

Art. 1º. Poderão par cipar da modalidade, atletas na faixa etária estabelecida conforme segue:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculinoe Feminino	**2012 a 2014 12 a 14 anos A partir do 6º Gub**	**2009 a 2011 15 a 17 anos A partir do 6º Gub**	**Nascidos até 2010 16 anos A partir do 6º Gub**

Art. 2º. As competições de Taekwondo dos JASC, Joguinhos Abertos e OLESC serão regidas pelo sistema da World Taekwondo (W.T.) **e adaptadas para as categorias de base para o TKD TEAM pela FCTKD**, para lutas e poomsae, coordenadas pela Federação Catarinense de Taekwondo (FCTKD).

Art. 3º. O Atleta deverá ser registrado em uma entidade de Administração Esportiva da modalidade no Estado de Santa Catarina que possua o certificado de registro de Entidade Esportiva (CRED), expedido pelo Conselho Estadual de Esporte (CED).

Art. 4º. Cada município poderá utilizar um atleta por peso e categoria de poomsae (conforme Art. 5º).

Art. 5º. As compe ções dos JASC serão divididas nas seguintes categorias de peso (conforme quadro abaixo):

MASCULINO	FEMININO
Até 54Kg	Até 46Kg
Até58Kg	Até49Kg
Até63Kg	Até53Kg
Até68Kg	Até57Kg
Até74Kg	Até62Kg
Até80Kg	Até67Kg
Até87Kg	Até73Kg
Acimade87Kg	Acimade73Kg
Poomsaefreestyle	Poomsaefreestyle
Poomsaereconhecidopreta	Poomsaereconhecidopreta
Poomsaereconhecidocolorida	Poomsae reconhecidocolorida
TKD TEAM 240Kg total	TKD TEAM 200Kg total

§ 1º - As competições dos **Joguinhos Abertos** serão divididas nas seguintes categorias de peso (conforme quadro abaixo):

MASCULINO	FEMININO
Até45Kg	Até42Kg
Até48Kg	Até44Kg
Até51Kg	Até46Kg
Até55Kg	Até49Kg
Até59Kg	Até52Kg
Até63Kg	Até55Kg
Até68Kg	Até59Kg
Até73Kg	Até63Kg
Até78Kg	Até68Kg
Acimade78Kg	Acimade68Kg
Poomsaefreestyle	Poomsaefreestyle
Poomsaereconhecidopreta	Poomsaereconhecidopreta
Poomsaereconhecidocolorida	Poomsaereconhecidocolorida
TKD TEAM 195Kg total	**TKD TEAM 170Kg total**

§ 2º - As compe ções da OLESC serão divididas nas seguintes categorias de peso (conforme quadro abaixo):

MASCULINO	FEMININO
Até33Kg	Até29Kg
Até37Kg	Até33Kg
Até41Kg	Até37Kg
Até45Kg	Até41Kg
Até49Kg	Até 44Kg
Até53Kg	Até 47Kg
Até 57Kg	Até 51Kg
Até 61Kg	Até 55Kg
Até 65Kg	Até59Kg
Acimade65Kg	Acimade59Kg
Poomsaereconhecidopreta	Poomsaereconhecidopreta
Poomsaereconhecidocolorida	Poomsaereconhecidocolorida
TKD TEAM 150Kg total	**TKD TEAM 140Kg total**

§ 3º - Na competição de poomsae reconhecido preta, somente poderão participar competidores faixas pretas. Na competição de poomsae reconhecido colorida, somente poderão participar competidores faixas coloridas. Na competição freestyle poderão participar atletas a partir do 6º Gub.

§ 4º - No poomsae freestyle especificamente, o prazo máximo para o envio/entrega da música (arquivo MP3), será até o congresso técnico. Podendo ser entregue diretamente por Pendrive ou via e-mail da FCTKD.

Art. 6º. A pesagem oficial terá duração de 90 minutos, prazo no qual o atleta deverá confirmar o peso correspondente a categoria pela qual foi inscrito, com o máximo de duas pesagens por atleta, **sendo que a pesagem deverá ser obrigatóriamente realizada no dia anterior aos combates.**

§ 1º Para pesagem oficial, o atleta deverá se apresentar munido do documento oficial com foto de forma sica ou digital pelo aplica vo oficial do órgão emissor.

§ 2º O atleta deverá se enquadrar nos limites máximo e mínimo da categoria de peso pela qual foi inscrito, observando-se que este somente poderá estar inscrito numa categoria, salvo os atletas de Poomsae que pretendam competir somente no TKD TEAM.

§ 3º Não confirmado o peso corporal correspondente à categoria pela qual foi inscrito e graduação mínima exigida o atleta será automaticamente desclassificado das disputas, excessão dos atletas de poomsae que competirão no TKD TEAM na questão de peso.

§ 4º A pesagem será dirigida por uma comissão, formada por dois árbitros designados pela FederaçãoCatarinense de Taekwondo.

§ 5º A pesagem no dia da compe ção será no sistema Randômico, como previsto no regulamento da W.T.

- 6º A pesagem por Equipe estará valendo a mesma pesagem oficial realizada no dia anterior a competição do Taekwondo individual, ou seja, somente poderá participar do taekwondo por equipe o atleta inscito pelo município no individual.

Art. 7º. Somente otécnicocredenciado pelomunicípio no Congresso Técnico terá acesso ao local reservadojunto à área de competição. É recomendável que cada município credencie mais de 1 técnico.

§ 1º. É condição essencial que o técnico seja Faixa Preta, ou superior, e apresente identificação de registro de técnico na FCTKD e condição regular perante o CREF3/SC.

§ 2º. O técnico deverá estar trajado com uniforme que identifique o município ao qual representa, não sendo

permitido o uso de chinelo, bermuda, boné, camiseta regata.

§ 3º. O técnico não poderá atuar como atleta na mesma competição.

Art. 8º. O atleta deverá se apresentar no horário previsto para o início das lutas da sua categoria trajando:

§1º. Dobok (uniforme) de luta seguindo o padrão oficial da W.T., e deverá ter na parte inferior das costas o nome do município que representa, sendo que, deverá ter gola branca para faixas coloridas e gola preta para faixa preta. Não será permitida a entrada de atletas com propaganda no "dobok**". No que diz respeito aos atletas de poomsae que participarão na categia de TKD TEAM, os mesmos precisarão utilizar uniformes e faixa, adequados a categoria de luta e seus respectivos padrões.**

§ 2º. Faixa correspondente a sua graduação reconhecida pela entidade Estadual;

§ 3º. Equipamento de proteção obrigatório: cabeça; bucal; antebraço; tórax; caneleira; genital, luva e a proteção de pé (meia compa vel com o sistema usado no evento), homologados pela CBTKD.

§ 4º. Será desclassificado o atleta que não se apresentar em quadra trajando uniforme padrão, equipamentos de proteção obrigatória, bem como, sem a presença do seu técnico.

Art. 9º. A Comissão Disciplinar será composta por três membros. Um representante da coordenação da modalidade, um representante da arbitragem e um técnico dentre os municípios participantes, cuja incumbência será de resolver casos que requeiram urgência no decorrer da competição, cabendo-lhe, caso haja necessidade, encaminhar à Comissão Disciplinar do Evento.

Art. 10. Nas compe ções de luta será adotado o sistema de eliminatória simples, com dois 3º lugares.

Art.11. Para se conhecer a classificação dos municípios nas competições de luta, será utilizada a seguinte pontuação; **salvo o TKD TEAM que teremos disputa de 3º e 4º colocado vindo da repescagem.**

Categorias Kyorugui Convencional

1º Lugar	13 pontos
2º Lugar	8 pontos
3º Lugar	5 pontos
3º Lugar	5 pontos
5º Lugar	2 pontos
6º Lugar	1 ponto

Categorias Kyorugui Convencional

1º Lugar	13 pontos
2º Lugar	8 pontos
3º Lugar	5 pontos
3º Lugar	5 pontos
5º Lugar	2 pontos
6º Lugar	1 ponto

Parágrafo Único: Em caso de empate em números de pontos ob dos, os critérios a serem adotados para o desempate seguem a seguinte ordem:

a) Maior número de primeiros lugares;

b) Maior número de segundos lugares;

c) Maior número de terceiros lugares;

d) Menor número de atletas par cipantes;

e) Sorteio entre os municípios empatados.

Art. 12. Indumentárias para categoria poomsae - Não será permitida a entrada de atletas com propaganda no "dobok". A faixa usada pelo atleta deverá ser correspondente a graduação reconhecida pela FCTKD. O dobok de cada atleta deverá conter na parte superior das costas a identificação do seu município, sendo que todo atleta faixa colorida deverá usar o dobok "tradicional" com a gola branca, obrigatoriamente. Todo atleta das categorias de poomsae "Faixa Preta", deverá estar usando dobok e faixa nos padrões oficiais de cores e modelos para a sua categoria de idade, tendo como base o regulamento oficial da W.T.. O descumprimento desta regra acarretará desclassificação.

Parágrafo único: Para competição de poomsae o atleta faixa preta deverá uniforme específico para a categoria (Gola Y). O atleta faixa colorida poderá utilizar o uniforme especifico (Gola Y) ou o uniforme padrão (Gola V). usar o

Art. 13. Sistema de Competição - O sistema de competição adotado será o de pontuação por notas. No congresso técnico serão sorteados os poomsaes que vão de:

EVENTO	POOMSAE RECONHECIDO PRETAS	POOMSAE RECONHECIDO COLORIDA
JASC	Taegeuk (7-8) Jang, Korio a JItae	Taegeuk (4-8) Jang
JOGUINHOS	Taegeuk (5-8) Jang, Korio a Pyongwon	
OLESC	Taegeuk (4-8) Jang, Korio e Keumgang	

Art. 14. Avaliação - A avaliação do atleta de poomsae deverá ser feita desde a sua entrada em quadra, seu respeito pelo técnico, juízes e árbitro. Diante de qualquer situação de desrespeito, o árbitro deverá aplicar um "gam-jeon" ao atleta.

Art. 15. Deduções de Pontos por "Gam-jeon" - Será aplicado um Gam-jeon (dedução de pontos) a todo atleta que:
a) Fizer comentários indesejáveis, e má conduta por parte do técnico ou do atleta;

b) Chegar atrasado na área de competição;

c) Estar usando brincos, anéis pulseiras, colares, tênis ou sapa lhas ou outros acessórios não condizentes.

d) Após ser aplicado o "gam-jeon", o atleta deverá re rá-lo imediatamente, sob pena de desclassificação.

Art. 16. Desclassificação:

a) Por mau comportamento do atleta ou do técnico, ou por desacato a árbitros ou juízes. o atleta esquecer o poomsae solicitado.

b) O atleta que não estiver em quadra no horário, ou na numeração de competição anunciada.

c) O atleta que não estiver em quadra acompanhado do seu técnico.

d) O atleta que não estiver devidamente uniformizado.

e) O atleta cujo técnico não estiver devidamente uniformizado.

f) O atleta penalizado com 2 Gam-jeon na mesma rodada de competição.

Art. 17. Para se conhecer a classificação dos municípios nas competições de poomsae, será utilizada a seguinte pontuação:

1º Lugar	13 pontos
2º Lugar	8 pontos
3º Lugar	5 pontos
3º Lugar	5 pontos
5º Lugar	2 pontos

Art.18.Programação

1º dia
- CongressoTécnico - Apresentaçãodascredenciaisdosrepresentantesdosmunicípios; - Confirmaçãodaprogramação; - Nomeaçãodacomissãodisciplinartemporária(3membros); - Sorteiodaschaves. - PesagemOficial(90minutos) -Masculino - CompetiçõesdePoomsae
2º dia
- Pesagem Randômica Masculino e Feminino – Início da competição – Kyorugui - Masculino e feminino - Premiação de Kyorugui e Poomsae, masculino e feminino
3º dia
– Início da competição –TKD TEAM-Masculino e Feminino – Premiação do TKD TEAM e geral por equipes

Art.19.Premiação

I. Para a **categoria Kyorugui** serão premiados com medalhas o primeiro, segundo e os dois terceiros colocados da chave final. Para a **categoria Poomsae** serão premiados com medalhas o primeiro, segundo, **e dois terceiros, com base na classificação final de notas da categoria.**

II. No TKD TEAM Teremos disputa de 3º lugar com disputa de repescagem, os perdedores dos finalistas entram na repescagem com cruzamento de chave;

Art.20.Oscasosomissosserãoresolvidospelacoordenaçãodamodalidadejuntamentecomacoordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXIX –TÊNIS

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculino	2010a2014 12a16anos	2008 a2013 13a18anos	Nascidosapartirde2012 14anos
Feminino			

Art. 2º. A autoridade máxima da competição será o Coordenador e, na ausência deste, o árbitro-geral, ao qual caberá resolver os casos omissos, obedecendo-se ao disposto nas regras internacionais.

As competições de tênis serão realizadas por equipes, obedecendo-se aos seguintes critérios:

a) Pelo sistema de turno completo, quando o número de concorrentes for igual ou inferior a seis;

b) Pelo sistema de dupla eliminatória por sorteio, quando o número de concorrentes for superior a seis, de maneira que o município campeão, vice-campeão, o 3º e o 4º colocado do edição anterior serão considerados cabeças-de-chave;

c) Na existência de byes, estes serão preenchidos na ordem de prioridade estabelecida acima.

Art.3º.Comrelaçãoàs disputas:

§ 1º. Nos JASC, as disputas no masculino serão realizadas em cinco partidas, sendo quatro simples e uma dupla. No feminino serão realizadas em três partidas, sendo duas simples e uma dupla. As partidas serão disputadas em melhor de três sets, sendo que o set de desempate será jogado na forma de supertie-break.

§ 2º. Nos JOGUINHOS e OLESC, as disputas no masculino e feminino serão realizadas em três partidas, sendo duas simples e uma dupla. Cada tenista, masculino e feminino, só poderá jogar uma simples. As partidas serão disputadas em melhor de três sets, sendo que o set de desempate será jogado na forma de super e-break.

§ 3º. As equipes masculinas e femininas deverão obrigatoriamente apresentar-se com, no mínimo, dois atletas.

§ 4º. A partida de dupla só será realizada se houver necessidade, a menos que, atendendo a circunstâncias especiais, haja concordância expressa do coordenador ou árbitro-geral.

§ 5º. Todas as partidas de um encontro deverão ser disputadas em um só dia, ressalvadas circunstânciasespeciais. Um município poderá ter que disputar dois encontros em um só dia e em dias seguidos, desde que respeitadas as regras estabelecidas no regulamento da Confederação Brasileira de Tênis.

§ 6º. As par das de dupla serão realizadas 15 minutos após as de simples.

Art. 4º. Cada equipe, além dos jogadores, deverá apresentar um capitão e um técnico.

§ 1º. Antes do encontro, reunir-se-ão os dois capitães e o árbitro-geral, quando dentre os jogadores inscritos serão apresentados os que intervirão nas disputas.

§ 2º. A não apresentação do capitão e dos atletas caracteriza-se WO da

equipe.Art. 5º. A dupla será obrigatoriamente a última partida a ser disputada.

Art. 6º. A apresentação da dupla será feita pelo capitão ao árbitro-geral momentos antes da partida.

Parágrafo único. Uma vez iniciado o encontro, não serão permi das subs tuições, considerando-se perdida a par da por desistência.

Art. 7º. Dos critérios de desempate:

I. Entreduasequipes:

a) Confrontodireto.

II. Entretrês oumaisequipes:

a) Saldode sets;
b) Saldodegames;
c) Maiornúmerodesets ganhos;
d) Maiornúmerodegamesganhos;
e) sorteio.

Art. 8º. A classificação das equipes quando o sistema de disputa for por rodízio único ou chaves será por pontos ganhos, adotando-se o seguinte critério:

Vitória	2 pontos
Derrota	1 ponto
Ausência	0 ponto

Art. 9º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXX –TÊNISDEMESA

Art. 1º. Poderão par cipar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculinoe Feminino	**2010a2013 13a16anos**	**2008a2012 14 a 18 anos**	**Nascidos até2012 Apartirde14 anos**

Art. 2º. Para efeito de classificação geral será feita a soma global de pontos das quatro categorias em disputa:

a) Dupla feminino, masculino e mista;
b) Individualfemininoemasculino;
c) Equipefemininoemasculino.

Art. 3º. Antes do início do jogo, far-se-á um sorteio para a escalação das equipes, a qual deverá ser entregue aoárbitro do jogo pelo capitão da equipe, sendo que após a entrega não serão permitidas alterações na escalação.

Art. 4º. As equipes serão formadas no naipe masculino por no mínimo de 03 (três) e no máximo de 05 (cinco) atletas, usando o sistema ZWAITILING (cortado), conforme segue:

- - A v X – B v Y – C v Z – A v Y – B v X.

As equipes serão formadas no naipe feminino por no mínimo de 02 (dois) e no máximo de 04 (quatro) atletas, usando o sistema DAWIS, conforme segue:

- A v X – B v Y – Dupla – A v Y – B v X.

Individual – máximo um atleta por município.
Dupla – máximo de uma dupla por município;
Dupla mista - máximo de uma dupla constituída de um atleta masculino e um atleta feminino por município.

Parágrafo único. Para a competição individual, dupla e dupla mista, deverão ser utilizados os atletas da relaçãonominal do município, desde que não esteja sofrendo punição imposta pela CD/TJD.

Art. 5º. Para efeito de sorteio nas categorias individual, dupla, dupla mista e equipe serão considerados cabeças-de- chaves os municípios melhores classificados do ano anterior.

Parágrafo único. Seráobrigatória apresença de um representante pormunicípio no congresso técnico específico. Esta confirmação poderá ser feita via e-mail enviado ao coordenador da modalidade.

Art. 6º. Cada equipe terá um capitão identificado por ocasião da inscrição.

Parágrafo único. Não comparecendo o capitão, a escalação poderá ser entregue por um dos componentes da equipe, que assinará a súmula comocapitão.

Art. 7º. As compe ções de Tênis de Mesa terão a direção e o controle de um árbitro-geral indicado pelo Coordenador-Geral do evento.

- Compete ao árbitro-geral informar aos participantes das compe ções sobre mesa e bola de jogo, incluindo marca e cor, e sistema de disputa a ser usado;

- O árbitro-geral poderá fazer-se representar em sua ausência pelo coordenador;

- A competência do árbitro-geral se fará conforme o que dispõe a regra internacional.

Art. 8º. As compe ções de tênis de mesa serão realizadas obedecendo a forma internacional que se aplica aos jogos do campeonato mundial, nacional eestadual.

Art. 9º. A pontuação da Dupla Mista será dividido 10 pontos para cada naipe.

Art. 10. Recebidas as escalações, os componentes das equipes assinarão a súmula no espaço reservado para este fim, quando então serão iniciados os jogos.

Art. 11. Quando houver necessidade de acelerar uma competição, o árbitro-geral ou o coordenador de modalidade poderá fazer realizar um ou mais jogos de equipes em duas ou até três mesas simultaneamente.

Art. 12. Será considerada vencida a equipe que, na hora marcada para o jogo, não se apresentar com o mínimo de jogadores previsto em regra.

Art. 13. É de responsabilidade da equipe que não estiver com o uniforme compativel com a bola oficial da competição, providenciar de imediato, ou sua troca ou outra bola que esteja de acordo com os uniformes.

Art. 14. A classificação será por pontos, adotando-se o seguinte critério:

Vitória	2 pontos
Derrota	1 ponto
Ausência	0 ponto

Art. 15. Em caso deempatena contagem depontos, para efeitode classificação, em qualquer dos turnos, seráadotado o seguinte critério:

- entre duas equipes será decidido pelo confronto direto;

- entre três ou mais equipes, será decidido pela aplicação da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Jogos Pró}}{\text{Jogos + jogos Contra}}$$

Perdurando o empate usar-se-á a mesma formula em relação aos sets e pontos, nesta ordem.

Art. 16. Para conhecer-se a classificação dos municípios na modalidade de tênis de mesa, utilizar-se-á a seguinte pontuação para as categorias:

Individualedupla:

1º lugar	20 pontos	**7º lugar**	11 pontos
2º lugar	17 pontos	**8º lugar**	10 pontos
3º lugar	15 pontos	**9º lugar**	9 pontos
4º lugar	14pontos	**10 lugar**	8 pontos
5º lugar	13 pontos	**11 lugar**	7 pontos
6º lugar	12 pontos	**12 lugar**	6 pontos

Duplamistaparacada naipe:

1º lugar	10 pontos	**7º lugar**	5,5 pontos
2º lugar	8,5 pontos	**8º lugar**	5 pontos
3º lugar	7,5 pontos	**9º lugar**	4,5 pontos
4º lugar	7 pontos	**10 lugar**	4 pontos
5º lugar	6,5 pontos	**11 lugar**	3,5 pontos
6º lugar	6 pontos	**12 lugar**	3 pontos

§ 1º. Para a categoria equipe, será atribuída a seguinte tabela.

1º lugar	50 pontos	**7º lugar**	27,5pontos
2º lugar	42,5pontos	**8º lugar**	25 pontos
3º lugar	37,5pontos	**9º lugar**	22,5pontos
4º lugar	35 pontos	**10 lugar**	20 pontos
5º lugar	32,5pontos	**11 lugar**	17,5pontos
6º lugar	30 pontos	**12 lugar**	15 pontos

§ 2º. Em caso de uma ou mais equipes ficarem empatadas em número de pontos, a decisão se dará pela melhor classificação obtida na categoria por equipe.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXXI –TIROARMASCURTAS

Art. 1º. Poderão par cipar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JASC
Livre	**Nascidosaté2010 16 anos**

Art. 2º. Constarão da modalidade de Tiro Armas Curtas as provas de Armas Curtas 25 metros, Pistola Ar e Pistola 50 metros:

§ 1 – As equipes poderão ser formadas por até 5 atiradores e 1 técnico, sendo que somente 4 deles disputarão a prova e o resultado da equipe será considerada a soma dos três melhores resultados.
§ 2 – A premiação com medalhas será individual/equipe por prova, e para o município campeão será entregue o troféu da modalidade.
§ 3 - O Atleta deverá estar registrado na entidade de Administração Esportiva da Modalidade do Estado de Santa Catarina que possua o certificado de registro de Entidade Esportiva (CRED), expedido pelo Conselho Estadual de Esporte (CED).
§ 4 – Nas provas de modalidade olímpica, não será permi do o uso de vestes jeans.

Art. 3º. Nas provas de Armas Curtas, haverá um Coordenador designado pela FETC, que será o responsável geral pelos eventos de tiro, além de:

a) Um árbitro de linha a quem compete exercer as atribuições previstas nos regulamentos técnicos especiais da ISSF e da CBTE.
b) Um árbitro de apuração, que atuará como auxiliar do árbitro de prova de Armas Curtas 25 metros, além de exercer as atribuições previstas nos regulamentos técnicos especiais da ISSF e da CBTE.
c) Um júri, composto de dois membros, a quem compete proceder a apuração definitiva dos alvos, registrar os resultados e proceder a classificação individual e por equipe dos atiradores.
d) Um árbitro de trincheira, a quem compete, com o auxílio de pessoal de apoio, exercer as atribuições previstas nos regulamentos técnicos especiais da ISSF e da CBTE, próprias dos árbitros de trincheira, operadores de alvos, marcadores e obreadores

Parágrafo Único: O Coordenador de Tiro, os árbitros, o registrador e os membros do júri serão indicados pela Federação Esportiva de Tiro e Caça de Santa Catarina.

Art. 4º. Em caso de empate por equipe, na prova de Armas Curtas, será decidido pela soma da última série de dez tiros dos atiradores que computaram para a equipe. Persistindo o empate, o critério será o maior número de dez, nove, oito, etc, na última série de dez tiros, obtidos pelos atiradores que computaram para a equipe, conforme previsto no regulamento técnico da ISSF e da CBTE.

Parágrafo único – Os empates individuais serão decididos de acordo com as regras técnicas da ISSF, da CBTE e da FETC.

Art. 5º. Em cada prova, as equipes serão classificadas de acordo com o resultado obtido e receberão a seguinte pontuação, do 1º ao 6º lugar.

1º lugar	13 pontos
2º lugar	8 pontos
3º lugar	5 pontos
4º lugar	3 pontos
5º lugar	2 pontos
6º lugar	1 ponto

Parágrafo único – Em caso empate na classificação final, será atribuída a mesma pontuação aos municípios empatados.

Art. 6º. A classificação do troféu da modalidade TIRO ARMAS CURTAS, será conhecida pelo somatório dos pontos obtidos, conforme pontuação prevista no artigo anterior:

a) Em caso de empate por município, o critério para desempate será a soma dos resultados das equipes obtidos nas respectivas provas.
b) Persistindoo empate,ocritério seráasomadaúltimasériededeztirosdosatiradoresquecomputaramparaa equipe em cada prova.
c) Se persistir o empate, o critério será o maior número de dez, nove, oito, etc, da última série de dez tiros, dosatiradores que computaram para a equipe em cada prova.

Art.7º.AsprovasdoTroféuArmasCurtasserãorealizadasdeacordocomasseguintesprescrições:

ARMASCURTAS25METROS

a) Armas: qualquer pistola ou revolver nos calibres .22, .32 e .38, que esteja de acordo com as regras técnicas da ISSF e da CBTE;
b) Munição: somente projéteis de chumbo, dos calibres indicados no item a;
c) Tiros: 60 tiros de competição, registrados em seis séries de 10 tiros, divididos em dois estágios de 30 tiros cada, sendo Precisão e Tiro Rápido;
d) Prova: Estágio Precisão: Tempo de preparação 5 minutos, ensaio de 01 série de 05 tiros e prova com 06 séries de 05 tiros sendo 5min cada série;
EstágioRápido:Tempodepreparação3minutos,ensaiode01sériede05tiroseprovacom06séries de5tiros.
e) Tanto no estágio de precisão como no estágio do rápido, serão dados 10 tiros por alvo, sendo que nos primeiros 5 tiros, o árbitro de trincheira conferirá somente as quantidades de impactos onde os alvos serão apurados na juria;
f) Seráobrigatórioouso decontraalvosparaoestágiodorápido.

PISTOLAAR

Armas: qualquer pistola de ar comprimido ou CO2, de calibre 4,5mm, que esteja de acordo com as regras técnicas da ISSF e da CBTE;

Munição: balins de chumbo ou de material macio, com diâmetro máximo de 4,5mm;

Tiros: 60 tiros de competição, registrados em seis séries de 10 tiros;

Prova: ocorrerá com 32 alvos, sendo 02 de ensaio com ros ilimitados e 30 alvos valendo com 02 ros por alvo;
Duração da prova: 1h45min, sendo 15min de preparação e ensaio com 1h30min de prova;

f) Final olímpica: de acordo com o regulamento da ISSF.

PISTOLA50 METROS

Armas: pistola calibre 22 LR;

Munição: projéteis de chumbo calibre 22 LR;

Tiros: 60 ros de competição, registrados em seis séries de 10 tiros;

Prova: ocorrerá com 08 alvos, sendo 02 de ensaio com tiros ilimitados e 06 alvos valendo com 10 tiros por alvo;

Duração da prova: 1h55min, sendo 15min de preparação e ensaio com 1h40min de prova;

Art. 8º. As dúvidas e os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pelo Coordenador, observando-se as normas e as disposições do regulamento da ISSF, CBTE e FETC.

Art. 9º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXXII –TIROARMAS LONGAS

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JASC
Livre	**Nascidosaté2010 16 anos**

Art. 2º. Constarão da modalidade de Tiro Armas Longas as provas de Carabina Deitado, Carabina Ar, Carabina Apoiada e Carabina Ar Seta.

§ 1º – Asequipes poderão ser formadas por até5 atiradores e1 técnico, sendo que somente 4 deles disputarãoa prova e, para o resultado da equipe será considerada a soma dos três melhores resultados.

§ 2º – A premiação com medalhas será individual/equipe por prova, e para o município campeão será entregue o troféu da modalidade.

§ 3º - O Atleta deverá estar registrado na entidade de Administração Espor va da Modalidade do Estado de Santa Catarina que possua o certificado de registro de Entidade Esportiva (CRED), expedido pelo Conselho Estadual de Esporte (CED).

§ 4 – Nas provas de modalidade olímpica, não será permitido o uso de vestes jeans.

Art. 3º. Nas provas da modalidade de Armas Longas, haverá um Coordenador de Tiro designado pela FETC, queserá o responsável geral pelos eventos de tiro, além de:

Um árbitro de linha a quem compete exercer as atribuições previstas nos regulamentos técnicos especiaisda ISSF e da CBTE.

Um júri, composto de dois membros, a quem compete proceder a apuração definitiva dos alvos, registrar os resultados e proceder a classificação individual e por equipe dos atiradores.

Um árbitro de trincheira, a quem compete, com o auxílio de pessoal de apoio, exercer as atribuições previstas nos regulamentos técnicos especiais da ISSF e da CBTE, próprias dos árbitros de trincheira, operadores de alvos, marcadores e obreadores.

Parágrafo Único: O Coordenador de Tiro, os árbitros, o registrador e os membros do júri serão indicados pela Federação Esportiva de Tiro e Caça de Santa Catarina, sendo os mesmos designados pela FETC.

Art. 4º. Em caso de empate por equipe, numa modalidade da prova de Armas Longas, será decidido pela soma da última série de dez tiros dos atiradores que computaram para o município. Persistindo o empate, o critério será o maior número de dez, nove, oito,etc, na última sériede dez tiros,obtidos pelosatiradores que computaram para o município, conforme previsto no regulamento técnico da ISSF, da CBTE e FETC.
Parágrafo único – Os empates individuais serão decididos de acordo com as regras técnicas da ISSF, da CBTE e FETC.

Art. 5º. Em cada prova as equipes serão classificadas de acordo com o resultado obtido e receberão a seguintepontuação, do 1º ao 6º lugar.

1º lugar	13 pontos
2º lugar	8 pontos
3º lugar	5 pontos
4º lugar	3 pontos
5º lugar	2 pontos
6º lugar	1 ponto

Parágrafo único – Em caso empate na classificação final, será atribuída a mesma pontuação aos municípios empatados.

Art. 6º. A classificação do troféu da modalidade de TIRO ARMAS LONGAS, será conhecida pelo somatório dos pontos ob dos, conforme pontuação prevista no artigo anterior.
a) Em caso de empate por município, o critério para desempate será a soma dos resultados das equipes obtidos nas respectivas modalidades.

b) Persistindo o empate, o critério será a soma da última série de dez tiros dos atiradores que computaram para o município em cada modalidade.

c) Se persistir o empate, o critério será o maior número de dez, nove, oito, etc, da última série de dez tiros, dosatiradores que computaram para o município em cada modalidade.

Art. 7º. As provas da modalidade do Troféu Armas Longas serão realizadas de acordo com as seguintes prescrições:

CARABINADEITADO

Armas: carabina calibre 22 LR;

Munição: somente projéteis de chumbo ou outro material mole e uniforme;

Tiros: 60 ros de competição, na posição deitado, registrados em seis séries de dez tiros;

Prova: Ocorrerá com 63 alvos, sendo 03 de ensaio com tiros ilimitados e 60 alvos valendo com 01 tiro por alvo;

Duração da prova: 1h15min, sendo 15min de preparação e 1h de prova;

CARABINAAR

Armas: carabina ar comprimido ou CO2, calibre 4.5mm;

Munição: balins de chumbo ou material macio, com diâmetro máximo de 4,5mm;

Tiros: 60 ros de competição, registrados em seis séries de dez tiros;

Prova: ocorrerá com 65 alvos, sendo 05 alvos de ensaio com tiros ilimitados e 60 alvos valendo com 01 tiro por alvo.

Duração da prova: 1h30min, sendo 15min de preparação e 1h15min de prova;

Final Olímpica: De acordo com regulamento da ISSF.

CARABINAAPOIADA

Armas: carabina calibre .22;

Munição: somente projéteis de chumbo ou outro material mole e uniforme;

Tiros: 40 tiros de competição, na posição de pé, arma apoiada, registrados em quatro séries de dez tiros;

Prova: ocorrerá com 42 alvos, sendo 02 de ensaio com tiros ilimitados e 40 alvos valendo com 01 tiro por alvo;

Duração da prova: 1 hora. Regras técnicas: de acordo com o regulamento da FETC..

CARABINAARSETA

Armas: carabina ar seta Calibre 4.5mm;

Munição: setas.

Tiros: 40 tiros de competição, na posição de pé, arma livre, registrados em quatro séries de dez tiros;

Prova: ocorrerá com 42 alvos, sendo 02 de ensaio com ros ilimitados e 40 alvos valendo com 01 tiro por alvo;

Duração da prova: 1 hora; Regras técnicas: de acordo com o regulamento da FETC.

Art. 8º - As dúvidas e os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pelo Coordenador de Tiro, observando-se as normas e as disposições do regulamento da ISSF, CBTE e FETC.

Art. 9º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXXIII –TIROAOPRATO

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JASC
Livre	**Nascidosaté2010 16 anos**

Art. 2º. Constarão da modalidade de Tiro ao Prato as provas de Trap Americano e Trap Double.

§ 1º – As equipes da prova de Trap Americano serão formadas por seis atiradores. Para o resultado da equipe será considerada a soma dos quatro melhores resultados. As equipes da prova Trap Double serão formadas por até quatro atiradores. Para o resultado da equipe será considerada a soma dos três melhores resultados.

§ 2º – A ordem de participação dos atletas na prova de Trap Double, deverá ser entregue até as 12 horas do dia anterior a realização da prova e para o Trap Americano, até as 12 horas do dia anterior de cada etapa da prova.

§ 3º – A premiação com medalhas será individual/equipe por prova, e para o município campeão será entregue o troféu da modalidade.

§ 4º - O Atleta deverá estar registrado em uma entidade de Administração Esportiva da Modalidade no Estado de Santa Catarina que possua o certificado de registro de Entidade Esportiva (CRED), expedido pelo Conselho Estadual de Esporte (CED).

Art. 3º. Na modalidade de Tiro ao Prato, haverá um Coordenador de Tiro designado pela FETC, que será o responsável geral pelos eventos de tiro, além de:

a) Um árbitro geral da prova a quem compete exercer as atribuições previstas nos regulamentos técnicos especiais da ISSF e da CBTE.

b) Quatro registradores, que atuará como auxiliar do árbitro de prova, além de exercer as atribuições previstas nos regulamentos técnicos especiais da ISSF e da CBTE.

c) Um júri, composto de dois membros, a quem compete proceder a apuração definitiva dos alvos, registrar os resultados e proceder a classificação individual e por equipe dos a radores.

Parágrafo Único: O Coordenador de Tiro, os árbitros, o registrador e os membros do júri serão indicados pela Federação Esportiva de Tiro e Caça.

Art. 4º. Em caso de empate por equipe na modalidade de Trap Americano, será realizada uma nova série de 25 pratos para cada a rador que pontuou na equipe. Se persistir o empate, novas séries de 25 pratos, até que ocorra o desempate. Em caso de empate por equipe na modalidade de Trap Double, será realizada uma nova série de 50 pratos para cada a rador que pontuou na equipe. Se persis r o empate, novas séries de 50 pratos, até que ocorra o desempate.

Parágrafo Único – Para os desempates individuais, será observado o Regulamento da ISSF, da CBTE e da FETC.

Art. 5º. Em cada prova os municípios serão classificados de acordo com o resultado obtido e receberão a seguinte pontuação:

1º lugar	13 pontos
2º lugar	8 pontos
3º lugar	5 pontos
4º lugar	3 pontos
5º lugar	2 pontos
6º lugar	1 ponto

Parágrafo único – Em caso empate na classificação final, será atribuída a mesma pontuação aos municípios empatados.

Art. 6º. A classificação do troféu da modalidade de TIRO AO PRATO será conhecida pelo somatório dos pontos obtidos por prova, conforme pontuação prevista no artigo anterior.

Em caso de empate por município, o critério para desempate será a soma dos resultados das equipes obtidos nas respectivas provas.

Se persistir o empate, o critério será o maior número de 25 na última série dos quatro atiradores na prova de Trap Americano e o maior número de 50 na última série dos três a radores na prova de Trap Double.

Art. 7º. As provas da modalidade de Tiro ao Prato serão realizadas de acordo com as seguintes prescrições:

TRAP AMERICANO

Armas:espingardadecalibres12,16ou 20;

Munição:cartuchosdecalibres12,16ou20-Ch $7^{1}/^{2}$, 8, $8^{1}/^{2}$ ou 9 com no máximo 32 gramas conforme regulamento do CCTP;
Tiros:200pratos,registradosemoitosériesde25tiros;
Prova:ocorreráemdoisdias,tendocomandoeletrônico,sendodados100tirospordia; Número

de pedanas: o local de competição deverá ter no mínimo quatro pedanas;

Planilhas:AalteraçãodenomeseráautorizadasomentepeloConselhodeArbitragemepeloCoordenadorde Tiro;

Conselho de Arbitragem: composto por três membros escolhidos pelo Coordenador de Tiro, sendo um do município sede e dois participantes da modalidade que, além de serem atiradores, deverão conhecer o Regulamento do FETC e as normas destes;

Regras técnicas: se, ao iniciar a prova o atirador não estiver presente na sua pedana, será penalizado com três zeros, obedecendo a regulamentação da FETC.

Apremiaçãocommedalhasseráindividual/equipeporprovaeparaomunicípiocampeãoseráentregueo troféu da modalidade.

TRAPDOUBLE

Armas:Espingardacalibre12,16ou20;

Munição:Cartuchoscalibre12,16ou20 -Ch 7 ½, 8, 8 ½ ou 9 com no máximo de 32 gramas;

Tiros: 100 pratos, registrados em 02 séries de 50 pratos;

Prova: ocorrerá em um dia, tendo comando eletrônico;

Planilhas: A alteração de nome será autorizada somente pelo Conselho de Arbitragem e pelo Coordenador deTiro;

Conselho de Arbitragem: composto por três membros escolhidos pelo Coordenador de Tiro, sendo um do município sede e dois participantes da modalidade que, além de serem atiradores, deverão conhecer o Regulamento da FETC e as normas destes;

Regrastécnicas:obedeceráaregulamentaçãodaISSF,FETC.

h) Apremiaçãocommedalhasseráindividual/equipeporprovaeparaomunicípiocampeãoseráentregueo troféu da modalidade.

Art. 8º - As dúvidas e os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pelo Coordenador de Tiro e o Conselho de Arbitragem, observando-se as normas e as disposições do regulamento da ISSF e FETC.

Art. 9º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXXIV –TRIATHLON

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nascidos conforme quadro abaixo:

Evento/Naipe	JASC
Masculino/Feminino	**Nascidosaté2012 14anos**

Art. 2º. Cada município poderá participar com até 4 atletas no naipe masculino e 1 técnico (treinador) e até 4 atletas no naipe feminino e 1 técnico (treinador).

Art. 3º. As distâncias das provas serão as mesmas para o sexo masculino e feminino, com classificação pontuação e horário de prova em separado.

Art. 4º. As distâncias não poderão exceder a 1.500 m para natação, 40 km para ciclismo e 10 km para corrida; dando-se preferência para a distância de 750 m para natação, 20km para o ciclismo e 5 km para corrida.

Parágrafo único. As distâncias poderão ser adaptadas conforme as condições físicas e geográficas do município-sede. Não havendo condições técnicas e/ou climáticas favoráveis para a etapa de natação, a mesma será substituída por uma etapa de corrida de acordo com a regra oficial da World Triathlon.

Art. 5º. Para efeito de classificação final por equipe, será feito o somatório total dos pontos obtidos pelos atletas participantes, que concluírem a prova conforme pontuação posta no artigo 11º.

ParágrafoÚnico–Cadaequipedeveráserformadanomínimode2atletas.

Art. 6º. Haverá a classificação e pontuação individual, premiando-se os atletas até o terceiro lugar com medalhas no naipe masculino e feminino. A pontuação do atleta será de acordo com sua classificação, por ordem de chegada e independente dele participar por uma equipe, classificando-se desta forma.

Art. 7º. A confirmação do atleta acontecerá na entrega do kit, após o Simpósio Técnico presencial, mediante apresentação do documento oficial com foto de forma física ou digital pelo aplicativo oficial do órgão emissor. O atleta que não retirar até o encerramento oficial do Simpósio Técnico, ficará impedido de competir. Somente terão direito a voto os técnicos devidamente registrados no sistema da FESPORTE.

Parágrafo único. Quando o Simpósio Técnico for virtual, a confirmação do atleta e a entrega do kit se daráduranteo check-in.

Art. 8º. As provas serão conduzidas pelo coordenador geral da modalidade, a quem cabe tomar as decisões técnicas, respeitando o regulamento geral e técnico da Fesporte.

Art. 9º. É obrigatório ao atleta realizar o check-in dentro do horário estipulado conforme a programação oficial e deve ser realizado por todos os integrantes da equipe.

Art.10.Apremiaçãodamodalidadeconsistiráem:

I -Equipe:Troféu-1ºao3ºcolocado.
II -Individual:Medalhas-1ºao3ºcolocado.

Art.11.Acontagemdepontosindividualseráa seguinte:

1ºlugar	60pontos	**6ºlugar**	45pontos	**11ºlugar**	30pontos	**16ºlugar**	15pontos
2ºlugar	57pontos	**7ºlugar**	42pontos	**12ºlugar**	27pontos	**17ºlugar**	12pontos
3ºlugar	54pontos	**8ºlugar**	39pontos	**13ºlugar**	24pontos	**18ºlugar**	09pontos
4ºlugar	51pontos	**9ºlugar**	36pontos	**14ºlugar**	21pontos	**19ºlugar**	06pontos
5ºlugar	48pontos	**10º lugar**	33pontos	**15ºlugar**	18pontos	**20ºlugar**	03pontos

§ 1º. No caso de empate na contagem geral de pontos por equipe, a melhor classificação reverterá em favor do município que tiver o atleta com a melhor colocação na competição individual.

§ 2º. A partir da 21ª colocação, todo atleta que completar a prova terá o direito a um ponto de bonificação.

Art. 12. O revezamento misto é uma prova por equipe, e deve ser composta por dois homens e duas mulheres, cada atleta realiza um triathlon na distância Super Sprint com percurso de 300 metros de natação, 6 a 8 quilômetros de ciclismo e 2 quilômetros de corrida ou distâncias aproximadas conforme a disponibilidade sica do local de realização. A ordem de par cipação na prova será conforme a WORLD TRIATHLON e utilizada na última olimpíada realizada.

§ 1º.Poderão integrar a equipe de Revezamento Misto os atletas devidamente inscritos no sistema da FESPORTE. Podendo ou não ter participado da prova individual de Triathlon.

§ 2º. A confirmação da participação da equipe de Revezamento Misto deverá ser feita no mesmo Simpósio Técnico do Triathlon, assim como a entrega do kit.

§3º.ApremiaçãodoRevezamentoMisto seráparaastrêsprimeirasequipesquecruzaremalinhadechegada, com troféus para os municípios e medalhas individuaispara os atletas.

Art.13.Oscasosomissosserãoresolvidospelacoordenaçãodamodalidadejuntamentecomacoordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXXV –VÔLEIDEPRAIA

Art.1º.Poderãoparticipardamodalidade,atletasnasfaixasetáriasestabelecidasparacadaevento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculinoe Feminino	2010 a2012 14 a 16anos	2008a2010 16 a 18anos	Nascidosaté2010 16 anos

§ 1º Cada município poderá participar com até 3 atletas por naipe e 1 membro da comissão técnica por naipe.

§ 2º A confirmação dos atletas será na primeira partida e momento da assinatura do responsável ou capitão daequipe. Não sendo mais permitida a escolha por outro atleta nas demais partidas.

§ 3º No caso de um atleta ser desqualificado ou sofrer contusão que não permita a sua continuidade no jogo, a partida será encerrada. Para próxima partida desta equipe, será permitida apenas uma substituição. O atleta desqualificado ou substituído não poderá mais disputar as partidas subseqüentes.

Art. 2º. As par das serão disputadas em dois sets de 21 pontos.

Art. 3º. Para OLESC, Joguinhos Abertos e JASC, a altura da rede será de 2,43m para o naipe masculino e 2,24m para o naipe feminino.

Art. 4º. Em caso de empate em número de sets vencidos (01x01), será jogado um terceiro set de 15 pontos. Havendo empate em 14 pontos, o set só terminará quando uma equipe alcançar a diferença de 2 pontos e, neste caso, não haverá ponto limite para o término do set.

Art. 5º. O técnico desqualificado pelo árbitro estará a automaticamente suspenso para a próxima partida, independente da punição que lhe poderá ser imposta pela Comissão Disciplinar.

Art. 6º. A confirmação de participação da equipe no evento será feita no congresso técnico específico, onde será realizado o sorteio, respeitado o artigo 7º do regulamento técnico.

Art. 7º. Não será permitido a qualquer o membro da equipe que estiver cumprindo suspensão, ter qualquer tipo decomunicação com o banco dereservasduranteo transcurso dojogo,devendoo apenado ficarem localoposto ao banco de reservas da sua equipe.

Art. 8º. Não será permitida a entrada na área de jogo, em momento algum, de qualquer pessoa que não esteja apta a participar da partida.

Art. 9º. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXXVI –VOLEIBOL

Art. 1º. Poderão par cipar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculinoe Feminino	**2010a2012 14a16anos**	**2008a2010 16a18anos**	**Nascidosaté2010 16 anos**

Art. 2º. Em todas as etapasda OLESC, Joguinhos Abertos e JASC a relação nominal de jogo e na súmula seráde sta forma:

a) Com 14 jogadores - 12 jogadores regulares e obrigatoriamente 2 Líberos;

b) Com13Jogadores–11regulareseobrigatoriamente2Líberos;

c) Comaté12Jogadores-12regulares–Semlíberoou1ou2Líberos.

Paragrafo Único. A numeração das camisetas poderá ser de 1 a 99.

Art. 3º Na etapa microrregional, as partidas serão disputadas em dois sets vencedores. Na etapa regional e estadual as partidas serão disputas em três sets vencedores.

§ 1º. Em todas as etapas a classificação será por pontos ganhos, adotando-se os seguintes critérios:

Vitória	2 pontos
Derrota	1 ponto
Ausência	0 ponto

§ 2º. Ocorrendo empate na classificação, empregar-se-ão os seguintes critérios:

I. Entre duas equipes:

a) confronto direto;

II. Entre três ou mais equipes:

a) set average entre as equipes empatadas;

b) pontos average entre as equipes empatadas;

c) sorteio.

§ 3º. Cada fase é considerada uma nova competição, não sendo levados em consideração os resultados da faseanterior.

Art. 4º. Somente poderãopermanecer no banco dereservas os atletas ecomissão técnica que estiverem inscritos na súmula, devidamente uniformizados, os membros da comissão técnica devem se apresentar padronizados no agasalho, camisa, calça, bermuda e meia de cano médio.

Art. 5º. O uso do manguito será permitido, desde que todos sejam da mesma cor, com exceção do líbero.
Parágrafo Único – Os líberos da mesma equipe poderão utilizar uniformes com cores diferentes.

Art. 6º. O atleta, ou os integrantes da comissão técnica desqualificado pelo árbitro estará automaticamente suspenso para a próxima par da, independente da punição que lhe poderá ser imposta pela Comissão Disciplinar.
Art. 7º. Para OLESC a altura da rede será de 2,20m (fem) e o 2,40m (masc) sendo que para os Joguinhos Abertos e JASC, a altura da rede será de 2,24m (fem) e 2,43m (masc).

Art. 8º. Não será permitido a qualquer o membro da equipe que estiver cumprindo suspensão, ter qualquer tipo de comunicação com o banco de reservas durante o transcurso do jogo, devendo o apenado ficar em local oposto ao banco de reservas da sua equipe.

Art. 9º. Não será permitida a entrada na área de jogo, em momento algum, de qualquer pessoa que não esteja apta a participar da partida.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.

CAPÍTULO XXXVII –XADREZ

Art. 1º. Poderão participar da modalidade, atletas nas faixas etárias estabelecidas para cada evento:

Evento/Naipe	OLESC	JoguinhosAbertos	JASC
Masculinoe Feminino	**2011a2018 8a15 anos**	**2007 a2011 15a19anos**	**Nascidosaté2011 15 anos**

Art. 2º. A confirmação de participação da equipe no evento será feita no congresso técnico específico, onde deverá ser entregue a escalação para realização dos emparceiramento .

Art. 3º. A competição será realizada por EQUIPE, separados por naipes, adotando-se o seguinte sistema de disputa:

I. Sistema Round-Robin Schuring: Quando o número de municípios participantes for menor que 9 (nove), adotando-se pela ordem, os seguintes critérios de desempate para classificação final:

ConfrontoDireto,segundo:pontosdomatch; FIDE
- Sonneborn-Berger;
Maior número de pontos no 1º tabuleiro, persistindo o empate, no 2º tabuleiro, e assim sucessivamente até um resultado.

II. Sistema Suíço em 5 rodadas com Cruzamento Olímpico: quando o número de municípios inscritos for de 9 (nove) a 11 (onze) será jogado no Sistema Suíço, em 5 rodadas com cruzamento olímpico na 6ª (semifinal), sendo 1º colocado (branca) X 4º colocado e 2º colocado (branca) X 3º colocado, e 7ª (final). Terá a vantagem de empate na semifinal e final o município que fizer o maior número de pontos em toda competição. Para a final as cores serão sorteadas;

III. Sistema Suíço em 7 rodadas: quando o número de municípios for igual ou superior a 12 será jogado em 7 rodadas;

IV. Para o Sistema Suíço será usado programa computacional indicado pela Federação, adotando-se pela ordemos seguintes critérios de desempate:

ConfrontoDireto,segundopontosdomatch; Milésimos
Medianos;
Milésimos Totais;
Sonneborn-Berger;
Maior número de pontos no 1º tabuleiro, persistindo o empate, no 2º tabuleiro, e assim sucessivamente até um resultado;
Matchdesempateentreasequipes,comtempodereflexãode15minutosparacadajogador.

§ 1º. Para configuração dos Desempates as partidas efetivamente não jogadas serão computadas como uma partida contra um oponente virtual, devendo ser selecionada a opção correspondente no programa computacional de emparceiramento;

§ 2º. Em caso de número ímpar de participantes no sistema suíço de emparceiramento, a equipe que ficar BYEganhará 2 pontos independentemente da rodada.

Art. 4º. Para ordenar a lista de chamada inicial de emparceiramento do Sistema Suíço, serão adotados os seguintes critérios:
Para o JASC, JOGUINHOS e OLESC: rating médio dos 4 jogadores com maior rating FIDE Standard, inscritos na relação definitiva.
Parágrafo Único. O emparceiramento e classificação final serão por pontos corridos.
Art. 5º. Competições de Xadrez BLITZ (BLZ) e RÁPIDO (RPD):

I) OLESC, JOGUINHOS e JASC: A competição de Xadrez BLITZ será realizada em 7 rodadas com o tempo de 3 minutos + 2 segundos por lance (relógio digital) ou 5 minutos nocaute (relógio analógico);

II) OLESC e JOGUINHOS e JASC: A competição de Xadrez RÁPIDO será realizada em 7 rodadas com o tempo de 10 minutos + 5 segundos por lance (relógio digital) ou 15 minutos nocaute (relógio analógico);

III) OLESC, JOGUINHOS e JASC: para os eventos BLITZ e RÁPIDO será adotado os seguintes critérios de desempate:

a) ConfrontoDireto;
b) MilésimosMedianos;
c) MilésimosTotais;
d) FIDE-Sonneborn-Berger;
e) Númerodevitórias.

Art. 6º. Para a OLESC, JOGUINHOS e JASC será sugerido o seguinte cronograma, podendo ser ajustado no Congresso Técnico de cada evento, que poderá ser de forma presencial ou virtual.

OLESC/Joguinhos		
1º dia	9 horas	Blitz
	15 horas	Rápido
2º dia	9 horas	1ªRodada Equipe
	15h30min	2ªRodada Equipe
3º dia	15h30min	3ªRodada Equipe
4º dia	9 horas	4ªRodada Equipe
	15h30min	5ªRodada Equipe
5º dia	15h30min	6ªRodada Equipe
6º dia	9horas	7ªRodada Equipe

JASC		
1º dia	9 horas	Blitz
	15 horas	Rápido
2º dia	15h30min	1ªRodada Equipe
3º dia	9 horas	2ªRodada Equipe
	16 horas	3ªRodada Equipe
4º dia	15h30min	4ªRodada Equipe
5º dia	15h30min	5ªRodada Equipe
6º dia	15h30min	6ªRodada Equipe
7º dia	10 horas	7ªRodada Equipe

Art. 7º. As equipes poderão dispor do número máximo de atletas (6) previsto no regulamento geral (Art. 32), para compor a relação definitiva de tabuleiros, sendo que:
I. As Equipes serão formadas 4 tulares e no máximo 2 reservas, para o naipe masculino e feminino;

II. A escalação dos atletas deverá ser feita no congresso técnico específico da modalidade e será a mesma para as competições de BLITZ, RÁPIDO e EQUIPE. O município que não confirmar a escalação no congresso técnico específico estará automaticamente eliminado da competição, independente de programação publicada;

III. Na competição por Equipes, estas deverão iniciar as partidas com no mínimo 3 atletas. Cada jogador terá 30 minutos para comparecer e iniciar a par da com relógio acionado, esgotado prazo o mesmo perderá a partida por WO;

IV. A ausência (WO) de uma Equipe durante a compe ção será encaminhada para comissão disciplinar, sendo que, a continuidade de seu emparceiramento dependerá da decisão desta comissão. Em caso de ausência em um único tabuleiro não será caracterizado WO;

V. Caso um atleta não compareça a uma par da do torneio de BLITZ ou RÁPIDO terá declarada a perda da sua par da por WO; e a continuação de sua participação dependerá da decisão do Coordenado Geral ou do Comitê de Apelação (art. 19 do Regulamento Técnico);

VI. Os jogadores dos tabuleiros 1 e 3 conduzirão as peças da cor estabelecida à equipe, em cada rodada, sendo que os tabuleiros dois e quatro conduzirão as peças de cor contrária;

VII. As subs tuições da equipe tular, para cada rodada, serão estabelecidas respeitando-se o Sistema Olímpico da FIDE e deverão ser entregues, assinada pelo técnico ou capitão, à arbitragem 15 (quinze minutos) antes de cada rodada.

Art. 8º. O tempo de reflexão da par da para cada jogador será na compe ção por Equipe: JOGUINHOS e OLESC: 60 minutos mais 30 segundos (relógio digital) ou 90 minutos nocaute (relógio analógico); JASC: 90 minutos mais 30 segundos desde o primeiro lance (relógio digital) ou 120 minutos nocaute (relógio analógico).

Art. 9º. A conferência da iden ficação individual do jogador será feita após os jogadores da equipe ocuparem seus respec vos postos (tabuleiros). Caso o jogador não portar o documento original oficial com foto, ele não poderá iniciar a par da e terá o tempo previsto pelo parágrafo III do art. 4º, para apresentar o documento exigido e iniciar o jogo.

Art. 10. Os atletas de uma Equipe que se sentarem de forma incorreta perderão seus pontos, sem que se caracterize o WO para a Equipe, independente de quantos jogadores se sentarem errado, desde que os atletas que se apresentaram para jogar, constem na SUBSTITUIÇÃO entregue, não sendo entregue a substituição, a escalação oficial sera a considerada para o match.

Art.11.Acontagemdepontosserindividualdoatleta(tabuleiros)será:

Vitória	1 ponto
Empate	1/2ponto
Derrota	zero ponto

Parágrafoúnico.Acontagemdepontosemcadamatcheclassificaçãofinaldasequipesseráobtida:

a) No JASC, JOGUINHOS e OLESC: Pelo somatório dos pontos individuais obtidos pelos atletas (tabuleiros) da equipe nos respectivos matches.

b) Para a classificação final dos municípios na OLESC, JOGUINHOS e JASC, utilizar-se-á a tabela de pontuação abaixo considerando-se a classificação para as categorias EQUIPE, RÁPIDO e BLITZ:

1º lugar	20 pontos	**6º lugar**	11 pontos	**11ºlugar**	6 pontos
2º lugar	17 pontos	**7º lugar**	10 pontos	**12ºlugar**	5 pontos
3º lugar	15 pontos	**8º lugar**	9 pontos	**13ºlugar**	4 pontos
4º lugar	13 pontos	**9º lugar**	8 pontos	**14ºlugar**	3 pontos
5º lugar	12 pontos	**10ºlugar**	7 pontos	**15ºlugar**	2 pontos

- Apartirdo16ºlugarosmunicípiosreceberão1pontodebonificaçãoporsua participação;

- ParaacategoriaEQUIPE,seráatribuídaapontuaçãotriplicada;

- Em caso de uma ou mais equipes ficarem empatadas em número de pontos, a decisão se dará pela melhor classificação obtida na categoria por Equipe;

- Para definição da classificação geral dos municípios nas competições de BLITZ e RÁPIDO, se dará pela somatória do desempenho individual de cada atleta (conforme tabela de pontuação acima);

No caso de empate na contagem geral de pontos nas competições de BLITZ e RÁPIDO, a melhor classificação reverterá em favor do município que tiver a maior quantidade de primeiro lugar, em caso de novo empate, a

melhor colocação no primeiro tabuleiro;

Art. 12. Receberão medalhas de ouro, prata e bronze individual nos dois naipes nas competições para os 6 tabuleiros na competição por Equipes, Blitz e Rápido de acordo com o desempenho individual.

I)JASC,JOGUINHOSeOLESC:paraperformanceportabuleiros,doprimeiroaoquartotabuleiro,desdequeo atleta jogue no mínimo cinco partidas no caso de 7 rodadas e 3 no caso de cinco rodadas;

Parágrafoúnico:Paraefeitodedesempatedostabuleirosseráadotadapelaordemosseguintescritérios: Pontos

(sem contar pontos por Bye);

RatingPerformance(ConfiguraçãoSemRating):UR=1000.

Art. 13. Será obrigatória a anotação dos lances da partida na planilha fornecida.

Art. 14. É de responsabilidade de cada jogador portar a caneta para anotação de sua planilha.

Art. 15. Cada jogador que estiver com menos de cinco minutos para completar os tempos previstos no controlede tempo em relógio analógico poderá de deixar de anotar os lances, exceto no caso do uso de relógios eletrônicos em que deverá anotar todos os lances.

Art. 16. No JASC o horário de início de competição poderá redefinido no congresso técnico específico.

Art. 17. Para o JASC valerá Rating FIDE (internacional), a ser confirmado junto a FIDE, desde que, os custos sejam de responsabilidade de cada município ou Federação Catarinense de Xadrez.

Art. 18. O início das rodadas e a entrega das substituições serão computados pelo relógio do coordenador da modalidade.

Art. 19. Os protestos e recursos ocorridos durante as provas serão resolvidos inicialmente pelo Coordenador da Modalidade; em segunda instância, pelo Comitê de Apelação, composto por 05 pessoas (Coordenador, árbitro Principal e 3 representantes das equipes) presentes à competição, indicadas quando da realização do Congresso Técnico da modalidade.

Art. 20. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação da modalidade juntamente com a coordenação técnica do evento.